



Diário Oficial

0913

★
GOVERNO DO PARÁ04 Cadernos
64 Páginas

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO PARÁ

Nº 30.629

ANO CXIV DA IOE 116ª DA REPÚBLICA

BELÉM-PARÁ,

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

A História no Diário Oficial

MAROJA NETO (XVII)

Ainda em relação ao Decreto nº 441, de 21 de novembro de 1945, interventor Maroja Neto em suas considerações alegava que a interventoria, pelo Decreto 4.454, de 26/10/1943, havia declarado extinto o quadro de professoras adjuntas efetivas da capital.

Não se conformando com aquele ato, recorreu do mesmo a professora normalista Laura Fernandes Bentes, tendo o Presidente da República, aprovando o parecer da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, determinado fosse a mesma considerada em disponibilidade, a partir da extinção do quadro ao qual pertencia. E que a deliberação deveria ser, como de justiça, aplicada a todas as professoras que estivessem em situação idêntica à da recorrente.

Mas, considerava também o interventor que, das professoras atingidas pela extinção, diversas foram nomeadas, posteriormente, para o quadro de professoras efetivas de terceira entrância, outras contratadas para as escolas do governo e outras, se encontravam servindo em órgãos da administração.

Portaria da SEEPS cria o Comitê Gestor do Programa Maria Maria

A Secretaria Especial de Estado de Proteção Social, através da Portaria nº 01/2006, cria o Comitê Gestor do Programa Maria Maria. O Comitê tem como finalidade promover a articulação interinstitucional dentro

do Governo do Estado propiciando a integração entre as secretarias estaduais, instituições, prefeituras, entidades e empresas, como estratégia de governo para a redução da pobreza e da desnutrição, potencializando a municipalização

do desenvolvimento. Entre outros pontos o Comitê Gestor apoiará prefeituras e entidades na organização e implementação das atividades que oportunizem a geração de trabalho e renda.

(Cad. 2 - Pág. 4)

PARATUR incentiva o turismo instituindo o selo Passaporte Pará

A Companhia Paraense de Turismo, por meio da Portaria nº 055/2006, institui o selo "PASSAPORTE PARÁ", destinado a fomentar o turismo interno e a consolidar a rede hoteleira no território do Estado do Pará. O selo será conferido pela PARATUR a empresas ligadas à operação de serviços turísticos desde que devidamente le-

galizadas, tais como estabelecimentos de hospedagem, operadoras turísticas, clubes de férias, agências de viagens e agentes financeiros. Entre os requisitos para obtenção do selo PASSAPORTE PARÁ é necessário a oferta de pacotes turísticos dentro do Estado em que a diária *per capita* não seja superior a 1/8 do salário mínimo.

(Cad. 2 - Pág. 9)

Pará Urbe

A Secretaria Executiva de Desenvolvimento Urbano e Regional assina convênios com os Municípios de Curuçá e São Felix do Xingu. O objetivo desses convênios é estabelecer compromissos entre as partes signatárias relativamente à execução do programa PARÁ URBE.

(Cad. 3 - Pág. 11)

Concessão de Bolsas

O Instituto de Artes do Pará, pela Resolução nº 001/2006, torna pública a relação dos projetos e respectivos autores para a concessão de Bolsas para Pesquisa, Experimentação e Criação Artística, e os projetos e respectivos autores para concessão de Bolsas para Pesquisa em Arte.

(Cad. 2 - Pág. 14)

Servidor padrão

A Fundação da Criança e do Adolescente do Pará, por intermédio da Portaria nº 108/2006, aprova o programa Servidor Padrão do exercício 2006 da FUNCAP. O programa tem como objetivo, entre outros, melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade, reconhecendo o valor do desempenho do servidor público.

(Cad. 3 - Pág. 7)

Ponto facultativo

O Governo faculta o expediente nos órgãos da administração direta e indireta nos dias 27 de fevereiro e 1º de março de 2006. Os órgãos de arrecadação, saúde pública e defesa social estabelecerão, nos referidos dias, escalas de serviços, a fim de que o atendimento à população não sofra solução de continuidade.

(Cad. 2 - Pág. 2)

IOE

Informação que faz história

Executivo

GABINETE DO GOVERNADOR	
Lei	Cad. 1 - Pág. 3
Decretos	Cad. 1 - Pág. 6
GABINETE DA VICE-GOVERNADORA	
Portaria	Cad. 2 - Pág. 2
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO	
AÇÃO SOCIAL INTEGRADA DO PALÁCIO DO GOVERNO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 2
CASA CIVIL DA GOVERNADORIA	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 3
CASA MILITAR DA GOVERNADORIA	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 3
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	
Edital	Cad. 2 - Pág. 3
Portarias	Cad. 2 - Pág. 3
SECRETARIA ESPECIAL DE GESTÃO	
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 4
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ	
Portaria	Cad. 2 - Pág. 4
LOTERIA DO ESTADO DO PARÁ	
Errata	Cad. 2 - Pág. 4
NUCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	
Errata	Cad. 2 - Pág. 4
Resultado de Licitação	Cad. 2 - Pág. 4
Pregão	Cad. 2 - Pág. 4
Portaria	Cad. 2 - Pág. 4
SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO	
Portaria	Cad. 2 - Pág. 7
SECRETARIA EXECUTIVA DA FAZENDA	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 4
Reconhecimento de inexistência	Cad. 2 - Pág. 4
Editais	Cad. 2 - Pág. 5
Pautas de Julgamentos	Cad. 2 - Pág. 5
Erratas	Cad. 2 - Pág. 6
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS	
Pregões Presenciais	Cad. 2 - Pág. 7
Portarias	Cad. 2 - Pág. 7
SECRETARIA ESPECIAL DE INTEGRAÇÃO REGIONAL	
AGÊNCIA DE REGULAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	
Dispensa de Licitação	Cad. 3 - Pág. 10
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ	
Resultados de Licitações	Cad. 3 - Pág. 10
SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL	
Portarias	Cad. 3 - Pág. 11
Termo de Denúncia	Cad. 3 - Pág. 11
Extratos de Convênios	Cad. 3 - Pág. 11
Tomada de Preços	Cad. 3 - Pág. 11
Errata	Cad. 3 - Pág. 11
Termo Aditivo	Cad. 3 - Pág. 11
SECRETARIA EXECUTIVA DE OBRAS PÚBLICAS	
Notas de Empenhos	Cad. 3 - Pág. 11
SECRETARIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES	
Ordens de Serviços	Cad. 3 - Pág. 12
Portarias	Cad. 3 - Pág. 12

SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUÇÃO	
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ	
Homologação	Cad. 2 - Pág. 7
Portarias	Cad. 2 - Pág. 7
Errata	Cad. 2 - Pág. 8
BANCO DO ESTADO DO PARÁ	
Declaração de Propósito	Cad. 2 - Pág. 9
Extrato de Convênio	Cad. 2 - Pág. 9
BANCO DO CIDADÃO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 8
Contratos	Cad. 2 - Pág. 8
Termo Aditivo	Cad. 2 - Pág. 9
COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 9
Protocolo de Intenções	Cad. 2 - Pág. 10
Extrato de Contrato	Cad. 2 - Pág. 10
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	
Extrato de Contrato	Cad. 2 - Pág. 10
INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ	
Extrato de Contrato	Cad. 2 - Pág. 10
Portaria	Cad. 2 - Pág. 10
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ	
Termo Aditivo	Cad. 2 - Pág. 10
SECRETARIA EXECUTIVA DE AGRICULTURA	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 11
Extrato de Convênio	Cad. 2 - Pág. 11
SECRETARIA EXECUTIVA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	
Portaria	Cad. 2 - Pág. 11
SECRETARIA ESPECIAL DE DEFESA SOCIAL	
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO	
Pregões	Cad. 2 - Pág. 11
Portarias	Cad. 2 - Pág. 11
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARÁ	
Errata	Cad. 2 - Pág. 12
Extrato de Contrato	Cad. 2 - Pág. 12
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 11
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 12
Extrato de Contrato	Cad. 2 - Pág. 12
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 13
Notas de Empenhos	Cad. 2 - Pág. 13
SECRETARIA EXECUTIVA DE SEGURANÇA PÚBLICA	
Pregão Presencial	Cad. 2 - Pág. 14
SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ	
Erratas	Cad. 2 - Pág. 14
Portaria	Cad. 2 - Pág. 14
SECRETARIA ESPECIAL DE PROMOÇÃO SOCIAL	
FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ TANCREDO NEVES	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 14
INSTITUTO DE ARTES DO PARÁ	
Pregão Presencial	Cad. 2 - Pág. 14
Resolução	Cad. 2 - Pág. 14
SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO	
Portarias	Cad. 2 - Pág. 15
Extratos	Cad. 2 - Pág. 15
Errata	Cad. 2 - Pág. 16
Editais	Cad. 2 - Pág. 16
SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER	
Extratos de Contratos	Cad. 3 - Pág. 3
Erratas	Cad. 3 - Pág. 3
Portaria	Cad. 3 - Pág. 3
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	
Termos Aditivos	Cad. 3 - Pág. 3
Pregão	Cad. 3 - Pág. 3
Portarias	Cad. 3 - Pág. 3
Editais	Cad. 3 - Pág. 4

SECRETARIA ESPECIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OPHIR LOYOLA	
Extratos de Contratos	Cad. 3 - Pág. 5
Pregões	Cad. 3 - Pág. 6
Inexistência de Licitação	Cad. 3 - Pág. 6
FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO PARÁ	
Extratos	Cad. 3 - Pág. 6
Portaria	Cad. 3 - Pág. 7
Tomar sem Efeito	Cad. 3 - Pág. 7
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	
Termo Aditivo	Cad. 3 - Pág. 7
Pregão	Cad. 3 - Pág. 7
SECRETARIA EXECUTIVA DE SAÚDE PÚBLICA	
Pregão	Cad. 3 - Pág. 8
Erratas	Cad. 3 - Pág. 8
Portarias	Cad. 3 - Pág. 8
SECRETARIA EXECUTIVA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL	
Errata	Cad. 3 - Pág. 10
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	
Paula de Julgamento	Cad. 3 - Pág. 14
Editais	Cad. 3 - Pág. 14
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	
Citações	Cad. 3 - Pág. 13
Portarias	Cad. 3 - Pág. 13
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO	
Adjudicação	Cad. 3 - Pág. 14
Notificação por Edital	Cad. 3 - Pág. 14
PARTICULARES	
Matérias	Cad. 3 - Pág. 14 a 16
Prefeituras	Cad. 3 - Pág. 16

Judiciário

JUSTIÇA FEDERAL	
SEÇÃO JUDICIÁRIA	
Ala de Distribuição	Cad. 1 - Pág. 1
SUBSEÇÃO DE MARABÁ	
Boletim nº 025/06	Cad. 1 - Pág. 13
VARA ÚNICA DE SANTARÉM	
Boletim nº 028/06	Cad. 1 - Pág. 14
JUIZO FEDERAL DA 1ª VARA	
Processos	Cad. 1 - Pág. 2
JUIZO FEDERAL DA 2ª VARA	
Boletim nº 18/06	Cad. 1 - Pág. 3
JUIZO FEDERAL DA 3ª VARA	
Boletim nº 13/06	Cad. 1 - Pág. 5
JUIZO FEDERAL DA 4ª VARA	
Expediente	Cad. 1 - Pág. 5
JUIZO FEDERAL DA 5ª VARA	
Boletim nº 45/06	Cad. 1 - Pág. 6
JUIZO FEDERAL DA 6ª VARA	
Expedientes	Cad. 1 - Pág. 10
JUIZO FEDERAL DA 7ª VARA	
Editais de Citações	Cad. 1 - Pág. 12
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO	
Extrato de Contrato	Cad. 1 - Pág. 15
Atos e Portarias	Cad. 1 - Pág. 15
Extrato de Ata	Cad. 1 - Pág. 16
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL	
Portarias	Cad. 1 - Pág. 16
Acórdão	Cad. 1 - Pág. 16
Paula de Julgamento	Cad. 1 - Pág. 16

SIMÃO JATENE
GOVERNADOR DO ESTADOVALÉRIA VINAGRE PIRES FRANCO
Vice-Governadora do EstadoMÁRIO COUTO
Presidente da Assembleia Legislativa do EstadoMILTON AUGUSTO DE BRITO NOBRE
Presidente do Tribunal de Justiça do EstadoFRANCISCO BARBOSA DE OLIVEIRA
Procurador Geral de Justiça

GOVERNO DO PARÁ

SECRETARIAS ESPECIAIS
GOVERNO
Francisco Sérgio Belich de Souza LeãoGESTÃO
Teresa Lucia Mártires Coelho Cavio RosaINTEGRAÇÃO REGIONAL
José Augusto Soares AffonsoPRODUÇÃO
Vilmos da Silva GrunvaldDEFESA SOCIAL
Manoel Santino Nascimento JúniorPROMOÇÃO SOCIAL
Gerson dos Santos PeresPROTEÇÃO SOCIAL
Valéria Vinagre Pires FrancoDIRETORIA, ADMINISTRAÇÃO,
REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICOTrav. do Chaco, nº 2271 - Marco - CEP: 66.093-410
Belém - Pará. PABX: 4009-7800 - FAX: 4009-7819ALTINO TAVARES PINHEIRO
PresidenteFRANCISCA IVANNEYD DO NASCIMENTO
Diretora Administrativa e FinanceiraPAULO RODRIGUES PINTO LEITE NETO
Diretor de Documentação e TecnologiaMÁRIO PONTES DE CASTRO
Diretor Industrial

OBSERVAÇÕES

As assinaturas do DIÁRIO OFICIAL, não dão direito ao recebimento de CADERNOS ESPECIAIS, elaborados exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados. As matérias para publicação serão recebidas, impreterivelmente, até as 14 horas, e devem ser acompanhadas de Ofícios ou Memorandos. O padrão de publicação deve ser a fonte ARIAL, com tamanho do corpo 7.

A HISTÓRIA NO DIÁRIO OFICIAL
por Ribamar Castro

RECLAMAÇÃO

Na capital, deverá ser feita 24 horas após a circulação do Diário, e 8 dias nos demais Municípios e outros Estados.

SAC
4009-7810
sac@ioepa.com.br

Assinatura semestral: (capital).....	R\$ 200,00	Assinatura anual:(capital)	R\$ 400,00
outras cidades:.....	R\$ 350,00	Outras cidades:	R\$ 650,00
Publicações: Centímetro x col. de 8cm:.....	R\$ 50,00	Digitação: Centímetro x col. de 8cm:.....	R\$ 10,00
Exemplar avulso:.....	R\$ 2,00	Exemplar atrasado	R\$ 3,00

Executivo

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARÁ

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

GABINETE DO GOVERNADOR

Governador: Simão Rubison Jilene
Palácio dos Despachos - (01) 3213-5500

LEI Nº 6.099, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1997.

Cria a Agência Estadual de Regulação e Controle de Serviços Públicos no Estado do Pará e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E FINALIDADES

Art. 1º Fica criada a Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará - ARCON-PA, autarquia estadual dotada de autonomia administrativa e financeira, ente de direito público revestido de poder de polícia, com a finalidade de regular, controlar e fiscalizar a prestação dos serviços públicos de competência do Estado do Pará, cuja exploração tenha sido delegada a terceiros, entidade pública ou privada, através de concessão, permissão e autorização, precedida ou não da execução de obras públicas. (NR)

§ 1º A Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará - ARCON-PA poderá exercer as funções de regulação, controle e fiscalização dos serviços públicos de outras esferas de governo que lhe sejam delegadas. (NR)

§ 2º A ARCON-PA terá sede e foro na Cidade de Belém, Capital do Estado do Pará. (NR)

CAPÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS (NR)

Art. 2º À Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará - ARCON-PA compete, observado o disposto no art. 1º desta Lei: (NR)

I - regular a prestação dos serviços concedidos, permitidos e autorizados, através de normas, recomendações, determinações e procedimentos técnicos, bem como cumprir e fazer cumprir a legislação referente a esses serviços; (NR)

II - acompanhar, controlar e fiscalizar os serviços de acordo com padrões e normas estabelecidos nos regulamentos e contratos de concessão, permissão e autorização, aplicando as sanções cabíveis e dando orientação necessária aos ajustes na prestação dos serviços; (NR)

III - conceber, implantar e manter atualizados sistemas de informação com base em processamento eletrônico de dados sobre os serviços regulados, visando apoiar e subsidiar estudos e tomada de decisões no âmbito de sua competência; (NR)

IV - moderar e dirimir conflitos de interesses relativos ao objeto das concessões, permissões e autorizações;

V - analisar e emitir parecer sobre proposta de legislação que digam respeito aos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados; (NR)

VI - encaminhar à autoridade competente propostas de concessão, permissão e autorização de serviços públicos regulados; (NR)

VII - promover, organizar e homologar licitações para outorga de concessão, permissão e autorização de serviços públicos regulados; (NR)

VIII - celebrar, por delegação do poder competente, contratos de concessão, permissão de serviços públicos regulados; (NR)

IX - REVOGADO

X - promover estudos e aprovar os ajustes tarifários, tendo por objetivos a modicidade das tarifas e a garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;

XI - promover estudos econômicos sobre a qualidade dos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados, com vistas a sua maior eficiência e eficácia; (NR)

XII - acompanhar e auditar o desempenho econômico-financeiro dos operadores de serviços públicos regulados, visando assegurar a capacidade financeira para a garantia da prestação futura dos serviços; (NR)

XIII - acompanhar a tendência das demandas pelos serviços públicos regulados, visando identificar e antecipar necessidades de investimentos em programas de expansão; (NR)

XIV - avaliar os planos e programas de investimentos dos operadores regulados, aprovando ou determinando ajustes com vistas a garantir a continuidade dos serviços em níveis compatíveis com a qualidade e o custo da prestação dos mesmos; (NR)

XV - REVOGADO

XVI - promover campanhas institucionais de divulgação, informação e educação sobre os serviços públicos regulados, visando dar publicidade dos mesmos aos agentes envolvidos. (NR)

§ 1º Em relação aos serviços públicos de competência de outras esferas de governo delegados à ARCON-PA, as atribuições previstas nesta Lei poderão ser exercidas, no todo ou em parte, nos termos do § 1º do art. 1º. (NR)

§ 2º Para a consecução de suas finalidades, a ARCON-PA poderá celebrar convênios com órgãos ou entidades da União, dos Estados ou Municípios. (NR)

§ 3º Serão estabelecidos em regulamentos padrões e parâmetros técnicos e econômicos, para efeito de fixação de tarifas e a viabilização do serviço que será prestado à população. (NR)

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO (NR)

Art. 3º A estrutura organizacional básica da Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará - ARCON-PA é constituída das seguintes unidades: (NR)

I - Conselho Estadual de Regulação e Controle de Serviços Públicos - CONERC; (NR)

II - Diretoria-Geral; (NR)

III - Gabinete; (NR)

IV - Diretorias; (NR)

V - Núcleo Jurídico; (NR)

VI - Coordenadoria; (NR)

VII - Grupos Técnicos. (NR)

§ 1º A ARCON-PA terá três níveis corporativos: nível institucional, compreendendo a Diretoria-Geral e as Diretorias; nível intermediário, composto pelo Núcleo Jurídico, Coordenadoria e os Grupos Técnicos; e nível operacional, constituído das unidades de supervisão. (NR)

§ 2º Os Grupos Técnicos serão definidos em número não excedente aos tipos de serviços regulados, sendo os Grupos Técnicos e a Coordenadoria organizados em áreas técnico-operacionais supervisionadas. (NR)

§ 3º A representação gráfica da composição organizacional, o funcionamento, as atribuições das unidades e as responsabilidades dos dirigentes serão estabelecidos em regimento aprovado pelo Chefe do Poder Executivo do Estado. (NR)

Art. 4º Os integrantes da Diretoria da ARCON-PA deverão satisfazer, simultaneamente, as seguintes condições, sob pena de perda do cargo: (NR)

I - não ter participação como sócio, acionista ou cotista do capital de empresa sujeita à regulação da ARCON-PA; (NR)

II - não ter relação de parentesco, por consanguinidade ou afinidade, em linha direta ou colateral, até o terceiro grau, com dirigente, administrador ou conselheiro de empresa regulada pela ARCON-PA ou com pessoas que detenham mais de 1% (um por cento) de seu capital; (NR)

III - não exercer qualquer cargo ou função de controlador, dirigente, preposto, mandatário ou consultor de empresa sujeita à regulação pela ARCON-PA; (NR)

IV - não receber, a qualquer título, quantias, descontos, vantagens ou benefícios de empresas operadoras de serviços públicos regulados pela ARCON-PA. (NR)

Art. 5º É vedado aos Diretores da ARCON-PA, pelo prazo de 1 (um) ano, a contar da extinção do respectivo mandato ou do seu afastamento por qualquer motivo, exercerem, direta ou indiretamente, qualquer cargo ou função de controlador, diretor, administrador, gerente, preposto, mandatário ou consultor de empresas operadoras de serviços públicos regulados pela ARCON-PA. (NR)

§ 1º Durante o prazo referido no "caput" deste artigo, os ex-dirigentes da ARCON-PA poderão ficar vinculados à Autarquia, porém prestando serviço a outro órgão da administração pública estadual, em área compatível com a sua formação e qualificação profissional, mediante remuneração equivalente àquela do cargo de direção que exerceu. (NR)

§ 2º A infringência ao disposto neste artigo implicará multa de 150.000. (cento e cinquenta mil) UPFs-PA (Unidades Padrão Fiscal do Pará) ou outra que a suceder, cobrável pela ARCON-PA através de ação executiva, sem prejuízo de outras sanções cíveis, administrativas ou criminais cabíveis, podendo ser requerida à indisponibilidade dos bens em juízo, de modo a assegurar o pagamento da respectiva multa. (NR)

§ 3º A posse dos dirigentes da ARCON-PA implica em prévia assinatura de termo de compromisso, cujo conteúdo expressará o disposto neste artigo e no artigo anterior. (NR)

Art. 6º REVOGADO

Parágrafo único. REVOGADO

Art. 7º O Quadro de Pessoal da ARCON-PA é constituído de cargos de provimento efetivo e de provimento em comissão. (NR)

§ 1º Aos servidores ocupantes dos cargos efetivos, a serem providos mediante concurso público de provas e títulos, e aos ocupantes dos cargos em comissão da ARCON-PA aplicam-se as disposições da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, ressalvadas as exceções previstas nesta Lei. (NR)

§ 2º A investidura nos cargos de provimento efetivo e nos de provimento em comissão de Diretor-Geral e de Diretor far-se-á por ato do Chefe do Poder Executivo. (NR)

Art. 8º A denominação, a quantidade e o vencimento dos cargos de provimento efetivo da ARCON-PA estão contidos no Anexo I e a denominação, quantidade e remuneração dos cargos de provimento em comissão estão previstas no Anexo III desta Lei. (NR)

Parágrafo único. As atribuições e requisitos para provimentos dos cargos efetivos estão previstos no Anexo II desta Lei. (NR)

Art. 9º REVOGADO

Art. 10. A remuneração dos cargos de Técnico em Regulação de Serviços Públicos, Assistente Técnico em Regulação Serviços Públicos, Procurador Autárquico e Consultor Jurídico compõe-se de vencimento, cujos valores estão fixados no Anexo I desta Lei, e das vantagens pecuniárias previstas na Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, à exceção da vantagem prevista no art. 132, inciso VII, da referida lei. (NR)

Art. 11. A jornada de trabalho dos servidores da Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará - ARCON-PA é de quarenta horas semanais. (NR)

Parágrafo único. Por ser incompatível com a jornada de trabalho de quarenta horas semanais, não se aplica aos servidores da ARCON-PA o regime especial de trabalho previsto no art. 137 da Lei nº 5.810, de 1994, nem as gratificações correspondentes. (NR)

Art. 12. O servidor de qualquer esfera da administração pública, quando nomeado para cargo em comissão integrante da estrutura administrativa da ARCON-PA, poderá optar pela sua remuneração originária, fazendo jus, em decorrência da nomeação, a 80% (oitenta por cento) do valor da representação do cargo em comissão. (NR)

CAPÍTULO IV

DO CONSELHO ESTADUAL DE REGULAÇÃO
E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Art. 13. O Conselho Estadual de Regulação e Controle dos Serviços Públicos - CONERC constitui-se em unidade colegiada deliberativa e recursiva das atividades da ARCON-PA, exercidas no âmbito de suas competências, cabendo-lhe como principais atribuições: (NR)

I - apreciar e opinar sobre as normas de funcionamento da ARCON-PA; (NR)

II - apreciar e opinar sobre o plano de trabalho e a proposta orçamentária da ARCON-PA; (NR)

III - analisar, opinar, aprovar as propostas de normas, regulamentos gerais e específicos para a regulação e controle da prestação de serviços; (NR)

IV - acompanhar a evolução dos padrões dos serviços públicos regulados e seus custos, solicitando à Diretoria da ARCON-PA, quando for o caso, análises e esclarecimentos nas situações de anormalidade; (NR)

V - analisar e decidir sobre os recursos interpostos às decisões do Diretor-Geral, pelos prestadores dos serviços e usuários;

VI - analisar e opinar sobre as políticas públicas relativas aos serviços concedidos, permitidos ou autorizados;

VII - analisar e aprovar os reajustes tarifários dos serviços públicos concedidos, permitidos ou autorizados;

VIII - apreciar, opinar e aprovar sobre todas e quaisquer questões afetas às atividades de regulação, controle e fiscalização dos serviços públicos regulados que forem apresentados pelo Diretor-Geral da ARCON-PA; (NR)

IX - fixar a alíquota da Taxa de Regulação dos Serviços Públicos concedidos, permitidos ou autorizados;

X - sugerir procedimentos administrativos relacionados ao exercício das competências da ARCON-PA; (NR)

XI - deliberar sobre os recursos interpostos ao Conselho, não se aplicando, nesse caso, àqueles interpostos no fórum setorial de energia elétrica; (NR)

XII - sequenciar a tramitação, nessa instância de recurso, dos processos de aplicação de penalidades. (NR)

Art. 14. O CONERC funcionará através de Fóruns Setoriais de caráter deliberativo e consultivo para tratar de assuntos relativos às suas respectivas câmaras, sendo um fórum para cada setor regulado pela ARCON-PA. (NR)

§ 1º Os fóruns serão compostos de oito membros, de forma paritária entre os representantes de entidades governamentais e os representantes dos usuários e operadores dos serviços correlatos. (NR)

§ 2º Os órgãos do Estado e/ou entidades governamentais que estarão representados no fórum de caráter setorial serão definidos pela Secretaria Especial de Estado à qual a ARCON estiver vinculada, conforme diretrizes de gestão do Governo do Estado. (NR)

§ 3º Os titulares e respectivos suplentes que representarão os usuários e os operadores nos fóruns setoriais deverão ser escolhidos em processo público que permita postulação e seleção por sufrágio, segundo normas a serem definidas em regulamento. (NR)

§ 4º REVOGADO

§ 5º Os conselheiros terão mandato de dois anos, podendo haver recondução por mais um mandato. (NR)

§ 6º Os membros do Conselho perderão o mandato por ausência a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas, por ano, ressalvadas as exceções previstas em regulamento.

§ 7º Nos casos de renúncia, morte ou perda de mandato, assumirá o suplente para fins de complementação do período restante de mandato. (NR)

§ 8º Os membros integrantes do Conselho não serão remunerados, sendo as atividades por eles desenvolvidas consideradas como prestação de serviço público relevante.

§ 9º Os serviços regulados, controlados e fiscalizados pela ARCON-PA, de competência de outras esferas de governo, não possuirão fórum de deliberação e consulta no CONERC. (NR)

Art. 15. As reuniões do Conselho serão sempre presididas pelo representante do Governo do Estado para os fóruns de deliberação sobre matéria de caráter geral e setorial, a quem caberá voto de qualidade em caso de empate. (NR)

CAPÍTULO V

DA DIRETORIA DA ARCON-PA (NR)

Art. 16. O Diretor-Geral da ARCON-PA é a autoridade pública revestida dos poderes legais para exercer, nos termos do art. 2º desta Lei, a regulação, o controle e a fiscalização da prestação dos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados, dirigindo para esse fim a estrutura executiva da ARCON-PA. (NR)

Art. 17. Os cargos de Diretor serão exercidos em regime de mandato, por quatro anos, iniciando-se no primeiro dia útil do segundo ano de mandato do Governador do Estado. (NR)

§ 1º O mandato dos Diretores poderá ser renovado através de ato do Poder Executivo, que também deverá ser referendado pelo Poder Legislativo. (NR)

§ 2º Os Diretores poderão perder o mandato no caso de prática de atos lesivos ao interesse ou ao patrimônio público ou, ainda, nos demais casos previstos em Lei, através de processo que lhes garanta amplo direito de defesa, não se aplicando, nesse caso, o previsto no art. 5º, § 1º, desta Lei. (NR)

§ 3º Em caso de substituição de um dos Diretores por qualquer motivo, antes da conclusão do seu mandato, o Diretor que o substituir cumprirá o período restante do mandato, não sendo este computado para efeito do § 1º deste artigo, salvo se ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do prazo estabelecido no "caput", caso em que o mandato será computado como integral. (NR)

Art. 18. O Governador do Estado indicará ao Legislativo os candidatos aos cargos referidos no artigo anterior, cabendo àquele Poder referendar ou rejeitar a indicação, após avaliação pública dos indicados.

§ 1º As indicações do Governador recairão, necessariamente, sobre brasileiros natos ou naturalizados, em pleno gozo dos seus direitos, com ilibada reputação e notório saber.

§ 2º O Legislativo poderá rejeitar até um máximo de 3 (três) vezes as indicações do Poder Executivo, caso em que o Governador poderá nomear os diretores diretamente e sem necessidade de referendo.

Art. 19. Compete ao Diretor-Geral:

I - dirigir as atividades da ARCON-PA, praticando todos os atos de gestão necessários; (NR)

II - nomear, dentre os profissionais da própria ARCON-PA ou entre outros profissionais de notório conhecimento, os ocupantes dos cargos comissionados integrantes da estrutura da Aularquia, observado o disposto no art. 7º, § 2º, desta Lei. (NR)

III - encaminhar ao Conselho Estadual de Regulação e Controle dos Serviços Públicos todas as matérias de análise e decisão daquele Conselho e toda e qualquer matéria sobre a qual deseje o parecer daquele colegiado, em caráter consultivo;

IV - representar o poder público de regulação, controle e fiscalização perante os prestadores e os usuários dos serviços, aplicando as penalidades decorrentes da inobservância ou transgressão de qualquer dispositivo legal ou contratual; (NR)

V - REVOGADO

VI - cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONERC em matéria sobre a qual o Conselho seja competente; (NR)

VII - REVOGADO

VIII - enviar ao Governador do Estado e à Assembleia Legislativa do Estado relatório anual das atividades da Aularquia. (NR)

CAPÍTULO VI

DAS ATIVIDADES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO (NR)

Art. 20. O exercício das atividades de regulação e controle da prestação dos serviços públicos se fará segundo os dispositivos legais que disponham sobre a prestação dos mesmos, a garantia do direito dos consumidores, a garantia da ordem econômica, a defesa da economia popular, a preservação do meio ambiente, a defesa da vida e a saúde pública, e o que dispuserem, de modo específico, as leis, regulamentos, normas, instruções e, em especial, os contratos de concessão e os instrumentos de permissão e autorização para a prestação dos serviços. Parágrafo único. A ARCON-PA se articulará com outros órgãos e entidades dos vários níveis de governo, responsáveis pela regulação, controle e fiscalização nas áreas de interface e de interesse comum para os serviços públicos, visando garantir ações integradas e econômicas, concentrando-as diretamente naqueles aspectos que digam respeito especificamente à prestação dos serviços. (NR)

Art. 21. Os órgãos e entidades, públicas ou privadas, prestadores de serviços públicos regulados, controlados e fiscalizados pela ARCON-PA, que venham incorrer em alguma infração às leis, regulamentos, contratos e outras normas pertinentes ou que não cumpram adequadamente às determinações, instruções e resoluções da ARCON-PA, serão objeto das sanções cabíveis, previstas nas Leis Federais nºs 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e 9.074, de 7 de julho de 1995, e na legislação relativa aos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados. (NR)

Parágrafo único. As sanções de competência da ARCON-PA serão aplicadas diretamente pelo Diretor-Geral, atendidas as formalidades que as originaram e indicadas, no auto de infração, as suas razões. (NR)

Art. 22. Dos atos do Diretor-Geral caberá recurso ao CONERC, excetuando-se aqueles relativos a processos de extinção dos serviços públicos concedidos, permitidos e autorizados. (NR)

Parágrafo único. Nos processos oriundos de serviços de competência de outras esferas de governo delegados à ARCON-PA, não caberão recursos ao CONERC. (NR)

CAPÍTULO VII

DO FINANCIAMENTO E DO REGIME FINANCEIRO DAS ATIVIDADES DA ARCON-PA (NR)

Art. 23. Fica criada a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle - TRFC dos serviços concedidos em quaisquer modalidades. (NR)

§ 1º A TRFC dos serviços concedidos, permitidos ou autorizados será recolhida diretamente à ARCON em duodécimos, na forma que dispuser o regulamento da presente Lei. (NR)

§ 2º O contribuinte da taxa será o operador de serviço público regulado pela Agência. (NR)

§ 3º O descumprimento das obrigações pelos contribuintes da TRFC implicará a aplicação de penalidades a serem estabelecidas em regulação específica. (NR)

Art. 23-A. A TRFC tem como fundamento os seguintes parâmetros: (NR)

I - Base de cálculo: $(M \times K)$, sendo: (NR)

M: média do custo operacional da fiscalização por unidade de produção do serviço fiscalizado; (NR)

K: produção total do serviço outorgado; (NR)

II - Aliquota: $(A) = 20\%$ (vinte por cento). (NR)

Parágrafo único. A média do custo operacional da fiscalização por unidade de produção do serviço (M) e a produção do serviço (K) serão objeto de regulamentação pelo chefe do Poder Executivo. (NR)

Art. 23-B. O valor devido da TRFC, conforme os parâmetros estabelecidos no artigo anterior, será calculado da seguinte forma: (NR)

$TRFC = (M \times K) \times A$ (NR)

Art. 23-C. A TRFC será arrecadada em documento próprio a ser expedido pela ARCON-PA, devendo o recolhimento ser procedido em qualquer agência bancária da rede arrecadadora. (NR)

Parágrafo único. A ARCON-PA procederá à cobrança da TRFC no início do exercício, por meio de boleto bancário endereçado a cada concessionária, permissionária e autorizatória. (NR)

Art. 23-D. O valor utilizado para a definição da média do custo operacional da unidade de produção do serviço (M) será atualizado anualmente com base no percentual de reajuste ou revisão tarifária do serviço, na mesma data-base do reajuste ou revisão praticado nas tarifas, não podendo ser atualizado por índice superior ao deslas. (NR)

Art. 23-E. O disposto nos arts. 23 e 23-A a 23-E desta Lei será objeto de regulamentação específica pelo Poder Executivo. (NR)

Art. 24. REVOGADO

Parágrafo único. REVOGADO

Art. 25. Além dos recursos oriundos da Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle - TRFC, poderão constituir receita da ARCON-PA dotações orçamentárias governamentais, doações, recursos de convênios e transferências de recursos de outras esferas de governo, e receitas oriundas da prestação de serviços vinculados à atividade de regulação, controle e fiscalização exercidos pela ARCON-PA. (NR)

Art. 26. Observadas as normas legais do regime financeiro das autarquias, os recursos serão administrados diretamente pela ARCON-PA, através de contas bancárias movimentadas pela assinatura conjunta do Diretor-Geral e do responsável pela administração e finanças da ARCON-PA. (NR)

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 27. Fica o Diretor-Geral da ARCON-PA, em razão da caracterização do excepcional interesse público, autorizado a contratar, com fundamento no art. 36 da Constituição do Estado do Pará e nos termos da Lei Complementar nº 07, de 25 de setembro de 1991, servidores temporários para o exercício das funções correspondentes aos cargos de provimento efetivo criados por esta Lei, pelo prazo de seis meses, prorrogável uma única vez, por igual período, cabendo à ARCON-PA a realização de concurso público para preenchimento desses cargos. O prazo para realização de concurso público para o preenchimento dos cargos efetivos, será de seis meses após a publicação da presente Lei, podendo ser prorrogado por igual período. (NR)

Parágrafo único. O vencimento dos servidores contratados temporariamente será aquele previsto no Anexo I desta Lei. (NR)

Art. 27-A. Ficam transformados os cargos de Auxiliar Técnico e Agente Administrativo em Auxiliar de Regulação de Serviços Públicos e Agente de Portaria em Auxiliar Operacional, ficando os servidores que ingressaram por concurso público transpostos para os respectivos cargos. (NR)

Art. 28. Fica autorizado o Poder Executivo a abrir, para o exercício de 1998, crédito especial até o limite de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), tendo como origem as fontes previstas no § 1º, incisos I e II do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 27 de março de 1964.

Art. 29. O prazo do mandato da Diretoria, na primeira gestão da Autarquia, terá a duração que for compatível com o disposto no art. 17.

Art. 30. Para atender ao disposto no § 2º do art. 14 desta Lei, na instalação do primeiro Conselho, será estabelecido que os representantes do Governo do Estado no Conselho terão mandato inicial de 1 (um) ano, de modo que, a partir de então, se renove alternadamente o mandato de 1/3 (um terço) e 2/3 (dois terços) dos conselheiros.

Art. 30-A. O provimento dos cargos efetivos e em comissão, e a contratação de servidores temporários ficam condicionados à observância dos limites impostos pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e à capacidade orçamentária e financeira da ARCON-PA. (NR)

Art. 31. REVOGADO

Art. 32. Esta Lei será regulamentada, no que couber, pelo Poder Executivo.

Art. 33. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 34. Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 30 de dezembro de 1997.

ALMIR GABRIEL
Governador do Estado

ANEXO I (NR)

QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO - ARCON-PA

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	VENCIMENTO (R\$ 1.00)
Técnico em Regulação de Serviços Públicos I	11	2.291,94
Técnico em Regulação de Serviços Públicos II	09	2.619,36
Técnico em Regulação de Serviços Públicos III	08	2.946,78
Técnico em Regulação de Serviços Públicos IV	06	3.274,20
Assistente Técnico em Regulação de Serviços Públicos I	07	1.527,56
Assistente Técnico em Regulação de Serviços Públicos II	05	1.745,24
Assistente Técnico em Regulação de Serviços Públicos III	03	1.964,52
Assistente Técnico em Regulação de Serviços Públicos IV	02	2.182,80
Procurador Autárquico	02	2.749,22
Consultor Jurídico	02	2.749,22
Auxiliar em Regulação de Serviços Públicos	41	650,00
Controlador de Serviços Públicos	110	1.070,00
Motorista	05	400,00
Auxiliar Operacional	06	400,00

ANEXO II (NR)

ATRIBUIÇÕES E REQUISITOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS

CARGO: TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS I

Síntese das Atribuições

- a) fiscalizar os serviços regulados de acordo com os padrões e normas estabelecidos nos regulamentos e contratos de concessão ou outros instrumentos de outorga;
- b) manter atualizado o sistema de informação dos serviços regulados, visando apoiar e subsidiar estudos e decisões sobre o setor;
- c) efetuar análise técnica de processos, reclamações e solicitações de usuários e operadores de serviços públicos regulados;
- d) prestar apoio nas atividades relacionadas aos processos de mediação e arbitragem para a solução dos conflitos de interesse entre operadores ou entre estes e os usuários dos serviços;
- e) prestar apoio nos processos de licitação para outorga de concessão e permissão de serviços públicos;
- f) prestar esclarecimentos técnicos a usuários e operadores dos serviços regulados;
- g) acompanhar a evolução da legislação específica dos serviços regulados;
- h) exercer as demais atividades correlatas de regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia Naval, Geologia, Arquitetura, Economia ou Ciências Contábeis expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS II

Síntese das Atribuições

- a) supervisionar os processos de fiscalização dos serviços de acordo com os padrões e normas estabelecidos nos regulamentos e contratos de concessão ou outros instrumentos de outorga;
- b) elaborar e controlar a emissão de termos de notificação e autos de infração;
- c) dar suporte aos processos de avaliação dos recursos decorrentes da lavratura de termos de notificação e autos de infração;
- d) dar apoio aos estudos sobre os serviços públicos concedidos, permitidos ou autorizados, com vistas a sua maior eficácia e eficiência;
- e) avaliar os planos e programas de investimento dos operadores, visando garantir a adequação desses programas à continuidade dos serviços em níveis compatíveis com a qualidade e o custo da prestação dos mesmos;
- f) prestar esclarecimentos técnicos a usuários e operadores dos serviços regulados;

- g) acompanhar a evolução da legislação específica dos serviços regulados;

- h) exercer as demais atividades correlatas de regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia Naval, Geologia, Arquitetura, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS III

Síntese das Atribuições

- a) realizar auditorias e perícias técnicas sobre os serviços públicos regulados;
- b) realizar estudos sobre os serviços públicos concedidos, permitidos ou autorizados, com vistas a sua maior eficácia e eficiência;
- c) propor métodos para a fiscalização e o controle dos serviços delegados;
- d) analisar propostas de alteração e/ou reajustes nos esquemas operacionais dos serviços públicos regulados;
- e) acompanhar a evolução da legislação específica dos serviços regulados;
- f) exercer as demais atividades correlatas de regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia Naval, Geologia, Arquitetura, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS IV

Síntese das Atribuições

- a) participar dos processos de elaboração ou revisão de regulamentação dos serviços públicos delegados, assim como de sua divulgação;
- b) efetuar o planejamento da fiscalização dos serviços públicos regulados;
- c) elaborar propostas destinadas a moderar e dirimir conflitos de interesses relativos ao objeto das concessões, permissões e autorizações;
- d) participar de processo de definição dos programas de trabalho e de elaboração das propostas orçamentárias da ARCON;
- e) participar da elaboração de propostas de concessão, permissão ou autorização a serem encaminhadas à autoridade competente;
- f) acompanhar a evolução da legislação específica dos serviços regulados;

- g) exercer as demais atividades correlatas de regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia Naval, Geologia, Arquitetura, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS I

Síntese das Atribuições

- a) executar atividades de apoio e suporte aos bancos de dados dos grupos técnicos relacionados às diferentes áreas de atuação da ARCON;
- b) assessorar os processos decisórios relacionados à ampliação e alteração na base de equipamentos de informática da ARCON;
- c) dar apoio na elaboração e implantação de aplicativos de informática na ARCON;
- d) exercer as demais atividades correlatas de apoio à regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia da Computação, Ciências da Computação ou Sistema de Informação expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS II

Síntese das Atribuições

- a) dar suporte ao processo de atendimento ao público, coordenando, controlando e sistematizando as reclamações e consultas dirigidas à ouvidoria da ARCON;

- b) dar suporte técnico às atividades de pesquisa de opinião, para aprimoramento da qualidade dos serviços regulados, e de campanhas de esclarecimento junto aos usuários;

- c) participar nas mediações administrativas envolvendo operadores e usuários dos serviços públicos regulados;

- d) exercer as demais atividades correlatas de apoio à regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Engenharia Naval, Geologia, Arquitetura, Direito ou Ciências Econômicas expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS III

Síntese das Atribuições

- a) dar suporte aos processos licitatórios para aquisição de bens e serviços necessários à execução da programação de trabalho da ARCON;
- b) dar suporte aos processos de prestação de contas dos recursos recebidos através de convênio com a ARCON;
- c) dar suporte técnico às atividades de controle dos sistemas de material, patrimônio e recursos humanos da ARCON;
- d) elaborar estudos e promover ações acerca das matérias relacionadas com gestão de pessoas, planejamento e organização, gestão de recursos logísticos, arquivo e protocolo;
- e) elaborar relatórios e emitir pareceres inerentes à área de atuação;
- f) planejar, executar e avaliar as ações inerentes às respectivas áreas de atuação;

- g) exercer as demais atividades correlatas de apoio à regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Administração ou Ciências Econômicas expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS IV

Síntese das Atribuições

- a) dar suporte aos processos de elaboração do orçamento e do acompanhamento da execução orçamentária da ARCON;
- b) elaborar os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial da ARCON em atendimento às exigências do Tribunal de Contas e da SEFA;
- c) organizar e manter atualizada a documentação contábil e financeira;
- d) realizar estudos e promover ações relacionadas ao planejamento, orçamento, finanças, contabilidade e de controle interno;
- e) exercer as demais atividades correlatas de apoio à regulação de serviços públicos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: PROCURADOR AUTÁRQUICO

Síntese das Atribuições

- a) elaborar e analisar contratos, acordos, convênios e outros instrumentos de vínculo jurídico com terceiros, visando aos interesses da ARCON;
- b) assessorar na elaboração de normas administrativas da ARCON para verificação de sua legalidade;
- c) estudar, analisar e emitir pareceres sobre assuntos de natureza jurídica e que envolvam interesses da ARCON, manifestando-se sobre a observância dos preceitos administrativos e legais;
- d) representar, defender e promover as ações competentes para a defesa dos interesses judiciais da ARCON em juízo ou fora dele.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Direito

expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: CONSULTOR JURÍDICO

Síntese das Atribuições

a) prestar consultoria e assessoramento jurídico às unidades da ARCON-PA, fazendo análise e emitindo parecer quando necessário;

b) analisar e/ou elaborar contratos, convênios, acordos e outros instrumentos jurídicos de interesse da ARCON-PA, manifestando-se sobre a observância da legalidade e dos procedimentos administrativos.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: diploma da graduação de nível superior em Direito expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: registro no órgão de classe.

CARGO: AUXILIAR EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Síntese das Atribuições

a) desenvolver, sob a supervisão dos técnicos, trabalhos de apoio relacionados às atividades administrativas e de regulação e controle exercidas pela ARCON;

b) organizar arquivo de processos relacionados ao desenvolvimento das atividades administrativas e finalísticas da ARCON;

c) executar outras tarefas compatíveis que lhe venham a ser atribuídas.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: certificado de conclusão de curso do ensino médio expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

CARGO: CONTROLADOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Síntese das Atribuições

a) fiscalizar os serviços regulados de acordo com os padrões e normas legais;

b) dar suporte ao sequenciamento do processo de penalidades;

c) instruir processos de atendimento de reclamações, esclarecimentos e de denúncias que envolvam a prestação de serviços públicos regulados;

d) prestar apoio na elaboração e revisão de regulamentação de serviços;

e) conduzir, quando necessário, veículos para o cumprimento de missões da Autarquia;

f) manter atualizado o relatório de atividades da área de sua competência;

g) executar outras atividades assemelhadas.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: certificado de conclusão de curso do ensino médio expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: Carteira Nacional de Habilitação - categoria "B", "C" e/ou "D".

CARGO: MOTORISTA

Síntese das Atribuições

a) executar trabalhos relacionados à condução e conservação de veículos automotores da ARCON;

b) encarregar-se do transporte e entrega de correspondência ou de volumes de interesse da ARCON;

c) executar outras atividades assemelhadas.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: certificado de conclusão do ensino fundamental expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

Habilitação Profissional: Carteira Nacional de Habilitação - categoria "B".

CARGO: AUXILIAR OPERACIONAL

Síntese das Atribuições

a) executar serviços de limpeza e conservação das dependências da ARCON;

b) executar os serviços de copa e cozinha;

c) encarregar-se do transporte de correspondência e de volumes nas dependências internas da ARCON;

d) executar outras tarefas assemelhadas.

Requisitos para Provimento

Escolaridade: certificado de conclusão do ensino fundamental expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação.

ANEXO III (NR)
QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO
EM COMISSÃO - ARCON-PA

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO R\$
Diretor-Geral	1	5.457,00
Diretor	2	4.365,60
Coordenador Administrativo-Financeiro	1	3.819,90
Gerente	6	3.492,48
Chefe de Gabinete	1	2.401,07
Assessor	6	2.400,00
Supervisor I	10	2.200,00
Supervisor II	12	2.800,00
Secretário II	3	873,12
Secretário I	1	654,84

* Republicada conforme a Lei Complementar 033, de 4/11/1997, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 6.327, de 20/11/2000, e 6.838, de 20/2/2006.

DECRETO Nº 2.047, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 041, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração do Decreto Concessivo nº 0479, de 29 de setembro de 2003, da empresa M. J. NOVAES DE LIMA & CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL, conforme o Processo SEICOM nº 061.813/2004.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 041, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração do Decreto Concessivo nº 0479, de 29 de setembro de 2003, da empresa M. J. NOVAES DE LIMA & CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante do Processo SEICOM nº 061.813/2004.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 041, DE 30 DE SETEMBRO DE 2004.

Aprova a alteração de dispositivo do Decreto concessivo nº 0479 de 29 de setembro de 2003 da empresa M. J. NOVAES DE LIMA & CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL, conforme Processo SEICOM nº 061.813/2004.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002. Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002. Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 061.813/2004.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 061.813/2004.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração de dispositivo do Decreto concessivo nº 0479 de 29 de setembro de 2003 da empresa M. J. NOVAES DE LIMA & CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL, constantes do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, em 30 de setembro de dois mil e quatro.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará

DECRETO Nº 2.048, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera o Decreto nº 0479, de 29 de setembro de 2003, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa M. J. NOVAES DE LIMA E CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL. O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.047, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 041, de 30 de setembro de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

DECRETA:

Art. 1º Os arts. 2º e 7º do Decreto nº 0479, de 29 de setembro de 2003, passam a vigorar com a seguinte redação:

I - art. 2º:

"Art. 2º Fica concedido crédito presumido nos percentuais abaixo, calculado sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS apurado, correspondente às saídas dos produtos fabricados neste Estado pela empresa M. J. NOVAES DE LIMA E CIA. LTDA. - CURTUME IDEAL, inscrita no Cadastro de Contribuintes sob o nº 15.219.041-4:

I - nas saídas dos produtos "wet blue" e seus subprodutos, 65% (sessenta e cinco por cento);

II - nas saídas dos produtos semi-acabados, 80% (oitenta por cento).

§ 1º Para cálculo do imposto devido, observar-se-á o seguinte:

I - serão apropriados somente os créditos provenientes das entradas de insumos e fretes que a empresa utiliza no respectivo processo de que trata o "caput" deste artigo, sendo vedado o aproveitamento de quaisquer outros créditos, devendo, inclusive, ser estornado qualquer resíduo de crédito, ainda que a empresa efetue saídas para o exterior;

II - as Notas Fiscais de Saída serão escrituradas normalmente no livro Registro de Saída, utilizando-se a coluna "Operações com Débito do Imposto";

III - do ICMS apurado, mediante confronto entre o débito e o crédito tratados nos incisos anteriores, será deduzido o valor do crédito presumido, que será apropriado no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguido da observação: "Crédito presumido conforme o Decreto nº 0479, de 29/9/03";

IV - a apuração do ICMS devido dos produtos a que se refere o "caput" deste artigo deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não-beneficiadas, em folhas distintas, no livro de Registro de Apuração do ICMS.

§ 2º Nas saídas interestaduais promovidas pela empresa não se aplica o regime de antecipação de que trata o art. 30 do Anexo I do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 4.676, de 18 de junho de 2001.

II - art. 7º:

"Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos até 29 de setembro de 2018."

Art. 2º Fica acrescido o art. 4º-A ao Decreto nº 0479, de 29 de setembro de 2003, com a seguinte redação:

"Art. 4º-A. Ficam isentas do ICMS, relativamente ao pagamento do diferencial de alíquotas, as aquisições de máquinas e equipamentos nacionais destinados ao ativo imobilizado da empresa, constantes do Anexo Único.

§ 1º A isenção de que trata o "caput" deste artigo será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído, obrigatoriamente, com cópia das Notas Fiscais das máquinas e equipamentos adquiridos com a respectiva classificação fiscal; não havendo a indicação desta, deverão ser informadas pelo contribuinte as nomenclaturas correlativas das mercadorias.

§ 2º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquotas não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto, ainda que constem da relação anexa.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado
TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA
Secretária Especial de Estado de Gestão
MARIA RUTE TOSTES DA SILVA
Secretária Executiva de Estado da Fazenda

**ANEXO ÚNICO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

ITEM	QUANT	Descrição	NCM
1		Sector de Wet Blue	
1.1	04	Fulões caheiro/curimento 3,50 m x 3,50 m	8453.10.60
2		Sector de Semy-Acabados	
2.1	02	Fulões recurtimento / comprimento 3 m x 2 m	8453.10.60
2.2	02	Rebanhadeira 1.800 mm aberta	8453.10.90
2.3	01	Combinada el rolo quente 3.200 mm	8453.90.00
2.4	01	Secador e vácuo de 3 meses pl couro interno	8419.89.99
2.5	01	Transportador aéreo pl secagem natural	8426.39.90
2.6	02 com	Secadores toping pl couro interno com 20 gavetas	8453.10.90
2.7	01	Amaciadora continua pl couros internos	8453.10.90
2.8	01	Lavadeira continua 3.200 mm	8453.10.90
2.9	01	Transportador continuo após lavadeira	8426.39.90
2.10	01	Desmooadeira continua 3.200 mm	8453.10.90
2.11	01	Filtro retentor de poeira	8421.91.99
2.12	01	Fusão a bater a seco automático 3 x 2 m	8453.10.90
2.13	01	Moldura e etrônica 3.200 mm couros secos	8453.10.90
2.14	01	Balança eletrônica de plataforma 3.000 kg	8423.89.00
2.15	01	Balança eletrônica de plataforma 500 kg	8423.89.00
2.16	01	Balança eletrônica de plataforma 100 kg	8423.89.00
2.17	01	Balança eletrônica de mesa 10 kg	8423.89.00
2.18	01	Fusão de laboratório 1,2 x 0,6 m	8453.10.90
2.19	01	Bateria de minidubos vitro testes tangente	8453.90.00
2.20	01	Balança eletrônica de mesa 1 kg	8423.89.00
2.21	01	Fenestra autolimpante	8479.82.90
2.22	01 com	Sistema de homogeneização	8479.82.90
2.23	01	Decantador primário	8453.10.90
2.24	01	Bomba alimentação decantador primário	8413.81.00
2.25	01 com	Implementos vários (mesas, cavaletes etc)	8453.90.00

D E C R E T O N º 2.049, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 038, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PARÁ - INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A, conforme os Processos SEICOM nºs 239.195/2003 e 310.373/2003.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e

Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

D E C R E T A

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 038, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PARÁ - INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante dos Processos SEICOM nºs 239.195/2003 e 310.373/2003.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado
VILMOS DA SILVA GRUNVALD
Secretário Especial de Estado de Produção
RAMIRO JAYME BENTES
Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

**COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 038, DE 30 DE SETEMBRO DE 2004.**

Aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PARÁ - INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A, conforme Processos SEICOM nºs 239.195/2003 e 310.373/2003.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo aos Processos SEICOM nºs 239.195/2003 e 310.373/2003.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo aos processos SEICOM nºs 239.195/2003 e 310.373/2003.

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar a concessão de benefício fiscal à empresa PARÁ - INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A, constantes do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, em 30 de setembro de dois mil e quatro
VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará

D E C R E T O N º 2.050, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera dispositivos do Decreto nº 0048, de 26 de fevereiro de 2003, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa PARÁ - INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE S/A.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.049, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 038, de 30 de setembro de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

D E C R E T A

Art. 1º Os dispositivos do Decreto nº 0048, de 26 de fevereiro de 2003, abaixo enumerados, passam a vigorar com a seguinte redação:

I - art. 6º:

"Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos até 12 de março de 2017."

II - Anexo I:

**"Anexo I
Programa de Produção**

ITEM	DISCRIMINAÇÃO
1	ÁGUA SANITÁRIA - litro
2	VINAGRE - litro

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado
TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA
Secretária Especial de Estado de Gestão
MARIA RUTE TOSTES DA SILVA
Secretária Executiva de Estado da Fazenda

D E C R E T O N º 2.051, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 040, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração de dispositivo do Decreto Concessivo nº 0499, de 29 de setembro de 2003, da empresa FÊNIX CURTIDORA LTDA, conforme o Processo SEICOM nº 061.701/2004.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

D E C R E T A

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 040, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração de dispositivo do Decreto concessivo nº 0499, de 29 de setembro de 2003, da empresa FÊNIX CURTIDORA LTDA, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante do Processo SEICOM nº 061.701/2004.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado
VILMOS DA SILVA GRUNVALD
Secretário Especial de Estado de Produção
RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

**COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 040, DE 30 DE SETEMBRO DE 2004.**

Aprova a alteração de dispositivo do Decreto Concessivo nº 0499 de 29 de setembro de 2003 da empresa FÊNIX CURTIDORA LTDA, conforme Processo SEICOM nº 061.701/2004.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 061.701/2004.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 061.701/2004.

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar a alteração de dispositivo do Decreto concessivo nº 0499 de 29 de setembro de 2003 da empresa FÊNIX CURTIDORA LTDA, constantes do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, em 30 de setembro de dois mil e quatro.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará

D E C R E T O N º 2.052, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera dispositivo do Decreto nº 0499, de 29 de setembro de 2003, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa FÊNIX CURTIDORA LTDA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.051, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 040, de 30 de setembro de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

D E C R E T A

Art. 1º O art. 7º do Decreto nº 0499, de 29 de setembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos até 29 de setembro de 2017."

Art. 2º Ficam acrescidos os dispositivos abaixo enumerados ao Decreto nº 0499, de 29 de setembro de 2003, com a seguinte redação:

I - § 2º ao art. 2º, renumerando-se o parágrafo único para § 1º.

"§ 2º Nas saídas interestaduais promovidas pela empresa não se aplica o regime de antecipação de que trata o art. 30 do Anexo I do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 4.676, de 18 de junho de 2001."

II - art. 4º-A:

"Art. 4º-A. Ficam isentas do ICMS, relativamente ao pagamento do diferencial de alíquotas, as aquisições de máquinas e equipamentos nacionais destinados ao ativo imobilizado da empresa, constantes do Anexo Único.

§ 1º A isenção de que trata o "caput" deste artigo será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído, obrigatoriamente, com cópia das Notas Fiscais das máquinas e equipamentos adquiridos com a respectiva classificação fiscal; não havendo a indicação desta, deverão ser informadas pelo contribuinte as nomenclaturas correlativas das mercadorias.

§ 2º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquotas não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto, ainda que constem da relação anexa.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

ANEXO ÚNICO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	NCM
1		Apóio	
1.1	01	Recuperação do 2º gerador de vapor de 3.000 kg/h	8503.00.90
1.2	01	Recuperação do sistema pneumático de armazenamento/alimentação de serragem p/queima nos geradores de vapor	8503.00.90
1.3	02	Máquinas diversas para oficina e carpintaria	8465.99.00
2		Para Laboratório de Análise, Experiência e Testes	
2.1	01	Fulão de laboratório semi-industrial de 1,80 m x 1,80 m, com velocidade variável	8479.89.99
2.2	02	Fulão de laboratório experiência de 1 m x 1 m, c/ velocidade variável	8479.89.99
2.3	01	Balena de microfios de vidro p/ testes de tingimento em séne	4421.90.00
2.4	01	Colômetro eletrônico para ajuste de cores	9027.50.10
2.5	01	Cabine manual de pintura para testes	7326.14.00
2.6	02	Outros equipamentos e implementos de laboratório	
2.6.1	02	Balanças de precisão	8423.30.90
2.6.2	01	Estufas	8419.89.20
2.6.3	02	Desbiadores	8419.40.90
3		Para Tratamento de Efluentes	
3.1	06	Conjunto de aparelhos e equipamentos para tratamento dos efluentes do Curtume	
3.2	06	Bombas centrífugas	84.137.090
3.3	10	Válvulas automáticas	8481.80.99
3.4	06	Agitadores	8479.82.10
3.5	03	Filtros	8421.91.99
3.6	01	Tubulações e tanques	8481.80.99
3.7	01	Implementos diversos para tratamento de efluentes	8453.90.00
4		Para Industrialização de Couro	
4.1	01	Fulão para bater sal	8453.10.90
4.2	01	Máquina de descarnar couros interiores	8453.10.90
4.3	01	Alimentador mecânico máquina de descarnar	8453.10.90
4.4	01	Máquina de rebaxar couros interiores	8453.10.90
4.5	04	Fulão de recumbimento/tingimento de 3 m x 2 m	8453.10.90
4.6	01	Amacadeira contínua para couros interiores	8453.10.90
4.7	01	Linha de lixamento e desemboamento para couros interiores	8453.10.90
4.8	04	Fulão para bater a seco - reforma e modernização	8453.10.90
4.9	01	Medidora eletrônica para couros interiores	8453.10.90
4.10	01	Máquina pigmentadora multipontos para couros interiores, com túnel de sacagem acoplado	8453.10.90
4.11	01	Linha pigmentadora contínua, 4 cabines e túneis de secagem, p/couros	8453.10.90
4.12	01	Prensa rotativa para couros inteiro - rolo liso	8453.10.90
4.13	02	Roos sobressalentes gravados para prensa rotativa	8453.90.00
4.14	01	Prensa hidráulica plana, 1.370 x 1.000, 1 tonelada, com chapa lisa	8479.89.99
4.15	04	Chapas gravadas sobressalentes, para prensa hidráulica plana, de 1.370 x 1.000	8453.90.00
4.16	02	Implementos e materiais diversos, mesas, cavaletes, estrados, etc	4421.90.00
5		Para Produção de Dog Toys	
5.1	01	Fulão de branqueamento de 3,50 m x 3,50 m	8453.90.00
5.2	01	Moedor industrial para carne	8438.80.90
5.3	01	Moinho de facas para farinha de couro completo de exaustão, filtro e silo depósito	8453.10.90
5.4	01	Ensaadeira para farinha de couro	8453.10.90

DECRETO Nº 2.053, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 48, de 15 de dezembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA., conforme o Processo SEICOM nº 282.845/2003.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002; e Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 48, de 15 de dezembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA., Inscrição Estadual nº 15.215.364-0, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, aprovado pela Comissão da Política de Incentivos Fiscais, constante do Processo SEICOM nº 282.845/2003.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 048 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2004.

Aprova a concessão de benefício fiscal à empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA., conforme Processo SEICOM nº 282.845/2003.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais e, Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002.

Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002. Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 282.845/2003.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 282.845/2003.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a concessão de benefício fiscal à empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA., Inscrição Estadual nº 15.215.364-0, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, e aprovado pela Comissão da Política de Incentivos Fiscais, constante do processo SEICOM nº 282.845/2003.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, em 15 de dezembro de dois mil e quatro.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará

DECRETO Nº 2.054, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Concede tratamento tributário específico às operações realizadas pela empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.053, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 48, de 15 de dezembro de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

DECRETA:

Art. 1º Fica concedido crédito presumido, nos percentuais abaixo, aos produtos fabricados neste Estado pela empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA., inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS sob o nº 15.215.364-0, calculado sobre o débito fiscal, de forma que a carga tributária resulte em 2% (dois por cento):

I - 88,23529% (oitenta e oito inteiros e vinte e três mil quinhentos e vinte e nove centésimos milésimos por cento); nas operações internas;

II - 83,33334% (oitenta e três inteiros e trinta e três mil trezentos e trinta e quatro centésimos milésimos por cento), nas operações interestaduais.

§ 1º Fica vedado o aproveitamento de quaisquer outros créditos nas operações, devendo, inclusive, ser estornado quaisquer resíduos de créditos, ainda que decorrentes de operações com o exterior.

§ 2º A apropriação do crédito presumido far-se-á diretamente no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguida da observação: "Crédito presumido conforme o Decreto nº 2.054, de 20/2/06".

§ 3º A apuração do ICMS devido dos produtos a que se refere este artigo deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não-beneficiadas, em folhas distintas, no livro Registro de Apuração do ICMS.

§ 4º A Nota Fiscal, na respectiva operação, será emitida pela alíquota estabelecida para cada caso, observados os critérios de cálculo previstos na legislação estadual.

Art. 2º Ficam isentas do ICMS referente à aplicação do diferencial de alíquotas as aquisições de máquinas e equipamentos nacionais constantes no Anexo Único, destinados ao ativo imobilizado da empresa e ao uso no processo produtivo de que trata o artigo anterior.

§ 1º A isenção de que trata o "caput" deste artigo será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído, obrigatoriamente, com:

I - cópia da Nota Fiscal das máquinas e equipamentos adquiridos com a respectiva classificação fiscal ou, na falta de sua indicação na Nota, a classificação da mercadoria deverá ser informada pelo contribuinte;

II - declaração da finalidade das máquinas e equipamentos no processo produtivo de que trata o artigo anterior, anexando cópia de documento contendo a descrição de suas características técnicas, fornecido pelo fabricante, mediante manual ou outro assemelhado.

§ 2º A repartição fiscal de circunscrição do contribuinte encaminhará a solicitação para o titular da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda com parecer prévio sobre o preenchimento, ou não, das condições para gozo do benefício fiscal.

§ 3º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquotas não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto.

Art. 3º O benefício fiscal previsto neste Decreto será automaticamente revogado e todos os seus efeitos serão considerados nulos, tornando-se devido o imposto corrigido, monetariamente e acrescido das penalidades legais, na hipótese de descumprimento:

I - do programa de produção anual e de investimentos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

II - das metas constantes do Parecer do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP e seus respectivos prazos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

III - do disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, especialmente os arts. 16 e 24, respectivamente;

IV - dos benefícios sociais aos empregados e à comunidade, conforme o art. 12, inciso I, alínea "b", do Decreto nº 5.615, de 29 de dezembro de 2002.

Art. 4º A empresa PESQUEIRA MAGUARY LTDA. fica obrigada a fixar, em frente à instalação física de seu empreendimento, placa de promoção e divulgação, conforme modelo aprovado pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos por 15 (quinze) anos.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

ANEXO ÚNICO

QTD	UNIDADE	DESCRIÇÃO	NCM
		Equipamentos para embarcações	
15	Unid	Motor diesel Cummins NTA 855 - 1 800 rpm turbo ST 50	8008 10 90
15	Unid	Bomba injetora Cummins	8013 81 00
15	Unid	Reversor marca ZF	8413 81 00
600	Unid	Chapa de aço naval	7308 90 10
6	Unid	Gunchos marca Hofeman	8426 41 00
10	Unid	Gunchos oceânicos marca Hofeman	8426 41 00
6	Unid	Piloto automático	9014 20 20
25	Unid	Ecossondas	8526 91 00
6	Unid	Bussolas	9014 10 00
20	Unid	Equipamento rastreador por satélite	9014 20 90
15	Unid	Rádio SSB	8525 20 19
15	Unid	Rádio VHF	8525 20 19
60 000	Metro	Cabos de aço	7312 10 90
15	Unid	Equipamentos GPS	9014 20 20
		Equipamentos para Indústria	
3	Unid	Compressor MADEF SAIC 108E	8414 80 19
3	Unid	Quadro elétrico de força e comando	3537 20 00
6	Unid	Evaporador vertical MADEF	8419 89 40
10	Unid	Balança Toledo 2050 com plataforma em aço inox	8223 30 19
2	Unid	Transformador de força	8504 31 11
2	Unid	Grupo gerador	8501 20 00
2	Unid	Condensador evaporativo COLDBRAS CEV-300-CF 315 000 Kcal/h	8532 10 00
2	Unid	Resfriador de cascata para água	8418 69 90
2	Unid	Evaporador de ar COLDBRAS EVHD-08	8419 89 40
24	Unid	Registro e válvula controle de temperatura	9232 20 00
6	Unid	Bomba de NH ₄ , R-12 e R-22 MADEF para recirculação de fluidos	8413 81 00
2	Unid	Bomba para arrefecimento COLDBRAS BAR-1 e motores elétricos	8413 81 00
2	Unid	Separador central de líquido COLDBRAS	8421 21 00
600	Unid	Panéis de câmaras frigoríficas	8538 10 00
2	Unid	Lavadora de pescados Brusinox	8424 89 00
6	Unid	Serra circular para retirada de pele de pescados FISCHER	8461 50 20
6	Unid	Serra circular para postejamento de pescados FISCHER	8461 50 20
1	Unid	Classificadora de camarão Brusinox	8438 80 20
2	Unid	Máquina de embalagem	8422 40 90
2	Unid	Linha para fitagem de pescados Brusinox	8438 80 20
2	Unid	Linha para processamento de pescados Brusinox	8438 80 20
		Equipamentos de manutenção	
6	Unid	Máquina de solda elétrica	8515 11 00
6	Unid	Máquina de corte e elétrica	8515 11 00

D E C R E T O N º 2.055, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 57, de 18 de dezembro de 2003, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO, conforme o Processo SEPOF nº 831/2003.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 57, de 18 de dezembro de 2003, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO, conforme o Processo SEPOF nº 831/2003.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO

SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ

RESOLUÇÃO Nº 57, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2003.

Aprova a concessão de benefício fiscal à empresa C.B.E. EMPRESA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO, conforme Processo SEPOF nº 831/2003.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002; Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002; Considerando o Termo de Homologação elaborado pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socio-Econômico do Estado do Pará, anexo ao Processo SEPOF nº 831/2003.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEPOF nº 831/2003.

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a concessão de benefício fiscal à empresa C.B.E. EMPRESA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, em 18 de dezembro de dois mil e três.

FRANCISCO SÉRGIO BELICH DE SOUZA LEÃO

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socio-econômico do Estado do Pará

D E C R E T O N º 2.056, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Concede tratamento tributário específico às operações realizadas pela empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.055, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 57, de 18 de dezembro de 2003, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica diferido o pagamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS incidente nas operações internas com matéria-prima e nas prestações de serviços de transporte intermunicipal vinculadas à operação destinada ao processo produtivo da empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO, inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS sob o nº 15.153.684-8.

Parágrafo único. O pagamento do imposto diferido de que trata o "caput" será recolhido englobadamente no valor das saídas subsequentes promovidas pela empresa.

Art. 2º Fica concedido crédito presumido aos produtos fabricados neste Estado pela empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO, nos termos abaixo:

I - de 88% (oitenta e oito por cento), calculados sobre o débito do ICMS incidente nas saídas internas de calcário destinado à produção de cimento, de forma que a carga tributária líquida resulte em 2,04% (dois inteiros e quatro centésimos por cento);

II - de 58,33% (cinquenta e oito inteiros e trinta e três centésimos por cento), calculados sobre o débito do ICMS incidente na saída interestadual de pó calcário destinado à correção de solo, de forma que a carga tributária líquida resulte em 5% (cinco por cento).

§ 1º A apuração do imposto devido dos produtos a que se refere este artigo deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não-beneficiadas, em folhas distintas, no livro Registro de Apuração do ICMS.

§ 2º A apropriação do crédito presumido far-se-á diretamente no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguida da observação: "Crédito presumido conforme o Decreto nº 2.056, de 20/2/06".

§ 3º A Nota Fiscal, na respectiva operação, será emitida pela alíquota estabelecida para cada caso, observados os critérios de cálculo previstos na legislação estadual.

Art. 3º As saídas internas de pó calcário destinado à correção do solo promovidas pela empresa ficam isentas do ICMS.

Art. 4º Ficam isentas do ICMS referente à aplicação do diferencial de alíquotas as aquisições de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado da empresa, conforme relação anexa.

§ 1º A isenção de que trata o "caput" será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído com cópia da Nota Fiscal das máquinas e equipamentos adquiridos com a respectiva classificação fiscal ou, na falta de sua indicação na nota, a classificação da mercadoria deverá ser informada pelo contribuinte.

§ 2º A repartição fiscal de circunscrição do contribuinte encaminhará a solicitação ao titular da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda com parecer prévio sobre o preenchimento ou não das condições para gozo do benefício fiscal.

Art. 5º O benefício fiscal previsto neste Decreto será automaticamente revogado e todos os seus efeitos serão considerados nulos, tornando-se devido o imposto corrigido monetariamente e acrescido das penalidades legais, na hipótese de descumprimento:

I - do programa de produção anual e de investimentos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

II - das metas constantes do Parecer do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP e seus respectivos prazos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

III - do disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, especialmente os arts. 16 e 24, respectivamente;

IV - dos benefícios sociais aos empregados e à comunidade, conforme o art. 12, inciso I, alínea "b", do Decreto nº 5.615, de 2002.

V - do compromisso de destinar 5% (cinco por cento) da produção do calcário agrícola para doação à agricultura familiar por intermédio da Secretaria Especial de Estado de Produção.

Art. 6º A empresa CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO fica obrigada a fixar, em frente à instalação física de seu empreendimento, placa de promoção e divulgação, conforme o disposto no Decreto nº 171, de 26 de maio de 2003.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos por 15 (quinze) anos

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

ANEXO ÚNICO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QTD	UNIDADE	DESCRIÇÃO	NCM
		Máquinas e equipamentos	
1	unid	Pá carregadeira CAT 988B	8429 51 90
1	unid	Perfuratriz ATLAS COPCO, modelo ROC 442	8430 49 90
1	unid	Trator CAT - D6C	8429 11 90
		Veículos	
5	unid	Caminhão MBB, modelo 2638, com basculante de 12 m ³	8704 23 10

D E C R E T O N º 2.057, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 18, de 9 de junho de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA., conforme o Processo SEICOM nº 234.775/2003.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 18, de 9 de junho de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA., conforme o Processo SEICOM nº 234.775/2003.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição deste benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 018 DE 09 DE JUNHO DE 2004.

Aprova a concessão de benefício fiscal à empresa INDÚSTRIA E COM DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA, conforme Processo SEICOM nº 234.775/2003.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002; Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002; Considerando Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 234.775/2003;

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao Processo SEICOM nº 234.775/2003.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a concessão de benefício fiscal à empresa INDÚSTRIA E COM DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, em 09 de junho de dois mil e quatro.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará

DECRETO Nº 2.058, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera dispositivos do Decreto nº 3.272, de 28 de dezembro de 1998, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.057, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 18, de 9 de junho de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

DECRETA:

Art. 1º Os seguintes dispositivos do Decreto nº 3.272, de 28 de dezembro de 1998, passam a vigorar com a seguinte redação:

I - o art. 2º.

Art. 2º Relativamente ao benefício fiscal de que trata o artigo anterior: I - a apropriação far-se-á diretamente no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguida da observação "Crédito Presumido, conforme o Decreto nº 3.272, de 28 de dezembro de 1998"; II - a apuração do ICMS deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não-beneficiadas, em folhas distintas, no livro referido no inciso anterior.

II - o art. 4º.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos por 10 (dez) anos.

Art. 2º Ficam acrescidos os seguintes dispositivos ao Decreto nº 3.272, de 28 de dezembro de 1998, com a seguinte redação:

I - o art. 3º-A:

*Art. 3º-A Ficam isentas do pagamento do ICMS, relativamente ao pagamento do diferencial de alíquotas, as aquisições de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado da empresa, conforme relação em anexo.

§ 1º A isenção de que trata o caput será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído com cópia das Notas Fiscais de aquisição das máquinas e equipamentos contendo a respectiva classificação fiscal ou, na falta de sua indicação na nota, a referida classificação deverá ser informada pela empresa.

§ 2º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquotas não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto.*

II - o art. 3º-B:

*Art. 3º-B O benefício fiscal previsto neste Decreto será automaticamente revogado e todos os seus efeitos serão considerados nulos, tornando-se devido o imposto corrigido monetariamente e acrescido das penalidades legais, na hipótese de descumprimento.

I - do programa de investimentos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará; II - das metas constantes do Parecer do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP e seus respectivos prazos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

III - do disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, especialmente os arts. 16 e 24, respectivamente.*

III - o art. 3º-C:

Art. 3º-C A empresa INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESPUMAS E COLCHÕES BELÉM LTDA, fica obrigada a fixar, em frente à instalação física de seu empreendimento, placa de promoção e divulgação, conforme modelo aprovado pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

ANEXO ÚNICO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO	NCM
1	01	Bomba hermética	8413 81 00
2	01	Partes de bombas	8413 91 00
	01	- dispositivo para acoplar em torno laminador	
	01	- inversor de frequência	
	01	- CLP atos com reles e cabo	
3	01	Laminador contínuo	8455 30 00
4	01	Estrutura para caixa cilíndrica de 2.100 mm	8455 90 00
5	01	Pressa de 4 toneladas	8462 99 10
6	01	Grampeador HARTCO HR 48 CC	8463 10 90
7	01	Máquinas:	8463 30 00
	01	- para fabricação de molas de arame de aço	
	01	- de endretar arame	
	01	- para fabricação de mola a partir de molas de arame	
	01	- calha de corte e quebra de arame	
8	01	Outras máquinas:	8463 90 90
	01	- mesa de grampeador molas	
	01	- calha para armazenar arame	
	01	- desbobinador de arame	
9	01	Conversor elétrico de frequência 75 a 220v	8504 90 00

DECRETO Nº 2.059, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 5, de 22 de março de 2005, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, aprova a alteração do Decreto nº 477, de 29 de setembro de 2003, que concede benefício fiscal à empresa PAMPA EXPORTAÇÃO LTDA., conforme o Processo SEICOM nº 012.844/2005.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002; Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 5, de 22 de março de 2005, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração do Decreto nº 477, de 29 de setembro de 2003, que concede benefício fiscal à empresa PAMPA EXPORTAÇÃO LTDA., Inscrição Estadual nº 15.130.816-0, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante do Processo SEICOM nº 012.844/2005.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 005 DE 22 DE MARÇO DE 2005.

Aprova a alteração do Decreto nº 0477 de 29 de setembro de 2003, que concede benefício fiscal à empresa PAMPA EXPORTAÇÃO LTDA, conforme Processo SEICOM nº 012.844/2005.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002. Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002.

Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 012.844/2005.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 012.844/2005.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração dos Anexos I e II do Decreto nº 0477 de 29 de setembro de 2003, no sentido de acrescentar as relações de máquinas e equipamentos, a serem adquiridos pela empresa PAMPA EXPORTAÇÃO LTDA, Inscrição Estadual nº 15.130.816-0, conforme relação anexa e constante do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, em 22 de março de dois mil e cinco.

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará

DECRETO Nº 2.060, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera dispositivos do Decreto nº 477, de 29 de setembro de 2003, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa PAMPA EXPORTAÇÕES LTDA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e

Considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.059, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 5, de 22 de março de 2005, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

DECRETA:

Art. 1º Ficam acrescidos itens aos Anexos I e II do Decreto nº 477, de 29 de setembro de 2003, com a seguinte redação:

I - itens 4, 5 e 6 ao Anexo I:

"ANEXO I
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS

ITEM	QUANT	Descrição	NCM
4		Sistema Eletrônico de Classificação de Madeiras, composto de:	
	01 UN	Conjunto de cinco mesas de corrente de transferência para deslocamento de madeira	8465 99 00
	01 UN	Desempacotador de madeira CRD 1200	8439 20 00
	01 UN	Transportador de correia 74"	8439 20 00
	01 UN	Conjunto de 3 transportadores de correia	8428 39 90
	01 UN	Conjunto de gradeamento CR-2004	8427 20 10
5	05 UN	Empilhadeiras marca Hyster e/ou Yale	
6	03 UN	Pré-Secador composto de radiadores, quadro de ventilação, distribuidor de vapor, rede de vapor, rede condensado, rede elétrica e controle de temperatura	8419 32 00

II - itens 5 e 6 ao Anexo II:

ANEXO II
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS IMPORTADOS

ITEM	QUANT	Descrição	NCM
5		Sistema integrado de fabricação de perfis de madeira maciça, constituído pelos seguintes componentes:	
5.1	03 UN	Plano moldureira com indicador eletrônico de posicionamento axial e radial dos eixos, modelos HYDROMAT 23 EL E 23 SP 4, marca WEINIG	8465 92.19 Ex 701
5.2	03 UN	Panel eletrônico assistido por computador para entrada e saída de dados, com memória para 9.999 perfis diferentes	8537 10.20 Ex 703
5.3	03 UN	Mecanismo de controle óptico	9031 49.90 Ex 704
5.4	01 UN	Afideira ôca de perfil marca WEINIG, modelo Rondamat 980	8460.39.00
5.5	02 UN	Máquinas-ferramentas para serras madeiras maciças, de comando numérico, com obturadores de cortes transversais e leitor ótico de dentes, marca GRECON DIMTER, modelo Opticut 200 Eire, voltagem 380 V/60 HZ	8465 91.20 Ex 002
5.5	01 UN	Máquina de serrar circular, automática, de um eixo, alinhamento a laser e separador com rolos para retorno da tábua, marca RAJMANN, modelo KR 310	8465 91.20
6		Sistema de alimentação composto de:	
6.1	01 UN	Entrada roletes mecanizados transversais, desgraderador, transportador longitudinal de esteira, alimentador e acelerador Saída esteira de alta velocidade e transportador de roletes longitudinais. Marca WEINIG, modelo HIGH MECH	8466 92.90
6.2	02 UN	Refinadoras automáticas para bordos de peças retas e arredondadas de madeira, com dois cabeçotes, um superior e um inferior, com rotação máxima igual ou superior a 12 000 RPM, com largura máxima de trabalho de 3000mm, com acessórios normais de uso, tensão: 380 V, 60 HZ, marca GMC, modelo FTP-132, matrícula nº 5507	8465 99.00 Ex 011
6.3	01 UN	Plano de duas faces, de dois eixos, com avanço de esteira de pinos. Largura máxima de trabalho 610mm. Espessura de trabalho 6 a 200mm, c/ comprimento mínimo de trabalho de 350m, com mesa revestida com cromo duro, lubrificação automática nas correntes da esteira, rolo auxiliar na frente da mesa de entrada, três amperímetros para monitorar cargas dos motores, tensão de alimentação trifásica, 380 V, 60 HZ, marca EXTEND LIGHT MACHINERY, modelo NT-610HC	8465 92.90
6.4	01 UN	Plano de duas faces, de dois eixos, com avanço de esteira de pinos. Largura máxima de trabalho 610mm. Espessura de trabalho 10 a 120mm, c/ comprimento mínimo de trabalho de 450mm, com mesa revestida com cromo duro, lubrificação automática nas correntes da esteira, proteção contra falta de óleo, bico injetor lubrificante de acionamento pneumático para mesa, três amperímetros para monitorar cargas dos motores. Com sistema de cabeçotes reforçado, sistema de transmissão com redutores super reforçados e sistema de esteira reforçado, dois rolos passivos inferiores na mesa de entrada e um rolo logo após o cabeçote inferior e dois rolos ativos superiores e inferiores após o cabeçote superior, marca EXTEND LIGHT MACHINERY, modelo SF-610HC	8465 92.90

Art. 2º Ficam alterados os §§ 3º e 4º do art. 1º do Decreto nº 477, de 29 de setembro de 2003, que passam a vigorar com a seguinte redação:

“§ 3º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquota não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto, ainda que constem da relação anexa, ressalvado o disposto no § 4º deste artigo.

§ 4º O benefício fiscal de que trata este artigo se aplica, também, às máquinas e aos equipamentos com suspensão temporária previamente autorizada pelo titular da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda.”

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado.

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

DECRETO Nº 2.061, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 37, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa URNAS MART LTDA., conforme o Processo SEICOM nº 194.868/2004.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e

Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002; Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, DECRETA:

Art. 1º - Fica homologada a anexa Resolução nº 37, de 30 de setembro de 2004, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a concessão de benefício fiscal à empresa URNAS MART LTDA., nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante do Processo SEICOM nº 194.868/2004.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALDO

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO
DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ
RESOLUÇÃO Nº 037, DE 30 DE SETEMBRO DE 2004.

Aprova a concessão de benefício fiscal à empresa URNAS MART LTDA conforme Processo SEICOM nº 194.868/2004.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e

Considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002. Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002.

Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 194.868/2004.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 194.868/2004.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a concessão de benefício fiscal à empresa URNAS MART LTDA, constantes do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará, em 30 de setembro de dois mil e quatro.

VILMOS DA SILVA GRUNVALDO

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-econômico do Estado do Pará

DECRETO Nº 2.062, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa URNAS MART LTDA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto nº 2.061, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 37, de 30 de setembro de 2004, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

DECRETA:

Art. 1º Fica diferido o pagamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS incidente nas aquisições de madeira serrada e compensados para o momento das subseqüentes saídas dos produtos fabricados pela empresa URNAS MART LTDA., inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS sob o nº 15.111.380-7.

Parágrafo único. O pagamento do imposto diferido será exigido englobadamente na subseqüente operação tributada.

Art. 2º Fica concedido crédito presumido correspondente a 95% (noventa por cento por cento), calculado sobre o ICMS devido, correspondente às saídas dos produtos fabricados neste Estado pela empresa URNAS MART LTDA., inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS sob o nº 15.111.380-7.

Parágrafo único. Para cálculo do imposto devido, observar-se-á o seguinte:

I - somente serão consideradas as entradas de insumos e fretes que a empresa utiliza no respectivo processo produtivo de que trata o "caput", sendo vedado o aproveitamento de quaisquer outros créditos, devendo, inclusive, ser estornado qualquer resíduo de crédito, ainda que a empresa efetue saídas para o exterior;

II - as Notas Fiscais de Saída serão escrituradas no livro Registro de Saída normalmente, utilizando-se a coluna "Operações com Débito do Imposto";

III - do ICMS apurado, mediante confronto entre o débito e o crédito tratados nos Incisos anteriores, será deduzido o valor do crédito presumido, que será apropriado no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguida da observação: "Crédito presumido conforme o Decreto nº 2.062, de 20/2/06";

IV - a apuração do ICMS devido dos produtos constantes do Programa de Produção de que trata o "caput" deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não beneficiadas por este Decreto.

Art. 3º A Nota Fiscal, na respectiva operação, será emitida pela alíquota estabelecida para cada caso, observados os critérios de cálculos previstos na legislação estadual.

Art. 4º Ficam isentas do ICMS, relativamente ao pagamento do diferencial de alíquotas, as aquisições de máquinas e equipamentos nacionais destinados ao ativo imobilizado da empresa, constantes do Anexo Único

§ 1º A isenção de que trata o "caput" deste artigo será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído, obrigatoriamente, com cópia das Notas Fiscais das máquinas e equipamentos adquiridos com a respectiva classificação fiscal, não havendo a indicação desta, deverá ser informado pelo contribuinte nas nomenclaturas correlativas das mercadorias.

§ 2º O benefício fiscal relativo ao diferencial de alíquotas não terá efeito retroativo em relação às máquinas e equipamentos adquiridos antes da vigência deste Decreto, ainda que constem da relação anexa.

Art. 5º O disposto neste Decreto não se aplica às operações sujeitas ao regime de substituição tributária.

Art. 6º O benefício fiscal previsto neste Decreto será automaticamente revogado e todos os seus efeitos serão considerados nulos, tornando-se devido o imposto corrigido monetariamente e acrescido das penalidades legais, na hipótese de descumprimento:

I - dos programas de investimentos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

II - das metas constantes do Parecer do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP e seus respectivos prazos aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará;

III - do disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002, especialmente os arts. 16 e 24, respectivamente;

IV - dos benefícios sociais aos empregados e à comunidade, conforme o art. 12, inciso I, alínea "b", do Decreto nº 5.615, de 2002.

Art. 7º A empresa URNAS MART LTDA. fica obrigada a fixar, em frente à instalação física de seu empreendimento, placa de promoção e divulgação, conforme modelo aprovado pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará.

Art. 8º Este Decreto produzirá seus efeitos pelo prazo de 10 (dez) anos.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, com seus efeitos retroagindo a 15 de novembro de 2004.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

D E C R E T O N° 2.066, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Regulamenta o art. 16-A da Lei nº 6.017, de 30 de dezembro de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135 inciso V, da Constituição Estadual, e tendo em vista o disposto no art. 16-A da Lei nº 6.017, de 31 de dezembro de 1996, que dispõe sobre o imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA.

D E C R E T A

Art. 1º Fica dispensada a cobrança dos resíduos dos débitos fiscais incidentes sobre o valor do imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA efetivamente recolhido no período de 1º de janeiro de 1998 a 31 de dezembro de 2002.

§ 1º A dispensa de que trata o "caput" somente se aplica:

I - aos resíduos decorrentes do recolhimento do IPVA com base na data de vencimento constante da Guia de Recolhimento - GR, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado do Pará - DETRAN/PA em momento posterior à data de vencimento do imposto, constante do Calendário de Vencimento do IPVA aprovado pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda;

II - aos débitos fiscais do IPVA efetivamente recolhidos.

Art. 2º A baixa dos débitos fiscais de que trata este Decreto será efetivada pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, por intermédio da Diretoria de Arrecadação e Informações Fazendárias - DAIF.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

D E C R E T O N° 2.067, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Homologa a Resolução nº 10, de 25 de maio de 2005, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração do Decreto nº 1.588, de 13 de abril de 2005, que concede benefício fiscal à empresa PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A, conforme o Processo SEICOM nº 053.435/2005.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, e considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

D E C R E T A

Art. 1º Fica homologada a anexa Resolução nº 10, de 25 de maio de 2005, por intermédio da qual a Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará aprova a alteração do Decreto nº 1.588, de 13 de abril de 2005, que concede benefício fiscal à empresa PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A, Inscrição Estadual nº 15.075.430-2, nos termos do Parecer da Câmara Técnica, constante do Processo SEICOM nº 053.435/2005.

Art. 2º O Poder Executivo editará, no prazo de 30 (trinta) dias, o decreto concessivo para fruição desse benefício.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

RAMIRO JAYME BENTES

Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração

COMISSÃO DA POLÍTICA DE INCENTIVOS AO

DESENVOLVIMENTO

SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DO PARÁ

RESOLUÇÃO Nº 010 DE 25 DE MAIO DE 2005.

Aprova a alteração do Decreto nº 1.588 de 13 de abril de 2005, que concede benefício fiscal à empresa PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A, conforme Processo SEICOM nº 053.435/2005.

A Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, no exercício de suas atribuições legais, e considerando o disposto na Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002. Considerando o disposto no Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002. Considerando o Parecer da Câmara Técnica, anexo ao Processo SEICOM nº 053.435/2005.

Considerando, ainda, o Parecer Técnico do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos - GAAP, anexo ao processo SEICOM nº 053.435/2005.

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar a alteração do Anexo Único do Decreto nº 1.588 de 13 de abril de 2005, concedido a empresa PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A, Inscrição Estadual nº 15.075.430-2, para incluir 05 (cinco) Torres de Resfriamento de Água, NCM nº 8419.89.99, conforme os termos e metas constantes do Parecer da Câmara Técnica.

Art. 2º - Esta Resolução, após homologada por Decreto do Governador do Estado, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, em 25 de maio de dois mil e cinco

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Presidente da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará

D E C R E T O N° 2.068, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Altera dispositivos do Decreto nº 1.588, de 13 de abril de 2005, que concede tratamento tributário que especifica às operações realizadas pela empresa PAGRISA - PARÁ PASTORIL E AGRÍCOLA S/A.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e considerando a Lei nº 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 5.615, de 29 de outubro de 2002,

Considerando o disposto no Decreto nº 2.067, de 20 de fevereiro de 2006, que homologa a Resolução nº 10, de 25 de maio de 2005, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará,

D E C R E T A

Art. 1º Fica acrescido o item 44 ao Anexo Único do Decreto nº 1.588, de 13 de abril de 2005, com a seguinte redação:

"ANEXO ÚNICO**MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

ITEM	QUANT	DESCRIÇÃO	NCM
44	05	Torre de resfriamento de água	8419.89.99

Art. 2º Fica acrescido o § 3º ao art. 4º do Decreto nº 1.588, de 13 de abril de 2005, com a seguinte redação:

"§ 3º O benefício fiscal de que trata este artigo aplica-se, também, às máquinas e equipamentos com suspensão temporária previamente autorizada pelo titular da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda."

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

MARIA RUTE TOSTES DA SILVA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda

D E C R E T O N° 2.069, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns pela Administração Pública Estadual e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002,

D E C R E T A

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1º do art. 2º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns no âmbito do Estado e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Parágrafo único. Subordinam-se ao disposto neste Decreto, além dos órgãos da Administração Pública Estadual direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado.

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, como modalidade de licitação do tipo menor preço, realizar-se-á quando a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns for feita à distância, em sessão pública, por meio de sistema que promova a comunicação pela internet.

§ 1º Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado.

§ 2º Para o julgamento das propostas, serão fixados critérios objetivos que permitam aferir o menor preço, devendo ser considerados os prazos para a execução do contrato e do fornecimento, as especificações técnicas, os parâmetros mínimos de desempenho e de qualidade, e as demais condições definidas no edital.

§ 3º O sistema referido no "caput" será dotado de recursos de criptografia e de autenticação que garantam condições de segurança em todas as etapas do certame.

§ 4º O pregão, na forma eletrônica, será conduzido pelo órgão ou entidade promotora da licitação.

Art. 3º Deverão ser previamente credenciados perante o provedor do sistema eletrônico a autoridade competente do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro, os membros da equipe de apoio e os licitantes que participam do pregão, na forma eletrônica.

§ 1º O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso ao sistema eletrônico.

§ 2º No caso de pregão promovido por órgão da Administração Pública Estadual direta, autarquia ou fundação pública, o credenciamento do licitante, bem assim a sua manutenção, dependerá de registro atualizado no Sistema de Cadastramento de Fornecedores do Estado do Pará - SICAF/PA.

§ 3º A chave de identificação e a senha poderão ser utilizadas em qualquer pregão, na forma eletrônica, salvo quando canceladas por solicitação do credenciado ou em virtude de seu descredenciamento perante o SICAF/PA.

§ 4º A perda da senha ou a quebra do sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

§ 5º O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao órgão ou entidade promotora da licitação responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

§ 6º O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante e a presunção de sua capacidade técnica para realizar as transações inerentes ao pregão, na forma eletrônica.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns, será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

§ 1º O pregão deve ser utilizado na forma eletrônica, salvo nos casos de comprovada inviabilidade, a ser justificada pela autoridade competente.

§ 2º Na hipótese de aquisições por dispensa de licitação, fundamentadas no inciso II do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, as unidades gestoras estaduais deverão adotar, preferencialmente, o sistema de cotação eletrônica, conforme disposto na legislação vigente.

Art. 5º A licitação na modalidade de pregão é condicionada aos princípios básicos da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, eficiência, proibida administrativa, vinculação ao instrumento convocatório e do julgamento objetivo, bem como aos princípios correlatos da razoabilidade, competitividade e proporcionalidade.

Parágrafo único. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

Art. 6º A licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, não se aplica às contratações de obras de engenharia, bem como às locações imobiliárias e alienações em geral.

Art. 7º Os participantes de licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, têm direito público subjetivo à fiel observância do procedimento estabelecido neste Decreto, podendo qualquer interessado acompanhar o seu desenvolvimento em tempo real, por meio da internet.

Art. 8º À Secretaria Executiva de Estado de Administração - SEAD cabe:

I - indicar o provedor do sistema; e

II - firmar os ajustes necessários, no sentido de disponibilizar o provedor do sistema para a Administração Pública Estadual.

Art. 9º À autoridade competente, de acordo com as atribuições previstas no regimento ou estatuto do órgão ou da entidade, cabe:

I - designar e solicitar, ao provedor do sistema, o credenciamento do pregoeiro e dos componentes da equipe de apoio;

II - determinar a abertura do processo licitatório;

III - decidir os recursos contra atos do pregoeiro, quando este mantiver sua decisão;

IV - adjudicar o objeto da licitação, quando houver recurso;

V - homologar o resultado da licitação; e

VI - celebrar o contrato.

Art. 10. Na fase preparatória do pregão, na forma eletrônica, será observado o seguinte:

I - elaboração de termo de referência pela unidade requisitante, com indicação do objeto de forma precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem ou frustrem a competição ou sua realização;

II - aprovação do termo de referência pela autoridade competente;

III - apresentação de justificativa da necessidade da contratação;

IV - elaboração do edital, estabelecendo critérios de aceitação das propostas;

V - definição das exigências de habilitação, das sanções aplicáveis, inclusive no que se refere aos prazos e às condições que, pelas suas particularidades, sejam consideradas relevantes para a celebração e execução do contrato e o atendimento das necessidades da administração; e

VI - designação do pregoeiro e de sua equipe de apoio.

§ 1º A autoridade competente motivará os atos especificados nos incisos II e III, indicando os elementos técnicos fundamentais que os apóiam, bem como os elementos contidos no orçamento estimativo e no cronograma físico-financeiro de desembolso, se for o caso, elaborados pela Administração.

§ 2º O termo de referência é o documento que deverá conter, de forma clara, concisa e objetiva, elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração diante de orçamento detalhado, a definição dos métodos, a estratégia de suprimento, o valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, o cronograma físico-financeiro, se for o caso, o critério de aceitação do objeto, os deveres do contratado e do contratante, os procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, o prazo de execução e as sanções.

Art. 11. As designações do pregoeiro e da equipe de apoio devem recair nos servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, ou, justificadamente, de órgão ou entidade integrante da Administração Pública Estadual.

§ 1º A equipe de apoio deverá ser integrada, em sua maioria, por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração pública, pertencentes, preferencialmente, ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora da licitação.

§ 2º Nas licitações para registro de preços, as designações do pregoeiro e da equipe de apoio devem recair em servidores de órgão ou entidade integrante da Administração Pública Estadual.

§ 3º No âmbito da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e da Casa Militar, as funções de pregoeiro e de membro da equipe de apoio poderão ser desempenhadas por militares.

§ 4º A designação do pregoeiro, a critério da autoridade competente, poderá ocorrer para período de um ano, admitindo-se reconduções, ou para licitação específica.

§ 5º Somente poderá exercer a função de pregoeiro o servidor ou o militar que reúna qualificação profissional e perfil adequados, aferidos pela autoridade competente.

Art. 12. Caberá ao pregoeiro, em especial:

I - coordenar o processo licitatório;

II - receber, examinar e decidir as impugnações e consultas ao edital, apoiado pelo setor responsável pela sua elaboração;

III - conduzir a sessão pública na internet;

IV - verificar a conformidade da proposta com os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório;

V - dirigir a etapa de lances;

VI - verificar e julgar as condições de habilitação;

VII - receber, examinar e decidir os recursos, encaminhando-os à autoridade competente quando mantiver sua decisão;

VIII - indicar o vencedor do certame;

IX - adjudicar o objeto, quando não houver recurso;

X - conduzir os trabalhos da equipe de apoio; e

XI - encaminhar o processo devidamente instruído à autoridade superior e propor a homologação.

Art. 13. Caberá à equipe de apoio, dentre outras atribuições, auxiliar o pregoeiro em todas as fases do processo licitatório.

Art. 14. Caberá ao licitante interessado em participar do pregão, na forma eletrônica:

I - credenciar-se no SICAF/PA para certames promovidos por órgãos da Administração Pública Estadual direta, autarquias e fundações públicas;

II - remeter, no prazo estabelecido, exclusivamente por meio eletrônico, via internet, a proposta e, quando for o caso, seus anexos;

III - responsabilizar-se formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao órgão, ou entidade promotora da licitação responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros;

IV - acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão;

V - comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a inviabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso;

VI - utilizar-se da chave de identificação e da senha de acesso para participar do pregão, na forma eletrônica; e

VII - solicitar, por interesse próprio, o cancelamento da chave de identificação ou da senha de acesso;

Parágrafo único. O fornecedor descredenciado no SICAF/PA terá sua chave de identificação e senha suspensas automaticamente.

Art. 15. Para habilitação dos licitantes, será exigida, exclusivamente, a documentação relativa:

I - à habilitação jurídica;

II - à qualificação técnica;

III - à qualificação econômico-financeira;

IV - à regularidade fiscal com a Fazenda Nacional, o sistema da seguridade social e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;

V - à regularidade fiscal perante as Fazendas Estaduais e Municipais, quando for o caso; e

VI - ao cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal e no inciso XVIII do art. 78 da Lei nº 8.666 de 1993.

Parágrafo único. Desde que previsto no edital, a documentação exigida para atender ao disposto nos incisos I, III, IV e V deste artigo poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF/PA ou, em se tratando de licitação promovida por órgão ou entidade não abrangida pelo referido sistema, bem como para registro de preços, por certificado de registro cadastral que atenda aos requisitos previstos na legislação geral.

Art. 16. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras na licitação, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados ou embaixadas e traduzidos por tradutor juramentado no Brasil.

Art. 17. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, serão exigidas:

I - comprovação da existência de compromisso público ou particular de constituição de consórcio com indicação da empresa-líder, que deverá atender às condições de liderança estipuladas no edital e será a representante das consorciadas perante o Estado;

II - apresentação, por empresa consorciada, da documentação de habilitação especificada no instrumento convocatório;

III - comprovação da capacidade técnica do consórcio pelo somatório dos quantitativos de cada consorciado, na forma estabelecida no edital;

IV - demonstração, por empresa consorciada, do atendimento aos índices contábeis definidos no edital, para fins de qualificação econômico-financeira;

V - responsabilidade solidária das empresas consorciadas pelas obrigações do consórcio, nas fases de licitação e durante a vigência do contrato;

VI - obrigatoriedade da liderança de empresa brasileira no consórcio formado por empresas nacionais e estrangeiras, observado o disposto no inciso I; e

VII - constituição e registro do consórcio antes da celebração do contrato.

Parágrafo único. Fica impedida a participação de empresa consorciada na mesma licitação, por intermédio de mais de um consórcio ou isoladamente.

Art. 18. A fase externa do pregão, na forma eletrônica, será iniciada com a convocação dos interessados por meio de publicação de aviso, observados os valores estimados para contratação e os meios de divulgação a seguir indicados:

I - até R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais):

a) Diário Oficial do Estado; e

b) meio eletrônico, via internet;

II - acima de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) até R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais):

a) Diário Oficial do Estado;

b) meio eletrônico, via internet; e

c) jornal de grande circulação local; e

III - superior a R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais):

a) Diário Oficial do Estado;

b) meio eletrônico, via internet; e

c) jornal de grande circulação regional ou nacional.

§ 1º Os órgãos ou entidades integrantes da Administração Estadual disponibilizarão a íntegra do edital, em meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Estadual - COMPRAS/PARÁ, sítio www.compraspara.pa.gov.br.

§ 2º O aviso do edital conterá a definição precisa, suficiente e clara do objeto, a indicação dos locais, dias e horários em que poderá ser lida ou obtida a íntegra do edital, bem como o endereço eletrônico onde ocorrerá a sessão pública, a data e hora de sua realização e a indicação de que o pregão, na forma eletrônica, será realizado por meio da internet.

§ 3º A publicação referida neste artigo poderá ser feita em sítios oficiais da administração pública na internet, desde que certificado digitalmente por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

§ 4º O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a oito dias úteis.

§ 5º Todos os horários estabelecidos no edital, no aviso e durante a sessão pública observarão, para todos os efeitos, o horário de Brasília, Distrito Federal, inclusive para contagem de tempo e registro no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

§ 6º Na divulgação de pregão realizado para o sistema de registro de preços, independentemente do valor estimado, será adotado o disposto no inciso III deste artigo.

Art. 19. Até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão, na forma eletrônica.

§ 1º Caberá ao pregoeiro, auxiliado pelo setor responsável pela elaboração do edital, decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.

§ 2º Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será definida e publicada nova data para realização do certame.

Art. 20. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório deverão ser enviados ao pregoeiro até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico, via internet, no endereço indicado no edital.

Art. 21. Qualquer modificação no edital exige divulgação pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu a do texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

Art. 22. Após a divulgação do edital no endereço eletrônico, os licitantes deverão encaminhar proposta com a descrição do objeto ofertado, o preço e, se for o caso, o respectivo anexo, até a data e hora marcadas para abertura da sessão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, quando então se encerrará, automaticamente, a fase de recebimento de propostas.

§ 1º A participação no pregão eletrônico dar-se-á pela utilização da senha privativa do licitante.

§ 2º Para participar do pregão eletrônico, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

§ 3º A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e da proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste Decreto.

§ 4º Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

Art. 23. A partir do horário previsto no edital, a sessão pública na internet será aberta por comando do pregoeiro, com a utilização de sua chave de acesso e senha.

§ 1º Os licitantes poderão participar da sessão pública na internet, devendo utilizar sua chave de acesso e senha.

§ 2º O pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.

§ 3º A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento, em tempo real, por todos os participantes.

§ 4º As propostas contendo a descrição do objeto, o valor e os eventuais anexos estarão disponíveis na internet.

§ 5º O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.

Art. 24. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lance.

Art. 25. Classificadas as propostas, o pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.

§ 1º No que se refere aos lances, o licitante será imediatamente informado do seu recebimento e do valor consignado no registro.

§ 2º Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no edital.

§ 3º O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

§ 4º Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

§ 5º Durante a sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

§ 6º A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do pregoeiro.

§ 7º O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

§ 8º Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no edital.

§ 9º A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

§ 10. No caso de desconexão do pregoeiro no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

§ 11. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão do pregão, na forma eletrônica, será suspensa e reiniciada somente após comunicação aos participantes no endereço eletrônico utilizado para divulgação.

Art. 26. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para contratação e verificará a habilitação do licitante conforme disposições do edital.

§ 1º A habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF/PA nos documentos por ele abrangidos, por ocasião dos procedimentos licitatórios realizados por órgãos, autarquias e fundações, facultada a verificação para as demais entidades da Administração Pública Estadual, ou quando se tratar de registro de preços.

§ 2º Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF/PA, inclusive quando houver necessidade de envio de anexos, deverão ser remetidos também via fax, no prazo definido no edital, após solicitação do pregoeiro no sistema eletrônico.

§ 3º Os documentos e anexos exigidos, quando remetidos via fax, deverão ser apresentados em original ou por cópia autenticada, nos prazos estabelecidos no edital.

§ 4º Para fins de habilitação, a verificação de certidões, pelo órgão promotor do certame, nos sites oficiais de órgãos e entidades emissores, constitui meio legal de prova.

§ 5º Se a proposta não for aceitável ou se o licitante não atender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará a proposta subsequente, e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital.

§ 6º No caso de contratação de serviços comuns, em que a legislação ou o edital exija apresentação de planilha de composição de preços, esta deverá ser encaminhada de imediato, por meio eletrônico, com os respectivos valores readequados ao lance vencedor.

§ 7º No pregão, na forma eletrônica, realizado para o sistema de registro de preços, quando a proposta do licitante vencedor não atender ao quantitativo total estimado para a contratação, respeitada a ordem de classificação, poderão ser convocados tantos licitantes quantos forem necessários para alcançar o total estimado, observado o preço da proposta vencedora.

§ 8º Os demais procedimentos referentes ao sistema de registro de preços ficam submetidos à norma específica que regulamenta o art. 15 da Lei nº 8.666, de 1993.

§ 9º Constatado o atendimento às exigências fixadas no edital, o licitante será declarado vencedor.

Art. 27. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá, durante a sessão pública, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de três dias para apresentar as razões de recurso, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contra-razões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

§ 1º A falta de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer, nos termos do "caput", importará na decadência desse direito, ficando o pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

§ 2º O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

§ 3º No julgamento da habilitação e das propostas, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

Art. 28. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.

§ 1º Após a homologação referida no "caput", o adjudicatário será convocado para assinar o contrato ou a ata de registro de preços no prazo definido no edital.

§ 2º Na assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, as quais deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preços.

§ 3º Se o vencedor da licitação não fizer a comprovação referida no § 2º ou, injustificadamente, recusar-se a assinar o contrato ou a ata de registro de preços, poderá ser convocado outro licitante, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após comprovados os requisitos habilitatórios e feita a negociação, assinar o contrato ou a ata de registro de preços, sem prejuízo das multas previstas no edital e no contrato, e das demais cominações legais.

§ 4º O prazo de validade das propostas será de sessenta dias, salvo disposição específica do edital.

Art. 29. Aquele que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar o contrato ou a ata de registro de preços, deixar de entregar a documentação exigida no edital, apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal ficará impedido de licitar e de contratar com o Estado e será descredenciado no SICAF/PA pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas previstas no edital e no contrato, e das demais cominações legais, sendo-lhe assegurado o direito à ampla defesa.

Parágrafo único. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF/PA.

Art. 30. A autoridade competente para aprovar o procedimento licitatório somente poderá revogá-lo em face de razões de interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, mediante ato escrito e fundamentado.

§ 1º A anulação do procedimento licitatório induz à do contrato ou da ata de registro de preços.

§ 2º Os licitantes não terão direito à indenização em decorrência da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o direito do contratado de boa-fé de ser ressarcido pelos encargos que tiver suportado no cumprimento do contrato.

Art. 31. O processo licitatório será instruído com os seguintes documentos:

- I - justificativa da contratação;
- II - termo de referência;
- III - planilhas de custo, quando for o caso;
- IV - previsão de recursos orçamentários, com a indicação das respectivas rubricas;
- V - autorização de abertura da licitação;
- VI - designação do pregoeiro e da equipe de apoio;
- VII - edital e respectivos anexos, quando for o caso;
- VIII - minuta do termo do contrato ou instrumento equivalente, ou minuta da ata de registro de preços, conforme o caso;
- IX - parecer jurídico;
- X - documentação exigida para a habilitação;
- XI - ata contendo os seguintes registros:
 - a) licitantes participantes;
 - b) propostas apresentadas;
 - c) lances ofertados na ordem de classificação;
 - d) aceitabilidade da proposta de preço;
 - e) habilitação; e
 - f) recursos interpostos, respectivas análises e decisões; e
- XII - comprovantes das publicações:
 - a) do aviso do edital;
 - b) do resultado da licitação;
 - c) do extrato do contrato; e
 - d) dos demais atos em que seja exigida a publicidade, conforme o caso.

§ 1º O processo licitatório poderá ser realizado por meio de sistema eletrônico, sendo os atos e documentos referidos neste artigo, constantes dos arquivos e registros digitais, válidos para todos os efeitos legais, inclusive para comprovação e prestação de contas.

§ 2º Os arquivos e registros digitais relativos ao processo licitatório deverão permanecer à disposição das auditorias internas e externas.

§ 3º A ata será disponibilizada na internet para acesso livre, imediatamente após o encerramento da sessão pública.

Art. 32. A Secretaria Executiva de Estado de Administração estabelecerá as instruções complementares ao disposto neste Decreto.

Art. 33. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 34. Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO

Secretário Executivo de Estado de Administração

DECRETO Nº 2.070, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Regulamenta o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH. O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 135, incisos V e VII, alínea "a", da Constituição Estadual.

DECRETA:

Art. 1º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, órgão consultivo, deliberativo e normativo criado pela Lei nº 6.381, de 25 de julho de 2001, vinculado à Secretaria Executiva de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM, gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos, de acordo com o Decreto nº 5.565, de 11 de outubro de 2002, passa a ser regulamentado por este Decreto.

Art. 2º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, órgão consultivo e deliberativo, tem por competência:

I - promover a articulação do planejamento de recursos hídricos com os planejamentos nacional, estadual, municipais e de setores usuários;

II - deliberar sobre projetos de aproveitamento dos recursos hídricos cujas repercussões extrapolem a área de atuação de um Comitê de Bacia Hidrográfica;

III - deliberar sobre questões que lhe tenham sido encaminhadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas;

IV - estabelecer diretrizes complementares para implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, aplicação de seus instrumentos e atuação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

V - exercer funções normativas e deliberativas concernentes à Política Estadual de Recursos Hídricos;

VI - aprovar e acompanhar a execução do Plano Estadual de Recursos Hídricos e determinar as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;

VII - aprovar os critérios e normas relativos à cobrança pela utilização dos recursos hídricos;

VIII - aprovar os critérios e normas relativos à outorga de direito de uso dos recursos hídricos;

IX - aprovar os critérios e normas relativos ao rateio, entre os beneficiados, dos custos das obras e serviços de usos múltiplos dos recursos hídricos, de interesse comum ou coletivo;

X - aprovar os relatórios bienais sobre a situação dos recursos hídricos no Estado do Pará, a ser divulgado à sociedade;

XI - estabelecer os critérios e normas relativos à criação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, aprovar as propostas de instituição dos Comitês de Bacia Hidrográfica e estabelecer critérios gerais para a elaboração de seus regimentos internos;

XII - encaminhar ao Governador do Estado as propostas de criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas;

XIII - decidir, em última instância administrativa os conflitos sobre o uso das águas de domínio do Estado, e

XIV - aprovar os programas estaduais de capacitação, desenvolvimento tecnológico e educação ambiental focada em gestão dos recursos hídricos.

Art. 3º Os membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e seus respectivos suplentes serão designados, por meio de decreto, pelo Governador do Estado, mediante indicação:

I - das respectivas autoridades administrativas, para os representantes do Poder Público; e

II - dos dirigentes das respectivas entidades da sociedade civil, para os seus representantes, mediante eleição precedida de edital de notificação expedido pelo Órgão Gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos.

Parágrafo único. Os representantes das organizações ambientalistas não-governamentais serão indicados pela(s) entidade(s) que representam.

Art. 4º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos é composto por:

I - representantes de órgãos públicos estaduais com atuação no gerenciamento do uso dos recursos hídricos;

II - representantes dos Municípios;

III - representantes dos usuários de recursos hídricos; e

IV - representantes das organizações civis legalmente constituídas, com efetiva atuação na área de recursos hídricos.

§ 1º O número de representantes dos Poderes Públicos, mencionados nos incisos I e II deste artigo, não poderá exceder à metade mais um do total de membros.

§ 2º Os representantes de que trata o inciso I deste artigo e seus suplentes serão indicados pelos titulares dos respectivos órgãos:

I - um, pela Secretaria Especial de Estado de Integração Regional;

II - um, pela Secretaria Executiva de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM;

III - um, pela Secretaria Executiva de Estado de Agricultura - SAGRI;

IV - um, pela Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública - SESPA;

V - um, pela Secretaria Executiva de Estado de Indústria, Comércio e Mineração - SEICOM;

VI - um, pela Secretaria Executiva de Estado de Transportes - SETRAN;

VII - um, pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Regional - SEDURB.

§ 3º Os municípios têm direito a 3 (três) representações, conforme indicação da Federação dos Municípios do Estado do Pará - FAMEP, vedada a participação de municípios da mesma bacia hidrográfica, por dois anos consecutivos, no Conselho.

§ 4º Os representantes de que tratam os incisos III e IV deste artigo e seus suplentes serão indicados, respectivamente:

I - um, pelo setor de transporte hidroviário;

II - um, pelo setor de indústria;

III - um, pelo setor de mineração;

IV - um, pelo setor agropecuário;

V - um, pelas concessionárias e autorizadas de geração hidrelétrica;

VI - um, pelos pescadores e aqüicultores;

VII - um, pelos usuários de recursos hídricos com finalidade de lazer e turismo;

VIII - um, pelas instituições encarregadas da prestação de serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

IX - um, pelos comitês, consórcios e associações com atuação comprovada em bacias hidrográficas;

X - dois, pelas instituições de ensino e pesquisa com interesse e atuação comprovada na área de recursos hídricos;

XI - um, pelas organizações não-governamentais com objetivos, interesses e atuação comprovada na área de recursos hídricos; e

XII - um, pelos órgãos profissionais com objetivos, interesses e atuação comprovada na área de recursos hídricos.

Art. 5º Observado o disposto no art. 3º deste Decreto, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH será renovado a cada 2 (dois) anos, exceto quanto aos representantes dos municípios, que exercerão mandato com renovação anual.

Art. 6º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH será presidido pelo titular da Secretaria Especial de Estado de Produção.

Art. 7º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH terá como Secretário-Executivo o titular do Órgão Gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos.

Parágrafo único. O Presidente será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo Secretário Executivo do Conselho e, na ausência deste, pelo Conselheiro mais antigo no âmbito do Colegiado, dentre os representantes de que trata o inciso I do art. 4º deste Decreto.

Art. 8º A Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos será exercida pelo titular do Órgão Gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos, cabendo-lhe:

I - coordenar a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH;

II - fomentar a captação de recursos para financiar ações e atividades do Plano Estadual de Recursos Hídricos, supervisionando e coordenando sua aplicação;

III - propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH critérios de prioridades para investimento na área de recursos hídricos no Estado, ouvidos os Comitês de Bacias Hidrográficas;

IV - prestar apoio administrativo, técnico e financeiro ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos;

V - instruir os expedientes provenientes dos Comitês de Bacias Hidrográficas;

VI - coordenar o Sistema Estadual de Informação sobre Recursos Hídricos; e

VII - coordenar a elaboração dos programas estaduais de capacitação, de desenvolvimento tecnológico e de educação ambiental focada em gestão de recursos hídricos.

Parágrafo único. As atividades de apoio administrativo ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH serão exercidas na forma estabelecida em resolução do próprio Conselho.

Art. 9º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH reunir-se-á, em caráter ordinário, a cada três (três) meses, na Capital do Estado do Pará, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de pelo menos 30% (trinta por cento) de seus membros.

§ 1º As reuniões extraordinárias poderão ser realizadas fora da Capital do Estado do Pará, sempre que razões superiores assim o exigirem, por decisão do Presidente do Conselho.

§ 2º O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH reunir-se-á em sessão pública com a presença de pelo menos metade de seus membros e deliberará por maioria simples, cabendo ao seu Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade.

§ 3º Os membros do Conselho se manifestarão através de parecer circunstanciado, o qual será apreciado por todos os integrantes.

§ 4º As decisões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH serão expedidas sob a forma de resolução e publicadas no Diário Oficial do Estado.

Art. 10. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos, mediante resolução, poderá constituir câmaras técnicas em caráter permanente ou temporário.

Art. 11. Por iniciativa do Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH ou por proposição de Conselheiro, aprovada por maioria de votos, poderão ser convidadas instituições com ação comprovada em bacias hidrográficas, autoridades ou personalidades de reconhecido saber em suas especialidades, a fim de opinarem sobre temas específicos.

Art. 12. O Órgão Gestor da Política Estadual de Recursos Hídricos prestará suporte técnico, administrativo e financeiro indispensável ao funcionamento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH.

Art. 13. As normas internas de organização e funcionamento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH constarão em regimento interno aprovado por resolução do Colegiado e homologado por decreto do Poder Executivo.

Parágrafo único. O regimento interno e suas alterações serão aprovados por maioria absoluta dos membros do Conselho.

Art. 14. Os representantes de que trata o art. 4º e seus suplentes deverão ser indicados no prazo de trinta (30) dias, contados a partir da publicação deste Decreto.

Art. 15. O Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH será instalado no prazo de até 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de publicação deste Decreto, mediante convocação de seu Presidente.

Art. 16. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 20 de fevereiro de 2006.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

VILMOS DA SILVA GRUNVALD

Secretário Especial de Estado de Produção

CONTINUA NO CADERNO 2

Executivo

★
GOVERNO DO PARÁ

Diário Oficial

CADERNO 2

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARÁ

GABINETE DO GOVERNADOR

Governador: Simão Robinson Jalene
Palácio dos Despachos - (91) 3214-5500

GOVERNO DO PARÁ

DECRETO Nº 2.071, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006

Dispõe sobre a regulamentação das consignações em folha de pagamento dos servidores públicos civis e dos militares da ativa do Estado do Pará.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e Considerando a necessidade de regulamentar o art. 126 da Lei Estadual nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, e os arts. 109 a 110 da Lei nº 4.491, de 28 de novembro de 1973; e

Considerando, ainda, a necessidade de orientar os órgãos usuários do Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos - SIGIRH sobre os procedimentos a serem observados para o processamento de consignações em folha de pagamento,

DECRETA:

Art. 1º Os procedimentos para descontos em folha de pagamento dos servidores públicos civis e dos militares da ativa do Estado do Pará observarão o disposto neste Decreto.

Art. 2º Para efeito deste Decreto, considera-se:

- I - consignação compulsória: desconto incidente sobre a remuneração do servidor civil e do militar, efetuado por força de lei ou mandado judicial;
- II - consignação facultativa: desconto incidente sobre a remuneração do servidor civil e do militar, mediante sua autorização prévia e formal e anuência do respectivo órgão de lotação, por meio de contrato, acordo, convenção, convênio ou outra forma regular de ajuste;
- III - consignatário: destinatário dos créditos resultantes das consignações compulsória e facultativa;
- IV - consignante: órgão ou entidade da Administração Pública Estadual direta, autarquias e fundações públicas que procedem aos descontos referentes às consignações compulsória e facultativa no histórico financeiro do servidor civil e do militar, em favor do consignatário;
- V - consignado: o servidor público civil e o militar da ativa;
- VI - margem consignável: valor máximo admitido para desconto das consignações compulsória e facultativa dentro da remuneração do servidor civil e do militar; e
- VII - credenciamento: autorização da Secretaria Executiva de Estado de Administração para a entidade consignar em folha de pagamento e atribuição de código para consignação.

Art. 3º São consideradas consignações compulsórias:

- I - contribuições devidas em razão da condição do servidor e do militar de segurado obrigatório do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará - IGEPREV, na forma da lei;
- II - imposto sobre o rendimento do trabalho, na forma da lei;
- III - pensões alimentícias fixadas ou homologadas judicialmente;
- IV - restituições e indenizações ao Erário, na forma da lei;
- V - reembolso de benefícios e auxílios prestados aos servidores e aos militares pela Administração Pública Estadual, na forma da lei; e
- VI - pagamentos de decisões judiciais ou administrativas, nos termos da lei.

Art. 4º São admitidas como consignações facultativas:

- I - contribuições mensais decorrentes da condição de associado, destinadas à manutenção de entidades de classe, associações ou clubes constituídos por servidores públicos e por militares;
- II - contribuições de servidores estaduais filiados a partido político;
- III - mensalidade instituída para entidades sindicais representativas de servidores públicos estaduais;
- IV - contribuição para plano de saúde patrocinado por entidade aberta ou fechada de previdência privada que opere com planos de pecúlio, saúde, seguro de vida, renda mensal e previdência complementar, bem como por entidade administradora de planos de saúde;
- V - contribuição para entidade fechada ou aberta de previdência privada, prevista na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, que opere com plano de pecúlio, saúde, seguro de vida, renda mensal e previdência complementar, bem como para seguradora que opere com planos de seguro de vida e renda mensal;
- VI - prêmio de seguro de vida de servidor coberto por entidade fechada

ou aberta de previdência privada que opere com planos de pecúlio, saúde, seguro de vida, renda mensal e previdência complementar, bem como seguradora que opere com planos de seguro de vida e renda mensal;

VII - prestação referente a imóvel adquirido de entidade financiadora oficial, destinado à residência de servidores públicos civis e de militares;

VIII - contribuições instituídas para entidades beneficentes;

IX - pagamento de mensalidade ou amortização de empréstimo concedido por instituição financeira, entidade fechada ou aberta de previdência privada ou cooperativa de crédito constituída de acordo com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, autorizadas pelo Banco Central;

X - pensão alimentícia voluntária, consignada em favor de dependente que conste dos assentamentos funcionais; e

XI - contribuições para os fundos públicos de saúde e assistência: Parágrafo único. Podem ser mantidos no Sistema Central de Recursos Humanos os códigos de descontos facultativos referentes a seguro de vida e planos de saúde dos servidores, cujo patrocínio seja de entidades sindicais e de classe, associações e clubes constituídos por servidores públicos estaduais.

Art. 5º A soma mensal das consignações em folha de pagamento do servidor público civil não poderá exceder a um terço da remuneração e trinta por cento da remuneração para o militar.

Parágrafo único. Somente para os militares, nas hipóteses previstas nas alíneas "b", "c" e "d" do item 3 do art. 107 da Lei nº 4.491, de 28 de novembro de 1973, a soma dos descontos poderá alcançar o limite máximo de setenta por cento, nos quais já estejam computados os trinta por cento previstos no "caput" deste artigo.

Art. 6º As consignações compulsórias têm prioridade sobre as consignações facultativas, e em nenhum caso poderá resultar saldo negativo na folha de pagamento do servidor público civil e do militar.

Art. 7º Caso a soma das consignações compulsória e facultativa ultrapasse o limite imposto no art. 5º deste Decreto, será suspensa esta última até ficar dentro daquele limite, ficando estabelecida a seguinte ordem de prioridade de desconto para as consignações facultativas, após processadas as consignações obrigatórias:

- I - pensão alimentícia voluntária;
- II - prestação de imóvel adquirido por intermédio de órgão oficial;
- III - mensalidade para custear as entidades de classe, associações, cooperativas, partidos políticos e entidades beneficentes;
- IV - contribuição para plano de saúde;
- V - contribuição para fundos públicos;
- VI - contribuição para fundos de pecúlio;
- VII - contribuição para previdência complementar ou renda mensal;
- VIII - contribuição para seguro de vida; e
- IX - amortização de empréstimos ou financiamentos pessoais.

Art. 8º Para efeito de cálculo da margem consignável, são excluídos, conforme o caso, da remuneração do servidor civil e do militar:

- I - diárias;
- II - ajuda de custo;
- III - auxílio-natalidade;
- IV - adicionais de insalubridade, de periculosidade ou de risco de vida;
- V - salário-família;
- VI - adicional de férias;
- VII - adicional noturno;
- VIII - o valor relativo à substituição de cargo comissionado;
- IX - décimo terceiro salário;
- X - diferenças resultantes de importâncias pretéritas devidas ao servidor civil e ao militar e quitadas em folha de pagamento;
- XI - gratificação por serviço extraordinário; e
- XII - plantão e sobreaviso.

Art. 9º Poderá o consignatário, cujo crédito tenha sido suspenso em decorrência da inexistência de margem consignável, em comum acordo com o servidor civil ou militar, ouvida a Administração Pública, diminuir o valor do desconto mensal à margem disponível, valendo-se da dilatação dos prazos originais para o resgate dos compromissos por ele assumidos.

Art. 10. Ressalvados os órgãos da Administração Pública e o beneficiário de pensão alimentícia voluntária, o consignatário, para ser credenciado, deverá comprovar o preenchimento dos seguintes requisitos:

- I - no caso de entidades de classe representativas, assistenciais ou sócio-recreativas e cooperativas constituídas de servidores públicos estaduais e de militares:
 - a) cópia autenticada do estatuto, com o registro do cartório competente;
 - b) cópia autenticada do ato de autorização de funcionamento;

- c) cópia autenticada da ata da última eleição e posse da diretoria;
- d) certidão negativa do INSS, da Receita Federal e dos Fiscos Estadual e Municipal;
- e) relação e natureza dos descontos a serem efetivados;
- f) cópia do cartão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF da consignatária; e
- g) cópia do Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda - CPF/MF do responsável pela consignatária;

II - no caso de entidades securitárias e de previdência privada:

- a) possuir sucursal ou representação legal com dependência e escritório no Estado do Pará, com o respectivo alvará de funcionamento;
- b) cópia autenticada do estatuto social e respectivas alterações aprovadas pelo Ministério da Fazenda;

c) carta-patente expedida pelo órgão executor do Sistema de Seguros;

d) certidão negativa do INSS e da Receita Federal;

e) cópia autenticada do cartão do CNPJ/MF da entidade; e

f) cópia autenticada do CPF/MF do responsável pela entidade.

III - no caso de entidades administradoras de planos de saúde:

- a) possuir sucursal ou representação legal com dependência e escritório no Estado do Pará, com o respectivo alvará de funcionamento;
- b) cópia autenticada do estatuto da sociedade, da ata de eleição da última diretoria e do contrato social devidamente registrado;
- c) cópia autenticada do registro definitivo do plano e dos produtos na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e no Ministério da Saúde;

d) cópia autenticada do registro definitivo de funcionamento no Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP;

e) certidão negativa do INSS e da Receita Federal;

f) certidão negativa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

g) cópia autenticada do cartão do CNPJ/MF da entidade; e

h) certidão dos distribuidores cíveis, trabalhistas e de cartórios de protestos em nome da entidade;

IV - no caso de instituições financeiras e cooperativas de crédito:

a) cópia autenticada da autorização de funcionamento expedida pelo Banco Central;

b) possuir sucursal ou representação legal com dependência e escritório no Estado do Pará, com o respectivo alvará de funcionamento, apresentando cópia do contrato de mandato, se representando legal;

c) cópia autenticada do estatuto da sociedade, da ata de eleição da última diretoria, do contrato social devidamente registrado e do alvará de funcionamento;

d) certidão negativa do INSS e da Receita Federal;

e) certidão negativa do FGTS;

f) cópia autenticada do cartão do CNPJ/MF da entidade; e

g) certidão dos distribuidores cíveis, trabalhistas e de cartórios de protestos em nome da entidade.

Art. 11. A instrução do pedido de consignação deverá conter, conforme o caso:

I - valor total a ser consignado, número de parcelas e o percentual de desconto sobre a remuneração, bem como a indicação de prazo de duração do desconto;

II - conta bancária a que será destinado o crédito; e

III - autorização prévia e expressa do consignatário ou de seu representante legal.

Art. 12. A consignação facultativa está condicionada ao deferimento de solicitação de credenciamento e habilitação da entidade consignatária, dirigida ao Secretário Executivo de Estado de Administração, acompanhada, conforme o caso, de toda a documentação constante do art. 10 deste Decreto.

§ 1º Após a verificação da regularidade e deferimento da solicitação, a Secretaria Executiva de Estado de Administração firmará contrato ou convênio com o consignatário e disponibilizará código no Sistema de Gestão Integrada de Recursos Humanos para cada modalidade de consignação facultativa.

§ 2º A Secretaria Executiva de Estado de Administração disponibilizará, às consignatárias, sistema informatizado para as operações referentes às consignações.

§ 3º A manutenção mensal dos descontos referentes às consignações facultativas será operacionalizada através de sistema disponibilizado para esse fim.

Art. 13. Os procedimentos necessários à reposição dos custos operacionais de que trata o inciso VI do art. 126 da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, e o art. 108, número 2, da Lei nº 4.491, de 28 de

GESTÃO



IMPrensa Oficial do Estado

Presidente: Altino TAVARES PINHEIRO
Trav. do Chaco, 217 - (91) 4006-7900

PORTARIA Nº 011 DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006

O Presidente da IMPrensa Oficial do Estado, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: Formalizar a concessão de acordo com os arts. 98 e 99, inciso I, letra "a", da Lei nº 5.810 de 24.01.94, ao servidor **MANOEL NAHUM DE ALFAIA**, matrícula nº 3150984/1, ocupante da função de Agente de Operações Gráficas "C" 30 (trinta) dias de Licença Prêmio, no período de 02 à 31/03/2006, referente ao triênio 13.03.1980 à 13.03.1983. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

ALTINO TAVARES PINHEIRO
Presidente

PORTARIA Nº 012 DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006

O Presidente da IMPrensa Oficial do Estado, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: Conceder 30 (trinta) dias de férias regulamentares aos servidores desta Autarquia, abaixo relacionados:

NOME	EXERCÍCIO	PERÍODO DE GOZO
1. ALEX DE SOUZA FONSECA	2006	01 A 30/03/2006
2. ELY CARLOS DE SOUZA ALMEIDA	2006	01 A 30/03/2006
3. RAIMUNDO DAS CHAGAS ARAUJO	2006	20/03 A 18/04/06
4. RAIMUNDO FREITAS DA COSTA	2006	01 A 30/03/2006
5. SILVIA IZABEL SANTA BRÍGIDA GUIMARÃES	2006	01 A 30/03/2006

ALTINO TAVARES PINHEIRO
Presidente

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ

Presidente: Antônio Carlos Fontelles de Lima
Rua Sen. Manoel Barata - 50 - (91) 4006-7900

PORTARIA Nº 035 de 17.02.2006 DIÁRIA

Nome: Antônio Carlos Fontelles de Lima
Cargo/Lotação: Presidente
Matrícula Nº: 5703468/1
Nome: Heraldo Tavares Neves
Cargo/Lotação: Assessor, DAS-01.4/DAS
Matrícula Nº: 5836999/2
Nome: Francilene Maria Pinto Lobato
Cargo/Lotação: Técnico em Saúde/DAS
Matrícula Nº: 5229766/3
Origem: Belém
Destino: Santarém
Período: 21 e 22.02.2006
Objetivo: Afim de procederem entrega de Cheque-Moradia.
Suely Fraiha
Diretora de Adm. e Finanças.

LOTERIA DO ESTADO DO PARÁ

Diretora-Presidente: Elisabeth Aguiar Contente
Trav. Campos Sales, 107 - (91) 3242-3922

ERRATA

(*)EXTRATO DE CONTRATO DE SERVIDOR TEMPORÁRIO
Partes: Loteria do Estado do Pará - LOTERPA e HELDER WANDERLEY OLIVEIRA
Cargo: Procurador
Data da Admissão: 13/02/2006
Vigência: 13/02/2006 a 12/08/2006
Ordenador Responsável: Elisabeth Aguiar Contente
(*) Republicado por ter saído com incorreção no DOE de 14.02.2006.

NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Gerente: Maria do Céu Guimarães de ALENCAR
Av. Nazaré, 871 - (91) 3203-3895

DIÁRIA, LICITAÇÃO E PORTARIA DIÁRIA ERRATA DE PORTARIA

PORTARIA nº 085/2006, de 17/02/2006, publicada no DOE nº 30.628 de 21/02/2006

ONDE SE LÊ: PORTARIA nº 085/2006, de 17/02/2006

LEIA-SE: PORTARIA nº 087/2006, de 17/02/2006

RESULTADO DE LICITAÇÃO CONVITE nº 001/2006

PROCESSO nº 2006/46925
EMPRESAS VENCEDORAS:
COMERCIAL PARANÁ nos itens: 05; 09; 10; 11 e 12.
LOJA E COM. DOS CARTUCHOS nos itens: 01; 02; 03; 04; 06; 07; 08; e 13
a) Comissão
Belém/PA, 21 de fevereiro de 2006

NOVA DATA DE ABERTURA PROCESSO: 2006/19972 PREGÃO 002/2006

DATA DE ABERTURA: 15/03/2006
HORA: 10 HORAS
OBS: Alteração no anexo I do Edital
a) Comissão
Belém/PA, 21 de fevereiro de 2006.
MARIA DO CÉU GUIMARÃES DE ALENCAR
Gerente do NAF

SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE PROTEÇÃO SOCIAL PORTARIA nº 01/2006, de 15 de fevereiro de 2006

Criação do Comitê Gestor do Programa Maria Maria
A Secretária Especial de Proteção Social, no uso de suas atribuições legais e;
Considerando o art. 7º, VI, "e" da Lei Estadual n. 6.212/1999, que dispõe sobre a criação, estrutura e funcionamento das Secretarias Especiais de Estado;

Considerando as questões inerentes à desnutrição materno-infantil, que têm se constituído em um dos campos prioritários do Governo do Estado, haja vista ser a desnutrição o mais importante indicador de identificação da pobreza, propulsora de graves conseqüências multicausais e que por isso, lidam com situações-limite de sofrimento, vida e morte;
Considerando a necessidade de focalizar as ações das políticas que compõem a área da Proteção Social, além de interfacear com as outras áreas como a da Promoção, Produção e Infra-estrutura, como possibilidade efetiva de melhoria das condições de vida das famílias e de mudanças sociais resultantes da implantação e/ou implementação de atividades que oportunizem a geração de trabalho e renda;
Considerando a responsabilidade da SEEPS, como Coordenadora da Política de Proteção Social - promover a mobilização e articulação dos parceiros estaduais e municipais para apoiarem a execução das ações existentes, bem como incentivar a ampliação ou criação de outras, mediante a proposição de parcerias que possibilitem um impacto amplo das atividades, levando em consideração as vocações e potencialidades regionais, locais e pessoais das famílias públicas alvo do Programa Maria Maria

RESOLVE:
Art. 1º - Criar, no âmbito da Secretaria Especial de Estado de Proteção Social - SEEPS, o Comitê Gestor do Programa Maria Maria, com a finalidade de promover a articulação interinstitucional dentro do Governo do Estado de modo a propiciar a integração entre as Secretarias Estaduais, Instituições, Prefeituras, Entidades e Empresas, como estratégia de governo para a redução da pobreza, da desnutrição e potencializar a municipalização do desenvolvimento, a ser coordenado por esta SEEPS e integrado por representantes dos seguintes órgãos, entidades e instituições:

- I - Secretaria Especial de Estado de Proteção Social - SEEPS;
 - II - Secretaria Especial de Estado de Produção - SEPROD;
 - III - Secretaria Executiva de Estado de Agricultura - SAGRI;
 - IV - Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública - SESPA;
 - V - Secretaria Executiva de Estado do Trabalho e Promoção Social - SETEPS;
 - VI - Empresa de Assistência Técnica e Extensão rural do Estado do Pará - EMATER
- Art. 2º - O Comitê Gestor, de acordo com a sua finalidade explicitada no Art. 1º, desta Portaria, terá como atribuições:
I - Identificar, avaliar e propor alternativas para o desenvolvimento das ações/atividades, definindo critérios, prazos, fontes e articulação dos

recursos necessários à execução do Programa Maria Maria;
II - Identificar possibilidades de parcerias e formular de acordo com as orientações das Secretarias Especiais e Executivas, propostas visando a ampliação das ações e atividades do Programa Maria Maria;
III - Apoiar as Prefeituras Municipais e entidades na organização e implementação das ações/atividades que oportunizem a geração de trabalho e renda;
IV - Apoiar a realização de oficinas e cursos destinados à capacitação do público alvo, visando as possibilidades futuras de auto-sustento individual e coletivo;
V - Elaborar, quando necessário, propostas de projetos específicos destinados a captar recursos nas diversas áreas de proteção social, promoção, produção e infra-estrutura;
VI - Acompanhar o desenvolvimento das ações/atividades apoiadas pela equipe de execução, avaliando periodicamente seus resultados, propondo as adequações necessárias para o alcance dos objetivos;
VII - Promover a divulgação dos trabalhos desenvolvidos, de modo a incentivar o engajamento de novos parceiros.
Art. 3º - Os integrantes do Comitê Gestor serão indicados pelos seus respectivos órgãos, entidades e instituições.
Parágrafo único. A designação dos membros do Comitê Gestor do Programa Maria Maria será feita por ato da Secretária Especial de Estado de Proteção Social.
Art. 4º - Para o cumprimento de suas atribuições, o comitê Gestor contará com o apoio da SEEPS e SEPROD.
Parágrafo único. Estabelecer como agenda de reunião do Comitê Gestor do Programa Maria Maria, toda terça-feira do mês.
Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Belém, 15 de fevereiro de 2006
VALÉRIA PIRES FRANCO
Vice-Governadora do Estado e
Secretária Especial de Estado de Proteção Social

SECRETARIA EXECUTIVA DA FAZENDA

Secretaria: Maria Rute Tostes da Silva
Av. Visconde de Souza Franco, 110 - (91) 3218-4210

SUPRIMENTO DE FUNDOS

Portaria nº 511, de 17.02.06-CERAT-ALTAMIRA
Nome do Suprido: GUIOMARLEA LOPES BARBOSA
CPF nº: 268.761.672-91
Valor do Suprimento: R\$ 4.416,78 (quatro mil, quatrocentos e dezasseis reais e setenta e oito centavos)
Elemento de Despesa:
Classificação Orçamentária: 174444
33.90.30-Material de Consumo: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais)
33.90.39-O.S.T.P.Jurídica: R\$ 100,00 (cem reais)
Classificação Orçamentária: 4668
33.90.30-Material de Consumo: R\$ 2.000,00 (dois mil reais)
Classificação Orçamentária: 174534
33.90.47-Obrigações Tributárias e Contributivas: R\$ 16,78 (dezesseis reais e setenta e oito centavos)
Período de Aplicação: FEVEREIRO/06
* Republicada por ter saído com incorreção no DOE nº 30.627

RECONHECIMENTO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Considerando o Parecer Jurídico nº 106/2006-CONJUR, Consultoria Jurídica da SEFA, de Art. 25, Caput, da Lei nº 8.666/93, nos autos do Processo nº 002005730035894-9/ SEFA, reconhecido e ratifico a Inexigibilidade de Licitação para contratação da assinatura anual do Diário Oficial do Estado do Pará, inscrita no CNPJ/MF: 04835476/0001-01, domiciliada na Travessa do Chaco, nº 2271, CEP: 66093-410, cujo objeto reporia a renovação de 29 assinaturas do Diário Oficial do Estado do Pará.

Belém, 20 de fevereiro de 2006.
MYLENE COELHO FRANCO MARQUES
Diretora de Administração - SEFA

SUPRIMENTO DE FUNDOS - IPVA

Portaria nº 525, de 21.02.06-CECOMT-PORTOS E AEROPORTOS
Nome do Suprido: ROSANE RODRIGUES BASTOS
CPF nº: 172.429.242-00
Valor do Suprimento: R\$ 2.509,53 (dois mil, quinhentos e nove reais e cinquenta e três centavos)
Elemento de Despesa:
Classificação Orçamentária: 174444
33.90.30-Material de Consumo: R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais)
33.90.39-O.S.T.P.Jurídica: R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais)
Classificação Orçamentária: 174534
33.90.47-Obrigações Tributárias e Contributivas: R\$ 9,53 (nove reais e cinquenta e três centavos)

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

9BD17203G63213434
Portaria n.º 237-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008053/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a isenção do IPVA ao veículo para o ano de 2006Base Legal: art. 3º inc. VIII da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Secundino da Silva TravassosMarca Tipo ChassiVW/GOL 1.0 Pas/Automovel 9BWCA05W46T099958
Portaria n.º 238-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008380/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a Remissão do IPVA ao veículo para o ano de 2002Base Legal: art. 6º da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Leoncio Marques UchoaMarca Tipo ChassiVW/GOL CL Pas/Automovel 9BWZZZ30ZPT002110
Portaria n.º 239-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008380/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a Remissão do IPVA ao veículo para o ano de 2003Base Legal: art. 6º da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Leoncio Marques UchoaMarca Tipo ChassiVW/GOL CL Pas/Automovel 9BWZZZ30ZPT002110
Portaria n.º 240-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008380/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a Remissão do IPVA ao veículo para o ano de 2004Base Legal: art. 6º da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Leoncio Marques UchoaMarca Tipo ChassiVW/GOL CL Pas/Automovel 9BWZZZ30ZPT002110
Portaria n.º 241-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008380/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a Remissão do IPVA ao veículo para o ano de 2005Base Legal: art. 6º da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Leoncio Marques UchoaMarca Tipo ChassiVW/GOL CL Pas/Automovel 9BWZZZ30ZPT002110
Portaria n.º 242-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300008380/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a Remissão do IPVA ao veículo para o ano de 2006Base Legal: art. 6º da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Leoncio Marques UchoaMarca Tipo ChassiVW/GOL CL Pas/Automovel 9BWZZZ30ZPT002110
Portaria n.º 243-CEEAT/IPVA/ITCD, de 21/02/2006 - Proc n.º 1920067300007715/SEFA/DIPVAMotivo: Conceder a isenção do IPVA ao veículo para o ano de 2006Base Legal: art. 3º inc. VIII da Lei 6.017/96, alterada pela Lei 6.427/01Interessado: Joelson Reis FerreiraMarca Tipo ChassiFIAT/UNO MILLE FIRE Pas/Automovel 9BD15822564803320

SECRETARIA EXECUTIVA
DE ADMINISTRAÇÃO

Secretaria Executiva de Administração
Av. Getúlio Vargas, 43 - (91) 3299-6226

AUTORIZAR A VIAJAR E CONCEDER DIÁRIAS

Portaria Nº 094 de 21 de fevereiro de 2006
Nome do servidor: Frederico Anibal da Costa Monteiro
Matrícula: 25550/16
Cargo: Secretário Executivo Estado de Administração
Nº de diárias: 04 (quatro)
Destino: São Paulo - SP.
Período: 24/02/2006 e 01 a 03/03/2006
Motivo: Participar de reuniões técnicas e administrativas na Secretaria da Casa Civil do Estado de São Paulo.

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Secretaria - Marlene Ferreira Sanches
Rua Boaventura da Silva, 401 - (91) 3410-2120

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2006

OBJETO: Prestação de serviços de fornecimento de passagens aéreas a SEPOF, bem como fretamento de aeronaves.
DATA: 09 de março de 2006.
HORA: 9h.
LOCAL: Rua Boaventura da Silva, 401/403 - Reduto - Belém - Pará.
FONTE DE RECURSO:
19101.04.123.1126.4334 - Implementação das Ações de Administração Financeira e Contábil do Tesouro Estadual
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
19101.04.121.0126.4475 - Geração de Informações Estatísticas e Sócio-Econômicas
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
19101.04.122.0125.4534 - Operacionalização das Ações Administrativas
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
19101.04.121.1126.4536 - Implementação do Processo de Elaboração, Execução e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento

339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
VALOR ESTIMADO: R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais).
DATA DA ASSINATURA: 03.02.2006.
ORDENADOR RESPONSÁVEL: Lucila dos Santos Serique.
OBS: Os interessados poderão retirar o Edital nos Sites - www.sepof.pa.gov.br ou www.compraspara.pa.gov.br ou ainda na Sede da Secretaria, situada na Rua Boaventura da Silva, 401/403 - Reduto - Belém - Pará, sala da Gerência de Logística no horário de 9 às 13 h, munidos de disquete formatado.
Belém, 22 de fevereiro de 2006.

PORTARIA DE DIÁRIAS

Portaria nº 0139, de 15 de fevereiro de 2006
Servidores: Nelson Antônio Carvalho Nogueira, Matrícula nº 27010/1, Cargo: Técnico
Fernando Augusto Santos da Costa, matrícula nº 28916/1, Cargo: Auxiliar de Operações e Segurança.
Municípios: Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará
Dias: 20 e 21/02/2006
Total de Diárias: duas meia diárias
Objetivo: Vistorias de Convênios FDE
Portaria nº 0141, de 15 de fevereiro de 2006
Servidoras: Miriam Rose da Fonseca Bitar, matrícula nº 5836930/2, Cargo: Assessor
Maria de Fátima de Oliveira, matrícula nº 28487/1, Cargo: Auxiliar Administrativo
Sebastião da Silva Corrêa, matrícula nº 28509/1, Cargo: Auxiliar de Operações e Segurança.
Município: Barcarena
Período: 20 e 22/02/2006
Total de Diárias: três meia diárias
Objetivo: atualizar os Dados Físicos no Sistema de Gestão de Programa - GPPará.
Portaria nº 0148, de 16 de fevereiro de 2006
Servidores: Luiz Horácio Bentes de Oliveira, Matrícula nº 5815444/1, Cargo: Técnico
Municípios: Jacundã e Rondon do Pará
Período: 20 a 23/02/2006
Total de Diárias: 2 ½ (duas diárias e meia)
Objetivo: Vistorias de Convênios FDE

PREGÃO PRESENCIAL

Portaria nº 0140, de 15 de fevereiro de 2006
Servidor: Nelson Antonio Carvalho Nogueira
Matrícula nº 27010/1
Cargo: Técnico
Valor: R\$-200,00 (duzentos reais)
Elementos de Despesas:
19101.04.121.1126.4334- 339030 - Material de Consumo
Prazo: 15 (quinze) dias para aplicação
15 (quinze) dias para prestação de conta
Portaria nº 0149, de 16 de fevereiro de 2006
Servidor: Luiz Horácio Bentes de Oliveira
Matrícula nº 5815444/1
Cargo: Técnico
Valor: R\$-1.000,00 (hum mil reais)
Elementos de Despesas:
19101.04.121.1126.4334-339033 - Passagens e Despesas com Locomoção
Prazo: 30 (trinta) dias para aplicação
30 (trinta) dias para prestação de conta

SUPRIMENTO DE FUNDOS

Portaria nº 121, de 09 de fevereiro de 2006
A Diretoria Administrativo-Financeira, usando das atribuições delegadas pela Portaria nº 1247, de 29 de outubro de 1997, considerando disposto no art. 137, § 1º, alínea "a" da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994 e considerando o Ofício nº 049/2006 - GA, de 30 de janeiro de 2006- Banco do Cidadão.
Resolve:
Excluir, a contar de 01/02/2006 a Gratificação de Tempo Integral, no percentual de 70% (setenta por cento) da servidora Adriana de Sousa Monteiro Neres, matrícula nº 5488945/1, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, concedida através da portaria nº 0311, de 05 de maio de 2005.
Lucila dos Santos Serique
Diretora Administrativo-Financeira
EXCLUSÃO DE TEMPO INTEGRAL
Portaria nº 122, de 09 de fevereiro de 2006
A Diretoria Administrativo-Financeira, usando das atribuições delegadas pela Portaria nº 1247, de 29 de outubro de 1997 e considerando disposto no art. 137, § 1º, alínea "a" da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, e considerando o Ofício nº 049/2006 - GA, de 30 de janeiro de 2006- Banco do Cidadão.

Resolve:

Excluir, a contar de 20/02/2006 a Gratificação de Tempo Integral, no percentual de 70% (setenta por cento) da servidora Ana Paula Souza Sena da Luz, matrícula nº 54187633/1, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, concedida através da portaria nº 768, de 15 de julho de 2004.
Lucila dos Santos Serique
Diretora Administrativo-Financeira

PRODUÇÃO

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ

Diretor-Presidente: Francisco Eduardo Oliveira Vicker
Trav. Pedado, 651 - Reduto - (91) 3222-3117

HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO 2006/8072 - ADEPARÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2006- ADEPARÁ

Nos termos do artigo 7º, inciso IV, do Decreto nº 3.555-08/08/2000 e considerando a ATA do PREGÃO PRESENCIAL nº 001/2006- ADEPARÁ, homologo o procedimento licitatório e o seu objeto constante de item único à empresa NORTE TURISMO LTDA, CNPJ nº 05.570.254/0001-69
Autorizo a contratação
Belém 21 de Fevereiro de 2006
Francisco Vicker

PORTARIA

PORTARIA Nº257/2006-ADEPARÁ, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006
A Diretora Administrativa e Financeira da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ-ADEPARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria 787 de 08 de Junho de 2005 e considerando o disposto no art. 31 da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994, combinado com a Instrução Normativa nº 02, de 22/07/97 e ainda o Ofício nº 004/06 - PRES/CODES/EMATER de 01/02/06.

RESOLVE:

CEDER, o servidor ELTON MARZO CARNEIRO DA SILVA, ocupante do cargo de Agente de Defesa e Inspeção Agropecuária, lotado na ADEPARÁ, para a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER, a contar de 01 de fevereiro de 2006, sem ônus para órgão de origem.
REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
CLAUDIA SALAME SERIQUE
Diretora Adm. e Financeira

PORTARIA DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

PORTARIA Nº 258/2006 - ADEPARÁ, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006.
A Diretora Administrativa e Financeira da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ-ADEPARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria 787 de 08 de Junho de 2005 e considerando o disposto no art. 81 da Lei nº 5.810, de 24 de janeiro de 1994 e ainda a apresentação do Laudo Médico nº 1867/06 de 16 de fevereiro de 2006.

RESOLVE:

CONCEDER, 46 (quarenta e seis) dias de Licença para Tratamento de Saúde à servidora NORMA SUELI ELEUTÉRIO TEIXEIRA, Matrícula nº 21938/1, ocupante do cargo de Agente Administrativo, lotada na Diretoria Geral - DG, no período de 14/02/2006 a 31/03/2006, sem prejuízo de sua remuneração.
REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CLAUDIA SALAME SERIQUE
Diretora Adm. e Financeira

PORTARIA DE SINDICÂNCIA

PORTARIA Nº 261/2006 - ADEPARÁ, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006.
A Diretora Administrativa e Financeira da AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ-ADEPARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria 787 de 08 de Junho de 2005 e ainda considerando o Memº nº 012/2006 -Gr. Redenção, de 10 de janeiro de 2006.
RESOLVE:
CONSTITUIR, Comissão de Sindicância Administrativa, composta pelos servidores José Augusto Araújo dos Santos, Matrícula nº 54189674/1, ocupante do cargo de Técnico de Nível Superior - Advogado, Normando Rolim Dantas, Matrícula nº 54185857/1, ocupante do cargo

- Elemento de despesas: 339008.
- Fonte 01: Recursos ordinários
- Valor: R\$ 449,94 (Quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos)
Data da assinatura: 16/02/2006.
Ordenador responsável: NIRLANDO PEREIRA MARQUES, TEN CEL QOSPM R/R, DIRETOR PRESIDENTE DO FASCESOPMPA.

RESUMO DE PORTARIA

FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
Resumo da Portaria nº 09, de 21 FEV 2006 – Sup. Fundos
Nome do Servidor: Ana de Belém Nascimento dos Santos – Cb PM
Elemento Despesa: 884493 / 333903096 / Fonte: 050 / Valor: R\$ 1.500,00
Prazo para aplicação e prestação de contas: 30 dias.
Cláudio Fernando de Souza Santos – Ten.Cel PM R/R RG 8040
Diretor do FUNSAU.

**SECRETARIA EXECUTIVA
DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Secretaria: Ana Amélia Sefer de Figueiredo
Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 305 - 0911 3215-2339

**FUNDO DE INVESTIMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - FISP
AVISO DE LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL**

PREGÃO PRESENCIAL N.º 002/2006-FISP.

Objeto: Aquisição de viatura tipo auto tanque de AT-12.000 para CBM.
Abertura: 07.03.2006
Horário: 09:00 horas
Local: Sala de Licitação da SEGUP.
Endereço: Rua Arcipreste Manoel Teodoro, n.º 305 Bairro Batista Campos.
O Edital encontra-se acessível no site www.compraspara.pa.gov.br/mural/mural.cfm
Na impossibilidade de obtenção por esse meio, o mesmo estará disponível na sala de licitação do FISP, sito à Rua Arcipreste Manoel Teodoro, n.º 305, Batista Campos, no horário de 9:00 às 12:00 horas, em dias úteis; mediante comprovação de depósito a título de emolumentos da quantia de R\$ 10,00 (dez reais) ao Banco do Estado do Pará Agência 011 Conta corrente nº 181875-6; Belém/PA, 21 de fevereiro de 2006.
Márcia Helena Franco Meireles
Pregoeira do FISP

**SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA
PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ**

Superintendente: José Ayrão Wanzeler Sabbá
Rua 28 de Setembro, 339 - 0911 3241-1095

ERRATA DE PORTARIA

Portaria nº 521/2005-Gab.SUSIPE, de 23/12/2005.
Onde se lê: Aos servidores José Ronaldo da Silva Gomes e Tércio da Almeida Silva é supostamente atribuída...
Leia-se: Aos servidores José Ronaldo da Silva Gomes e Tarcísio da Almeida Silva é supostamente atribuída...

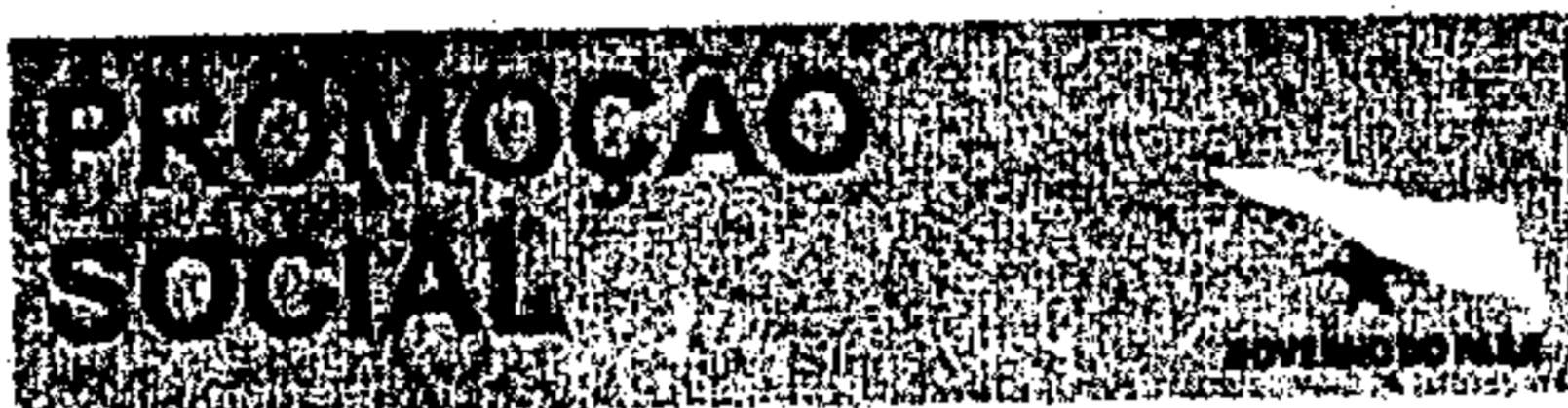
SUPRIMENTO DE FUNDOS

PORTARIAS DE SUPRIMENTO DE FUNDO

Portaria nº 0447/2006-DAF/SUSIPE de 13/02/2006
Nome: Kelly Andrea Cabral Falcao
Valor: R\$ 1.500,00
Elementos:
339036/ Valor: R\$ 1.000,00
339039/ Valor: R\$ 500,00
Portaria nº 0456/2006-DAF/SUSIPE de 16/02/2006
Nome: Ederson Moreira Basilio
Valor: R\$ 2.000,00
Elementos:
339030/ Valor: R\$ 1.000,00
339036/ Valor: R\$ 1.000,00

ERRATA DE CONVENIO

Nº do Convênio: 09/2005
Partes: SUSIPE, por intervenção da SEDS e Prefeitura Municipal de Paragominas
Onde se Lê: VALOR: R\$ 145.290,02 (sendo R\$ 100.000,00 da Prefeitura e R\$ 45.000,00 do Estado)
Onde se Leia-se: VALOR: R\$ 145.290,02 (sendo R\$ 100.000,00 da Prefeitura e R\$ 45.290,02 do Estado)
Ordenador Responsável: José Ayrão Wanzeler Sabbá



**FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ
TANCREDO NEVES**

Presidente: Maria Regina Maneschy Faria Sampaio
Av. Genl Bittencourt, 650 - 0911 3241-2433

PORTARIAS DE N.ºS 45, 46, 47 E 48/2006

CONCESSÃO DE DIÁRIAS

PORTARIA N.º 045 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Rosilda de Jesus de Sousa Alves
Matrícula: 54182276/1
Cargo: Gerente de Espaço Cultural
Dias: 2 e 1/2 (duas e meia)
Destino: Bragança
Motivo: fazer acompanhamento técnico do Convênio firmado entre a FCPTN e a Prefeitura Municipal de Bragança, para realização do "Dança Bragança – Folia Bragançinidade".
Período: 24 a 26.02.06.
PORTARIA N.º 046 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Altamira Abreu de Moraes
Matrícula: 54182672/1
Função: Assistente Administrativo
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: participar da programação em comemoração à Semana da Biblioteca, promovendo atividades de incentivo à leitura, para a comunidade daquele município.
Período: 16 a 19.03.06.
PORTARIA N.º 047 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidor: Éden Marcos Monteiro Teixeira
Matrícula: 54185995/1
Função: Assistente Administrativo
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: participar da programação em comemoração à Semana da Biblioteca, promovendo atividades de incentivo à leitura, para a comunidade daquele município.
Período: 16 a 19.03.06.
PORTARIA N.º 048 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Maria de Jesus de Albuquerque Rodrigues
Matrícula: 5413010/1
Função: Técnico Nível Superior
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: participar da programação em comemoração à Semana da Biblioteca, promovendo atividades de incentivo à leitura, para a comunidade daquele município.
Período: 16 a 19.03.06.

PORTARIAS DE N.ºS 49, 50, 51 E 52/2006

PORTARIA N.º 049 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Roseane Maria Parente de Oliveira
Matrícula: 5632773/1
Função: Assistente Administrativo
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: participar da programação em comemoração à Semana da Biblioteca, promovendo atividades de incentivo à leitura, para a comunidade daquele município.
Período: 16 a 19.03.06.
PORTARIA N.º 050 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Terezinha de Maria Loureiro Cardoso
Matrícula: 299995/3
Função: Técnico Cultural
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: participar da programação em comemoração à Semana da Biblioteca, promovendo atividades de incentivo à leitura, para a comunidade daquele município.
Período: 16 a 19.03.06.
PORTARIA N.º 051 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidor: Carlos Augusto Fonseca Fonseca

Matrícula: 541825689/1
Função: Motorista
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: atender programação da Gerencia de Promoção da Leitura.
Período: 16 a 19.03.06.
PORTARIA N.º 052 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidor: Jonas de Sena Pereira Rodrigues
Matrícula: 54185993/1
Função: Motorista
Dias: 3 e 1/2 (tres e meia)
Destino: Paragominas
Motivo: atender programação da Gerencia de Promoção da Leitura.
Período: 16 a 19.03.06.

PORTARIAS DE N.ºS 53 E 54/2006

PORTARIA N.º 053 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Regina Lúcia Albuquerque da Silva Couto
Matrícula: 715450/1
Cargo: Auxiliar Técnico
Dias: 18 (dezoito)
Destino: São Sebastião da Boa vista, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra e Soure.
Motivo: participar do Programa "Presença Viva Ribeirinho", levando incentivo à leitura, com atividades de contação de histórias, oficinas, jogos educativos e outros.
Período: 20.03 a 09.04.06.
PORTARIA N.º 054 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2006.
Servidora: Vera Lúcia Souza da Silva
Matrícula: 32948/2
Cargo: Técnico Nível Superior
Dias: 18 (dezoito)
Destino: São Sebastião da Boa vista, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra e Soure.
Motivo: participar do Programa "Presença Viva Ribeirinho", levando incentivo à leitura, com atividades de contação de histórias, oficinas, jogos educativos e outros.
Período: 20.03 a 09.04.06.

INSTITUTO DE ARTES DO PARÁ

Presidente: Maria Regina Maneschy Faria Sampaio
Praça Justo Chermont, 236 - 0911 3223-3000

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2006**

Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância armada 24 horas/dia, de segunda a domingo, feriados e dias de ponto facultativo no Estado.
Data da Abertura: 08-03-2006.
Horário: 10h
Local: Auditório do IAP - Praça Justo Chermont, 236 - Bairro de Nazaré.
O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.sead.pa.gov.br, Compras Pará, podendo, alternativamente, ser solicitado pelo e-mail jap10@prodepa.gov.br, ou adquirido junto ao Pregoeiro, no endereço acima especificado, mediante o fornecimento de um disquete formatado.

Fonte de Recurso: Tesouro Estadual.
Ordenador Responsável: Maria Regina Maneschy Faria Sampaio.

RESOLUÇÃO 001/2006

O Conselho Diretor do Instituto de Artes do Pará, no uso de suas atribuições legais,
Considerando o inciso III, do Art. 2º da Lei nº 6.235, de 21.07.1999;
Considerando o inciso X, do Art. 6º do Regimento Interno do IAP,
Considerando o disposto no Edital do Concurso de Bolsas para Pesquisa, Experimentação e Criação Artística/2006, e Bolsas para Pesquisa em Arte/2006, datado de 05/11/2005 e seus regulamentos:

RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar o resultado de seleção de 17 (dezessete) Bolsas para Pesquisa, Experimentação e Criação Artística/2006 e 4 (quatro) Bolsas para Pesquisa em Arte/2006, concedendo as referidas Bolsas aos artistas relacionados no anexo a esta Resolução.
REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
Sala de Reuniões do Conselho Diretor do Instituto de Artes do Pará, aos 20 dias do mês de fevereiro de 2006.
MARIA REGINA MANESCHY FARIA SAMPAIO
Presidente do Conselho
LUTFALA DE CASTRO BITAR Membro
MARIA SYLVIA F. S. NUNES Membro
LUIZ OTÁVIO SALAMEH BRAGAMEMBRO

Executivo

★
GOVERNO DO PARÁ

Diário Oficial

CADERNO 3

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARÁ

PROMOÇÃO SOCIAL



SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO

Secretaria: Rosa Maria Chaves da Costa
R. Augusto Montenegro, km 06 - P.O. 3245-5802

LICENÇA CASAMENTO

Portaria n.º: 1053/05 de 31/10/2005
Nome: MÁRCIO EMÍLIO BITENCOURT ARAÚJO
Matrícula: 54182218/1 Período: 17/10/05 à 24/10/05
Cargo/Lot.: Prof./EE. Basílio de Carvalho/Abaetetuba

LICENÇA LUTO

Portaria n.º: 033/05 de 19/09/2005
Nome: TEREZINHA TAPAJÓS VASCONCELOS
Matrícula: 5845256/1 Período: 23/08/05 à 30/08/05
Cargo/Lot.: Prof./EE. Frei Ambrosio/Santarém
Portaria n.º: 971/05 de 25/11/2005
Nome: NEUDA DE MENDONÇA VIANA
Matrícula: 262234/1 Período: 16/11/05 à 23/11/05
Cargo/Lot.: Ag. Port./EE. Richard Henigton/Santarém
Portaria n.º: 336/05 de 05/12/2005
Nome: CARMEM SILVA DOS SANTOS BRAGA
Matrícula: 6499881/1 Período: 20/11/05 à 27/11/05
Cargo/Lot.: Prof./EE. Osvaldo Cruz/Capitão Poço

RETIFICAR

Portaria n.º: 13648/05 de 29/11/2005
Nome: CLÁUDIA BERNADETE BELÉM PANTOJA
Matrícula: 5559782/019
Cargo/Lot.: Adm. Esc./EE. Profa. Ruth Rosita de Nazaré Gonzalez/Belém
Retificar na portaria n.º 9420/04 de 16/08/04, o período de 01/07/04 à 14/08/04 p/ 19/07/04 à 30/08/04.

TORNAR SEM EFEITO

Portaria n.º: 13864/05 de 07/12/2005
Nome: MARIA LUIZA PANTOJA RODRIGUES
Matrícula: 5864801/011
Cargo/Lot.: Serv./Esc. Tec. Estadual do Pará/Belém
Tornar sem efeito a portaria n.º 2831/05 de 09/05/05, que concedeu Férias.
Portaria n.º: 13863/05 de 07/12/2005
Nome: MARIA VIEIRA DO NASCIMENTO
Matrícula: 0753238/016
Cargo/Lot.: Serv./EE.Prof. Nagbi Coelho Matni/Belém
Tornar sem efeito a portaria n.º 1942/05 de 13/04/05, que concedeu Férias.
Portaria n.º: 13865/05 de 07/12/2005
Nome: CLAUDETE NAZARÉ DE GAMA MONTEIRO
Matrícula: 0388793/016
Cargo/Lot.: Insp. Alunos/EE. Mario Chermon/Belém
Tornar sem efeito a portaria n.º 3046/05 de 11/05/05, que concedeu Férias.
Portaria n.º: 13869/05 de 07/12/2005
Nome: EDINÉIA TRINDADE DA CUNHA
Matrícula: 5868130/013
Cargo/Lot.: Serv./Escola Técnica Estadual do Pará/Belém
Tornar sem efeito a portaria n.º 2819/05 de 09/05/2005, que concedeu Férias.

PRORROGAÇÃO LICENÇA SAÚDE

Portaria n.º: 1076/05 de 25/10/2005
Nome: LUZIA RODRIGUES DA SILVA
Matrícula: 444332/1 Período: 12/10/05 à 10/11/05
Cargo/Lot.: Serv./EE. Walquise Viana da Silveira/Marabá

LICENÇA MATERNIDADE

Portaria n.º: 1085/05 de 30/11/2005
Nome: DEOLINDA DIAS RIBEIRO
Matrícula: 54182412/1 Período: 01/12/05 à 30/03/06
Cargo/Lot.: Escrev. Dat./EE. São Miguel/Abaetetuba

Portaria n.º: 1216/05 de 19/12/2005
Nome: LÚCIA MARIA DOS SANTOS LIMA
Matrícula: 5800498/2 Período: 01/11/05 à 28/02/06
Cargo/Lot.: Prof./EE. Benvida de A. Pontes/Abaetetuba
Portaria n.º: 495/05 de 25/11/2005
Nome: ROSICLEA CAVALCANTE CARDOSO
Matrícula: 5348374/1 Período: 31/10/05 à 27/02/06
Cargo/Lot.: Escrev. Dat./EE. Elizete Fona Nunes/Breves
Portaria n.º: 1215/05 de 19/12/2005
Nome: MARIA JOANA PINHO DA VERA CRUZ
Matrícula: 5500672/2 Período: 14/11/05 à 13/03/06
Cargo/Lot.: Prof./EE. São Francisco de Assis/Tailândia
Portaria n.º: 1069/05 de 17/11/2005
Nome: SORAYA DANUSIA ANDRADE SACRAMENTA
Matrícula: 54186262/1 Período: 30/09/05 à 27/01/06
Cargo/Lot.: Prof./EE. Palmira Gabriel/Barcarena
Portaria n.º: 298/05 de 18/11/2005
Nome: MARCILENE DA SILVA ARAÚJO
Matrícula: 54180254/1 Período: 24/10/05 à 20/02/06
Cargo/Lot.: Orient. Educ./EE. Joaquim Monteiro/Magalhães Barata

APROVAÇÃO ESCALA DE FÉRIAS

Portaria n.º: 903/06 de 14/02/2006
Nome: ROSEANE FACUNDES NOBRE
Matrícula: 0331821/012 Período: 06/03/06 à 04/04/06 Ano: 2005
Unidade: DRH/Seduc/Belém
Portaria n.º: 815/06 de 14/02/2006
Nome: GILMAR AFONSO MORAIS GOMES
Matrícula: 0941654/015 Período: 04/01/06 à 02/02/06 Ano: 2006
Unidade: ASSERF/Seduc/Belém
Portaria n.º: 827/06 de 14/02/2006
Nome: HELENA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS
Matrícula: 5427169/016 Período: 10/01/06 à 08/02/06 Ano: 2004
Unidade: DIMOP/Seduc/Belém
Portaria n.º: 834/06 de 14/02/2006
Nome: FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA JÚNIOR
Matrícula: 5712998/010 Período: 16/03/06 à 29/04/06 Ano: 2005
Unidade: DILEN/Seduc/Belém
Portaria n.º: 835/06 de 14/02/2006
Nome: FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA JÚNIOR
Matrícula: 5712998/010 Período: 30/01/06 à 15/03/06 Ano: 2004
Unidade: DILEN/Seduc/Belém
Portaria n.º: 842/06 de 14/02/2006
Nome: ESTERLINA MARIA MOURA DE LIMA
Matrícula: 0357251/013 Período: 01/03/06 à 30/03/06 Ano: 2004
Unidade: DILLOT/Seduc/Belém
Portaria n.º: 821/06 de 14/02/2006
Nome: MARIA LÉA BARROS BRAGA
Matrícula: 0308854/014 Período: 02/03/06 à 31/03/06 Ano: 2004
Unidade: DICOE/Seduc/Belém
Portaria n.º: 830/06 de 14/02/2006
Nome: HELENA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS
Matrícula: 5427169/016 Período: 09/02/06 à 10/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIMOP/Seduc/Belém
Portaria n.º: 829/06 de 14/02/2006
Nome: IRIS CUSTODIO MENEZES
Matrícula: 5157285/020 Período: 16/02/06 à 01/04/06 Ano: 2005
Unidade: DILEN/Seduc/Belém
Portaria n.º: 877/06 de 14/02/2006
Nome: RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS VIANA
Matrícula: 5881447/012 Período: 03/10/05 à 01/11/05 Ano: 2004
Unidade: Seção de Distribuição de Material/Seduc/Belém
Portaria n.º: 831/06 de 14/02/2006
Nome: RUY GUILHERME CASTRO DE ALMEIDA
Matrícula: 0349461/016 Período: 02/03/06 à 15/04/06 Ano: 2004
Unidade: DILEM/Seduc/Belém
Portaria n.º: 833/06 de 14/02/2006
Nome: RUY GUILHERME CASTRO DE ALMEIDA
Matrícula: 0349461/016 Período: 16/04/06 à 30/05/06 Ano: 2005
Unidade: DILEM/Seduc/Belém
Portaria n.º: 839/06 de 14/02/2006
Nome: SEVERINO REIS DOS SANTOS
Matrícula: 5216427/018 Período: 01/02/06 à 02/03/06 Ano: 2004
Unidade: DEPA/Seduc/Belém

Portaria n.º: 837/06 de 14/02/2006
Nome: SEVERINO REIS DOS SANTOS
Matrícula: 5216427/018 Período: 03/03/06 à 01/04/06 Ano: 2005
Unidade: DEPA/Seduc/Belém
Portaria n.º: 897/06 de 14/02/2006
Nome: TERESINHA DE JESUS BARBOSA DE SOUSA
Matrícula: 0180432/011 Período: 16/01/06 à 14/02/06 Ano: 2004
Unidade: DEOF/Seduc/Belém
Portaria n.º: 859/06 de 14/02/2006
Nome: ANA LÚCIA TAVARES MELLO
Matrícula: 0517712/014 Período: 01/02/06 à 17/03/06 Ano: 2006
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 880/06 de 14/02/2006
Nome: WALTER NAZARETH AGUIAR DA SILVA
Matrícula: 5488583/013 Período: 01/02/06 à 17/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 902/06 de 14/02/2006
Nome: VERA LÚCIA DE SOUZA NOVAES
Matrícula: 5338026/013 Período: 23/01/06 à 21/02/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 901/06 de 14/02/2006
Nome: RUTH CLÉA PAES DE ABREU
Matrícula: 5282748/011 Período: 06/03/06 à 04/04/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 881/06 de 14/02/2006
Nome: MARINÉIA DE LEMOS PANTOJA
Matrícula: 5498716/015 Período: 03/04/06 à 17/05/06 Ano: 2006
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 882/06 de 14/02/2006
Nome: LAERCIO ALMEIDA DE LIMA
Matrícula: 0753766/016 Período: 03/04/06 à 02/05/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 883/06 de 14/02/2006
Nome: FRANCINETE DE PAULA CORREA FILGUEIRAS
Matrícula: 54577688/010 Período: 01/02/06 à 02/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 905/06 de 14/02/2006
Nome: DULCE REGINA DE ALMEIDA
Matrícula: 0557641/015 Período: 26/12/05 à 24/01/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 907/06 de 14/02/2006
Nome: CLAUDIONOR PAIXÃO DA MERCES
Matrícula: 5282411/015 Período: 01/03/06 à 30/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 906/06 de 14/02/2006
Nome: CARMEN LÚCIA DA CUNHA FIGUEIREDO
Matrícula: 0383783/017 Período: 22/12/05 à 20/01/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 884/06 de 14/02/2006
Nome: ALBANICE VIANA DA COSTA
Matrícula: 5214912/013 Período: 02/05/05 à 15/06/05 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 882/06 de 14/02/2006
Nome: ADRIANA SANTIAGO PINTO
Matrícula: 5187460/014 Período: 01/12/05 à 30/12/05 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 900/06 de 14/02/2006
Nome: RAIMUNDA RIBEIRO DE SOUSA
Matrícula: 0180599/016 Período: 02/02/06 à 03/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 899/06 de 14/02/2006
Nome: CLARISSA SOARES ESTUMANO
Matrícula: 0329479/013 Período: 03/04/06 à 02/05/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 904/06 de 14/02/2006
Nome: MÁRCIA ELEUTERIA DIAS DE OLIVEIRA
Matrícula: 5540343/016 Período: 01/03/06 à 30/03/06 Ano: 2004
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém
Portaria n.º: 898/06 de 14/02/2006
Nome: ANA MARIA MESQUITA DE FRANÇA
Matrícula: 0329550/010 Período: 02/02/06 à 03/03/06 Ano: 2005
Unidade: DIPAG/Seduc/Belém

Portaria n.º: 920/06 de 16/02/2006
Nome: ANA MARIA VARELA SOARES
Matrícula: 5510716/018 Período: 01/04/06 à 30/04/06 Ano: 2005
Unidade: EE. Prof. Luiza de B. Pires/Mosqueiro
Portaria n.º: 921/06 de 16/02/2006
Nome: CARLOS JOSÉ RODRIGUES DE ALMEIDA
Matrícula: 3279359/017 Período: 01/05/06 à 30/05/06 Ano: 2005
Unidade: EE. Prof. Luiza de B. Pires/Mosqueiro
Portaria n.º: 922/06 de 16/02/2006
Nome: CELINA VALENTE DICKSON
Matrícula: 0389030/012 Período: 01/04/06 à 30/04/06 Ano: 2004
Unidade: EE. Prof. Luiza de B. Pires/Mosqueiro
Portaria n.º: 924/06 de 16/02/2006
Nome: JOSIAS OLIVEIRA MARCELINO
Matrícula: 5345324/015 Período: 01/05/06 à 30/05/06 Ano: 2005
Unidade: EE. Prof. Luiza de B. Pires/Mosqueiro
Portaria n.º: 927/06 de 16/02/2006
Nome: MARIA DO SOCORRO GOMES DE MOURA
Matrícula: 5518449/012 Período: 01/04/06 à 30/04/06 Ano: 2005
Unidade: EE. Prof. Luiza de B. Pires/Mosqueiro
Portaria n.º: 13988/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DE FÁTIMA FREITAS PINHEIRO
Matrícula: 0103764/032 Período: 01/07 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Maria Araújo de Figueiredo/Ananindeua
Portaria n.º: 13990/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DE FÁTIMA FREITAS PINHEIRO
Matrícula: 0103764/032 Período: 01/12/05 à 14/01/06 Ano: 2003
Unidade: EE. Maria Araújo de Figueiredo/Ananindeua
Portaria n.º: 13989/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DO SOCORRO COSTA PIRES
Matrícula: 5054869/019 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Maria Araújo de Figueiredo/Ananindeua
Portaria n.º: 13991/05 de 15/12/2005
Nome: LINDALVA MARIA COSTA DE SOUZA
Matrícula: 0400572/018 Período: 01/12/05 à 30/12/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Nossa Sra. da Paz/Marituba
Portaria n.º: 13323/05 de 21/11/2005
Nome: RIZETE DE SOUZA SILVA
Matrícula: 54183148/1 Período: 01/12/05 à 30/12/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Madre Celeste/Ananindeua
Portaria n.º: 13992/05 de 15/12/2005
Nome: ALCIONE GOMES DA SILVA
Matrícula: 5486467/023 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Alte. Renato Guilhobel/Belém
Portaria n.º: 13993/05 de 15/12/2005
Nome: NEUSA MARIA SILVA ALMEIDA
Matrícula: 5538394/016 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Alte. Renato Guilhobel/Belém
Portaria n.º: 13996/05 de 15/12/2005
Nome: CLEIDE MORAES DOS SANTOS
Matrícula: 6024130/012 Período: 01/11/05 à 15/12/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Ministro Alcides Carneiro/Ananindeua
Portaria n.º: 13999/05 de 15/12/2005
Nome: LUCIA DE FÁTIMA DA SILVA WANZLER
Matrícula: 0317314/010 Período: 15/11/05 à 29/12/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Ver. Gonçalo Duarte/Belém
Portaria n.º: 14008/05 de 15/12/2005
Nome: ELIZABETH COSTA NOGUEIRA
Matrícula: 0544604/014 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Barão do Rio Branco/Belém
Portaria n.º: 13985/05 de 15/12/2005
Nome: AELSON CRISTO ROCHA
Matrícula: 0760714/011 Período: 07/11/05 à 06/12/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Boca do Acre/Belém
Portaria n.º: 13986/05 de 15/12/2005
Nome: RAIMUNDO NONATO LOURINHO FILHO
Matrícula: 2054108/021 Período: 01/09/05 à 30/09/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Emília S. Ferreira/Belém
Portaria n.º: 13762/05 de 06/12/2005
Nome: ELZA CORREA DE SOUSA
Matrícula: 5779219/011 Período: 01/07/04 à 14/08/04 Ano: 2004
Unidade: EE. Instituto de Educação do Pará/Belém
Portaria n.º: 13761/05 de 06/12/2005
Nome: IVELISE FEIO PENHA
Matrícula: 0352411/024 Período: 01/07/04 à 14/08/04 Ano: 2004
Unidade: EE. Instituto de Educação do Pará/Belém
Portaria n.º: 13760/05 de 06/12/2005
Nome: TELMA CRISTINA CONCEIÇÃO DA SILVA
Matrícula: 0238627/019 Período: 01/07/04 à 30/07/04 Ano: 2004
Unidade: EE. Instituto de Educação do Pará/Belém

Portaria n.º: 14052/05 de 15/12/2005
Nome: ALDEMIR SOUZA
Matrícula: 0327743/018 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Augusto Meira/Belém
Portaria n.º: 13765/05 de 02/12/2005
Nome: LETICIA FRANCO MORAIS
Matrícula: 6329985/011 Período: 01/11/05 à 30/11/05 Ano: 2005
Unidade: EE. General Henrique Guirão/Belém
Portaria n.º: 14051/05 de 15/12/2005
Nome: ELSAMAR DA CONCEIÇÃO FONSECA DE LUCENA
Matrícula: 0191965/018 Período: 01/12/05 à 14/01/06 Ano: 2005
Unidade: EE. Barão de Igarapé-Miri/Belém
Portaria n.º: 14054/05 de 15/12/2005
Nome: NATANAEL FERNANDES DE LIMA
Matrícula: 0302341/011 Período: 01/11/05 à 30/11/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Dr. Ulisses Guimarães/Belém
Portaria n.º: 13714/05 de 06/12/2005
Nome: CLEIRE NOGUEIRA DE OLIVEIRA
Matrícula: 54186682/01 Período: 01/08/05 à 30/08/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Brigadeiro Fontenelle/Belém
Portaria n.º: 13987/05 de 15/12/2005
Nome: LAURENICE TAVARES VIEIRA
Matrícula: 0534056/014 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: Colégio E. Isabel Amazonas/Ananindeua
Portaria n.º: 13997/05 de 15/12/2005
Nome: CICERA MATIAS MONTEIRO DA SILVA
Matrícula: 0226319/018 Período: 01/09/04 à 30/09/04 Ano: 2004
Unidade: EE. Elaine Ismaelino de Freitas/Ananindeua
Portaria n.º: 14053/05 de 15/12/2005
Nome: LÚCIA BERNADETE NASCIMENTO DA FONSECA
Matrícula: 0240150/017 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Aldebaro Cavaleiro de M. Klautau/Ananindeua
Portaria n.º: 14009/05 de 15/12/2005
Nome: JOAQUIM FERNANDES DE MENDONÇA JUNIOR
Matrícula: 5864011/014 Período: 01/12/05 à 30/12/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Benjamin Constant/Belém
Portaria n.º: 13984/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA CILENE SILVA DA CRUZ
Matrícula: 0562688/012 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: EE. Barão do Rio Branco/Belém
Portaria n.º: 13969/05 de 15/12/2005
Nome: WLADIMIR JOSUÉ DE OLIVEIRA
Matrícula: 549206/011 Período: 14/12/05 à 12/01/06 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13995/05 de 14/12/2005
Nome: NIVALDO SALES VIEIRA
Matrícula: 5517532/012 Período: 14/11/05 à 13/12/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13970/05 de 15/12/2005
Nome: HELOISA HELENA DE SOUZA QUEIRÓZ
Matrícula: 5759999/015 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13973/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DE NAZARÉ FRIZA BITTENCOURT
Matrícula: 0185310/011 Período: 01/08/05 à 30/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13972/05 de 15/12/2005
Nome: ADELAIDE CRISTINA CORDEIRO DOS SANTOS
Matrícula: 0453790/019 Período: 01/08/05 à 30/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13994/05 de 14/12/2005
Nome: MARIA IZABEL RODRIGUES CORREA
Matrícula: 0536423/014 Período: 01/09/05 à 30/09/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13971/05 de 15/12/2005
Nome: LENOR BATISTA DIAS
Matrícula: 0453846/016 Período: 01/09/05 à 30/09/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13974/05 de 15/12/2005
Nome: ANTONIA DO SOCORRO SANTOS DE OLIVEIRA
Matrícula: 5364965/013 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13975/05 de 15/12/2005
Nome: IGINO RAIMUNDO DOS SANTOS OLIVEIRA
Matrícula: 5790930/013 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13976/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DO CARMO OLIVEIRA NASCIMENTO
Matrícula: 0777323/014 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém

Portaria n.º: 13977/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA DO CARMO DE MELO GOMES
Matrícula: 0453870/011 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13979/05 de 15/12/2005
Nome: MARIA IDE NAZARÉ DA SILVA E SANTO
Matrícula: 0732206/010 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13981/05 de 15/12/2005
Nome: RICARDO MANOEL FREITAS SARMANHO
Matrícula: 0557587/019 Período: 01/07/05 à 30/07/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13980/05 de 15/12/2005
Nome: KÁTIA HELENA PAES DE LIMA
Matrícula: 5553296/010 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13982/05 de 15/12/2005
Nome: ODENILZE MARIA FERREIRA DE PAIVA
Matrícula: 0628212/021 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém
Portaria n.º: 13903/05 de 15/12/2005
Nome: SOLANGE COUTO DA SILVA CABRAL
Matrícula: 0771341/015 Período: 01/07/05 à 14/08/05 Ano: 2005
Unidade: ERC. Centro Educ. e Técnico Aparecida/Belém

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 7º
Nº do Contrato: 005/2002
Objeto do Contrato: locação de imóvel
Valor do Contrato Original: R\$ 6.000,00
Modalidade de Licitação: DL nº 009/2002
Partes: Seduc/Moura e Monteiro S/S Ltda-ME
Objeto e Justificativa do Aditamento: alteração da razão social da locadora no preâmbulo e cláusula sétima do contrato original, bem como prorrogar sua vigência.
Valor: R\$ 0,0
Data da Assinatura: 14/02/2006
Vigência do Aditamento: 15/02/2006 a 28/02/2007
Dotação Orçamentária: 0,0
Fonte de Recurso: 0,0
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Aditivos Anteriores: 1º T.A. Data: 10.02.2003 Valor R\$-6.000,00; 2º T.A. Data: 13.02.2003 Valor R\$-6.126,00; 3º T.A. Data: 20.01.2004 Valor R\$-6.231,00; 4º T.A. Data: 13.02.2004 Valor R\$-6.231,00; 5º T.A. Data: 08.04.2004 Valor R\$- 6.231,00; 6º T.A. Data: 11.04.2005 Valor R\$- 6.231,00

Endereço do Contratado: Nesta Cidade

Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 1º

Nº do Contrato: 013/2005

Objeto do Contrato: execução de obras de reforma na EEEM. Magalhães Barata, localizada na Vila de Curuçabamba, no município de Cametá
Valor do Contrato Original: R\$ 80.287,44
Modalidade de Licitação: T.P. nº 001/2005
Partes: Seduc/ Empresa Constrói Construções e Comércio Ltda.
Objeto e Justificativa do Aditamento: alterar a dotação orçamentária do contrato original, bem como prorrogar vig-ência.
Valor: R\$ 0,0

Data da Assinatura: 30/12/2005

Vigência do Aditamento: 31/12/2005 a 03/03/2006

Dotação Orçamentária: Produto: 1207. Ação: 75.706. Códigos:

16.101.12..362.1097.1270.44.90.51

Fonte de Recurso: OE/2006(001)

Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior

Aditivos Anteriores: 0,0

Endereço do Contratado: Nesta cidade

Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 3º

Nº do Contrato: 011/2005

Objeto do Contrato: execução da construção do protótipo 01 e do protótipo 09 na EEEM. "Augusto Olímpio", localizada no município de Nova Timboteua.

Valor do Contrato Original: R\$ 162.768,51

Modalidade de Licitação: TP nº 010/2005

Partes: Seduc/Empresa TC Engenharia Ltda

Objeto e Justificativa do Aditamento: prorrogação de vigência.

Valor: R\$ 0,0

Data da Assinatura: 25/01/2006

Vigência do Aditamento: 26/01/2006 a 26/03/2006

Dotação Orçamentária: 0,0
Fonte de Recurso: 0,0
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Aditivos Anteriores: 1º T.A. Data: 27/10/2005; 2º T.A. Data:
Endereço do Contratado: Nesta cidade
Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 1º
Nº do Contrato: 022/2005
Objeto do Contrato: ampliação na Escola Nova de Canaã dos Carajas, localizada no Município de Canaã dos Carajas.
Valor do Contrato Original: R\$ 222.068,05
Modalidade de Licitação: TP nº 003/2005
Partes: Seduc/TC Engenharia Ltda
Objeto e Justificativa do Aditamento: visando alterar dotação orçamentária ao contrato original, bem como prorrogar vigência.
Valor: R\$ 0,0
Data da Assinatura: 23/01/2006
Vigência do Aditamento: 24/01/2006 a 24/03/2006
Dotação Orçamentária: Produto: 1374. Ação: 76.119. Códigos: 16.101.12.362.1097.1638.4490.51
Fonte de Recurso: OE/2006(001)
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Aditivos Anteriores: 0,0
Endereço do Contratado: Nesta cidade
Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 1º
Nº do Contrato: 030/2005
Objeto do Contrato: ampliação da escola nova de Barcarena, Vila de Iupanema, localizada no município de Barcarena/PA
Valor do Contrato Original: R\$ 99.097,09
Modalidade de Licitação: TP nº 004/2005
Partes: Seduc/ABS Construções e Montagens Ltda
Objeto e Justificativa do Aditamento: visando prorrogar vigência.
Valor: R\$ 0,0
Data da Assinatura: 17/02/2006
Vigência do Aditamento: 19/02/2006 a 19/04/2006
Dotação Orçamentária: 0,0
Fonte de Recurso: 0,0
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Aditivos Anteriores: 0,0
Endereço do Contratado: Nesta cidade
Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 021/2006
Modalidade de Licitação: TP nº 017/2005
Partes: Seduc/Empresa Engecon Engenharia e Construções Ltda.
Objeto: reforma geral da EEEM. Fábio Luz, localizada no município de Tomé Açul/PA.
Vigência: 13/02/2006 a 09/06/2006
Valor: R\$ 184.166,25
Dotação Orçamentária: Produto: 1207. Ação: 57.048. Códigos: 16.101.12.1097.1270.4490.51
Fonte de Recurso: 006.001582
Foro: Belém/PA
Data da Assinatura: 13/02/2006
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Endereço do Contratado: Nesta cidade

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 2º
Nº do Contrato: 006/2004
Objeto do Contrato: para funcionamento do Centro Comunitário Dra. Maria Ester Moura de Oliveira.
Valor do Contrato Original: R\$ 4.750,00
Modalidade de Licitação: DL nº 011/2004
Partes: Seduc/ Sra. Maria Irismar da Silva Ferreira
Objeto e Justificativa do Aditamento: visando alterar as cláusulas sexta e sétima do contrato original, bem como prorrogar vigência.
Valor: R\$ 0,0
Data da Assinatura: 14/02/2006
Vigência do Aditamento: 15/02/2006 a 28/02/2007
Dotação Orçamentária: 0,0
Fonte de Recurso: 0,0
Ordenador Responsável: Philadelpho Machado e Cunha Júnior
Aditivos Anteriores: 1º T.A. Data: 07/01/2005
Endereço do Contratado: Nesta cidade
Data da Publicação: 22/02/2006

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER

Secretário: José Ângelo Miranda
Rod. Augusto Montenegro, Km 01 - (91) 3232-1133

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: Administrativo nº 013/2006-SEEL
Modalidade de Licitação: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Partes: SEEL e ARACY SURUI
Objeto: Prestação de Serviços como apoio Merendeira, na execução das atividades do Projeto Esportivo Indígena/Programa Segundo Tempo
Vigência: 10/02/2006 a 30/04/2006
Valor: R\$ 200,00 (duzentos reais) mensal
Dotação Orçamentária: UG.: 08101 2724310954623 - Elemento de Despesa: 339036
Fonte de Recurso: 001 - (Recurso proveniente do Convênio ME/SEEL nº 017/2005)
Foro: Belém - Pará
Data da Assinatura: 10/02/2006
Ordenador Responsável: JOSE ANGELO SOUZA DE MIRANDA
Endereço do Contratado: Aldeia Surui Sororó - Município de São Geral do Araguaia

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: Administrativo nº 014/2006-SEEL
Modalidade de Licitação: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Partes: SEEL e CARLOS ALBERTO MACHADO GOUVÊA
Objeto: Prestação de Serviços como Técnico em Educação Física, na execução das atividades do Projeto Esportivo Indígena/Programa Segundo Tempo
Vigência: 10/02/2006 a 30/04/2006
Valor: R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensal
Dotação Orçamentária: UG.: 08101 2724310954623 - Elemento de Despesa: 339036
Fonte de Recurso: 001 (Recurso proveniente do Convênio ME/SEEL nº 017/2005)
Foro: Belém - Pará
Data da Assinatura: 10/02/2006
Ordenador Responsável: JOSE ANGELO SOUZA DE MIRANDA
Endereço do Contratado: Vila Tropical s/nº - Tucuruí/PA.

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: Administrativo nº 015/2006-SEEL
Modalidade de Licitação: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
Partes: SEEL e TATIWEROHOA ASSURINI
Objeto: Prestação de Serviços como apoio Merendeira, na execução das atividades do Projeto Esportivo Indígena/Programa Segundo Tempo.
Vigência: 10/02/2006 a 30/04/2006
Valor: R\$ 200,00 (duzentos reais) mensal
Dotação Orçamentária: UG.: 08101 2724310954623 - Elemento de Despesa: 339036
Fonte de Recurso: 001 (Recurso proveniente do Convênio ME/SEEL nº 017/2005)
Foro: Belém-Pará
Data da Assinatura: 10/02/2006
Ordenador Responsável: JOSE ANGELO SOUZA DE MIRANDA
Endereço do Contratado: Aldeia Assurini do Trocará, Rod. Transcametá- Município de Tucuruí/PA

ERRATA DE CONTRATO

Nº do Contrato: Administrativo nº 012/2006-SEEL
Partes: SEEL e ERISMAR NUNES NORONHA
Onde lê-se: Fonte de Recursos: 001
Leia-se: Fonte de Recursos: 001 (Recurso proveniente do Convênio ME/SEEL nº 017/2005)
Ordenador responsável: JOSE ANGELO SOUZA DE MIRANDA

PORTARIA

Portaria nº 084/2006-SEEL, de 20.02.2006.
CONCEDER: 1/2 (meia) diária ao servidor Paulo Benedito de Souza Barros, CIC: 088.745.652-91; Cargo: Assessor; destino: Mosqueiro/PA; Período: 20.02.06; Valor: R\$ 35,00 (trinta e cinco reais); Objetivo: Acompanhar os idosos de Mosqueiro ida e volta para o Baile de Carnaval da 3ª Idade.

ERRATA

Portaria nº 073/2006-SEEL, de 15.02.2006, publicada no DOE nº 30.626, de 17.02.2005.
Onde se lê: Destino: Marabá/PA
Leia-se: Destino: Igarapé-Miri/PA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Reitor: Fernando Antonio Colares Palácios
Rua Prof. Nelson Ribeiro 156 - (91) 3244-5177

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 01
Nº do Contrato: 046/04-UEPA
Objeto do Contrato: Locação de imóvel para professores no Núcleo de Barcarena UEPA.
Valor do Contrato Original: R\$ R\$ 400,00 (Quatrocentos reais)/mês.
Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação
Partes: Universidade do Estado do Pará/Geraldo Rodrigues de Souza
Objeto e Justificativa do Aditamento: Prorrogação de vigência.
Valor: R\$ R\$ 422,76 (Quatrocentos e vinte e dois reais e setenta e seis centavos).
Data da Assinatura: 02/01/2006
Vigência do Aditamento: 02/01/2006 a 31/01/2006
Dotação Orçamentária: 74201.12.364.1098.2397.339036
Fonte de Recurso: 001
Ordenador Responsável: Fernando Antônio Colares Palácios
Aditivos Anteriores:
Endereço do Contratado: Rua Gemaço Aranha, Quadra 288, Lote 01 (Altos) Barcarena -Pará CEP:68447-000
Data da Publicação: 22/02/2006

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO

Nº do Termo Aditivo: 02
Nº do Contrato: 039/05- UEPA
Objeto do Contrato: Reforma da Sala de Musculação do Campus III/UEPA.
Valor do Contrato Original: R\$ R\$ 63.051,61 (Sessenta e três mil, cinquenta e um reais e sessenta e um centavos).
Modalidade de Licitação: Carta Convite nº 008/2005-UEPA.
Partes: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ/FHVV CONSTRUÇÕES LTDA.
Objeto e Justificativa do Aditamento: Acréscimo de serviço.
Valor: R\$ R\$ 29.934,79 (Vinte e nove mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e nove centavos).
Data da Assinatura: 20/02/2006
Vigência do Aditamento: 20/02/2006 a 09/03/2006
Dotação Orçamentária: 74201.12.364.1098.1275.339039
Fonte de Recurso: 001
Ordenador Responsável: Fernando Antônio Colares Palácios
Aditivos Anteriores:
Endereço do Contratado: Rua Venezuela-nº 11 -Jardim América- Ananindeua-Pará CEP:67115-090
Data da Publicação: 22/02/2006

AVISO DE PREGÃO Nº 002/06 -UEPA

A Universidade do Estado do Pará - UEPA, avisa que fará realizar Licitação na modalidade Pregão Presencial nº 002/06 - UEPA.
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Realização de Manutenção e Limpeza de Microscópio.
DATA: 08 de março de 2006.
HORARIO: 10h
LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Rua do Una, 156, Sala do DAMP Telégrafo - Belém - PA, Edital Disponível: site: www.uepa.br/licitacao fone: 3244 - 5177
Belém. (PA), 21 de fevereiro de 2006.
Comissão Permanente de Licitação / UEPA.

CONCESSÃO DE DIÁRIAS

PORTARIA Nº 0255/06, DE 20.02.2006.

NOME DO SERVIDOR: CARLOS SIWAN MESQUITA PEREIRA

MATRICULA: 5794455-1

CARGO: AGENTE DE SERVIÇOS A

LOTAÇÃO: COORD. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA DO CAMPUS I

CONCEDER diárias devido ao seu deslocamento ao Município de MOJU,

no dia 03.02.2006, a serviços desta IES.

Ordenador Responsável

Fernando Antônio Colares Palácios

Reitor da Universidade do Estado do Pará

PORTARIA Nº 0257/06, DE 20.02.2006.

NOME DO SERVIDOR: TEREZA CRISTINA CARDOSO FERREIRA

MATRICULA: 104205-1

CARGO: DIRETORA DA BIBLIOTECA CENTRAL

LOTAÇÃO: BIBLIOTECA CENTRAL

CONCEDER diárias devido ao seu deslocamento ao Município de

TUCURUÍ, no período de 15 a 17.02.2006, para realizar visita de

acompanhamento técnico na Biblioteca do referido Núcleo.

Ordenador Responsável

Fernando Antônio Colares Palácios

Reitor da Universidade do Estado do Pará.

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

Curso: Tecnologia Agroindustrial - Alimento
 Insc. Nome RG Pts Class
 80609 Jádson Silva Feitosa 9047975 SSP/MG 52,50 023
 CAMPUS XVIII - Núcleo de Cametá
 Av. Inácio Moura, s/n Barro, Aldeia
 Curso: Tecnologia Agroindustrial - Alimento
 Insc. Nome RG Pts Class
 83726 Marcelo Costa de Souza 446761198 SSP/PA 72,00 021
 Belém, 22 de fevereiro de 2006
 FERNANDO ANTÔNIO COLARES PALÁCIOS
 Reitor da Universidade do Estado do Pará

PROTEÇÃO SOCIAL



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OPHIR LOYOLA

Rua General Nair Alves de Almeida
 Av. Augusto Montenegro, km 23, 1331
 Agulha, Belém/PA, CEP 66.813-190

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 055/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e BLAUSIEGEL
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 292.757,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rodovia Raposo Tavares, 2833 - Bairro Barro
 Branco, Km 30,5 - Predio 100 - CEP: 06705-030 - Cotia/SP

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 054/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e BIOLAB SANUS
 FARMACÉUTICA LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 14.480,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELEM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Av. Paulo Ayres, 280 - Vila Lasi - Taboão da
 Serra / SP - CEP: 06767-220

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 056/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e EXATA DISTRIBUIDORA
 HOSPITALAR LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 2.506,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rua Manoel Samuel Campelo, nº 346
 Encruzilhada, nesta cidade de Recife/PE.

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 057/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e ELFA PRODUTOS
 FARMACÉUTICOS HOSPITALARES LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 93.115,20
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006

Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Praça Cel. Antônio Pessoa, 17 Centro João
 Pessoa/PB

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 056/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e CRISTÁLIA PRODUTOS
 QUÍMICOS FARMACÉUTICOS LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 7.088,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Avenida Paolletti, nº 363 - Itapira - SP -
 CEP: 13974-970

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 059/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e MM LOBATO
 COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 38.193,40
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rod. Augusto Montenegro, km 23, 1331,
 Agulha, Belém/PA, CEP 66.813-190

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 060/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e EXPRESSA
 DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 4.900,75
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELEM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rua João Cordeiro, nº 1904, Centro,
 Fortaleza/CE - CEP: 06.678455-

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 061/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e MILÊNIO
 DISTRIBUIDORA PROD. FARMACÉUTICOS E HOSPITALARES
 LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 53.914,32
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Av. Assis Chateaubriand, 1555, Qd. 30, Lt.
 19, Setor Oeste, GOIÂNIA - GO

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 062/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e F. CARDOSO & CIA
 LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 86.620,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Av. Almirante Barroso, nº 750

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 063/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e COMÉRCIO E
 REPRESENTAÇÕES PRADO LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS

Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 33.988,50
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Trav. Castelo Branco, nº 2028, Belém/PA

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 064/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 004/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e HOSPFAR
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS
 Vigência: 16/02/2006 a 15/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 81.679,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1103.4571.339030
 Fonte de Recurso: 069
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 16/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rua 3, 975, Setor Morais, Goiânia/GO

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 071/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e BH FARMA COMÉRCIO
 LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
 Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 5.865,00
 Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
 Fonte de Recurso: 003
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 20/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rua Simão Tamm, 257 - Cachoeirinha - Belo
 Horizonte/MG - Cep. 31130-250

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 072/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e AB FARMA QUÍMICA
 LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
 Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 22.585,50
 Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
 Fonte de Recurso: 003
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 20/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Vila Principal, 06, s/nº, Quadra 09 - Módulo 12/
 15 DAIA Anápolis -GO, Cep. 75.133-600

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 073/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e M. DOS SANTOS BRITO
 COMÉRCIO DISTRIBUIDORA CRISTALFARMA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
 Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 106.278,20
 Dotação Orçamentária: 10.302.1104.552.339030
 Fonte de Recurso: 003
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 20/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Tv. WE-69 - Conjunto Guajará I, WE-69, nº
 1522 - Bairro do Coqueiro - Ananindeua - Pa

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 074/2006-EPOL
 Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
 Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e EXATA DISTRIBUIDORA
 HOSPITALAR LTDA
 Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
 Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
 Valor: R\$ R\$ 14.800,92
 Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
 Fonte de Recurso: 003
 Foro: BELÉM
 Data da Assinatura: 20/02/2006
 Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
 Endereço do Contratado: Rua Samuel Campelo, nº 346, - Encruzilhada
 - Recife -Pe - Cep. 52050-04

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 075/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e F. CARDOSO & CIA LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
Valor: R\$ R\$-3.667,50
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030.
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Av. Almirante Barroso, Nº 750 - Bairro São Brás - Belém-Pa - Cep. 66.093-020

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 076/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e MILÊNIO DIST. PROD. FARMACÉUTICOS LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
Valor: R\$ R\$-4.100,00
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Av. Assis Chateaubriand, nº 1555 - Quadra 30, Lote 19 - Setor Oeste - Goiânia - GO

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 077/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e MM LOBATO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
Valor: R\$ R\$-1.100,54
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Rodovia Augusto Montenegro, Km 23, nº 1331 - Bairro Agulha - Belém - Pa - Cep.66.813-190

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 078/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e NOVA FARMA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
Valor: R\$ R\$-49.429,50
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Avenida Brasil, nº 1.255 - Cidade Jardim Goiânia - Anápolis-GO, CEP: 75.080-240

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 079/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e PRODIET FARMACÉUTICA LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006
Valor: R\$ R\$-2.241,00
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Rua General Potiguar, nº 1428 - Novo Mundo - Curitiba -PR, CEP: 81.050-500

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 080/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: PREGÃO 005/2006
Partes: EMPRESA PÚBLICA OPHIR LOYOLA e COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA
Objeto: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS
Vigência: 20/02/2006 a 19/08/2006

Valor: R\$ R\$-6.774,78

Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 003
Foro: BELÉM
Data da Assinatura: 20/02/2006
Ordenador Responsável: NILO ALVES DE ALMEIDA
Endereço do Contratado: Av. 62-A, nº 419 - Jardim América - Rio Claro - SP, CEP: 13506-056

AVISO DE EDITAL

Nº do Pregão: 012/2006-EPOL
Objeto: Soros
Data da Abertura: 10/03/2006
Horário: 9 horas
Local: Av. Magalhães Barata, nº 992 - São Brás - Belém-Pa
Fonte de Recursos ou Contratados: Estadual
Data de Autorização: 10/02/2006
Ordenador Responsável: Nilo Alves de Almeida
Dotação Orçamentária: 003.1030211044072.339030
O Edital está disponível na íntegra no site: www.compraspara.pa.gov.br
Belém, 21 de fevereiro de 2006.
A PREGOEIRA

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

Modalidade: Pregão nº 008/2006-EPOL
Objeto: Gêneros Alimentícios em Geral
O edital acima identificado sofreu alterações que estarão disponíveis no site: www.compraspara.pa.gov.br. Por conta destas alterações, a abertura terá nova data: 22/03/2006, às 9h no auditório Luiz Geolaz de Moura Carvalho do Hospital Ophir Loyola.
Belém, 21 de fevereiro de 2006.
A PREGOEIRA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nº da Inexigibilidade: Proc. 405776/2005
Partes: Empresa Pública Ophir Loyola e BLB Eletrônica Ltda
Objeto: Prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva para equipamentos médicos hospitalares de marca WEM, Ecafix e Fumbec
Valor: R\$ 253.502,28
Fundamento Legal: Caput do Art. 25 da Lei nº 8.666/93
Data da Assinatura: 16/02/2006
Ordenador Responsável: Nilo Alves de Almeida

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 066/2006-EPOL
Modalidade de Licitação: Inexigibilidade de Licitação
Partes: Empresa Pública Ophir Loyola e BLB Eletrônica Ltda
Objeto: Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de marca WEM, ECAFIX, FUMBEC e Intermed
Vigência: 01/02/2006 a 31/01/2007
Valor: R\$ 253.502,28
Dotação Orçamentária: 10.302.1104.4552.339030
Fonte de Recurso: 069
Foro: Belém-Pará
Data da Assinatura: 31/01/2006
Ordenador Responsável: Nilo Alves de Almeida
Endereço do Contratado: Rua Domingos Marreiros, 738 - Umarizal - Belém-Pará - CEP: 66055-210

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE DO PARÁ

Presidente: Ana Maria Gomes Chamma
Rod. Augusto Montenegro, Km 08 - (91) 3248-0478

EXTRATO DE CONVÊNIO

Nº do Convênio: 063/2005
Partes: FUNCAP X MUNICÍPIO DE BARCARENA
Objeto: Cooperação técnica entre as partes no sentido de contribuir para a implantação e implementação do projeto de execução das Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
Vigência: 22/12/2005 a 21/12/2007
Valor: R\$ xxxxxxxx
Dotação Orçamentária: xxxxxxxx
Fonte de Recurso: xxxxxxxx
Foro: Belém
Data da Assinatura: 22/12/2005
Ordenador Responsável: Ana Maria Gomes Chamma
Responsável pela Entidade Receptora dos Recursos: Michelle Feitosa Magno
Endereço das Partes: Rodovia Augusto Montenegro Km 09, Icoaraci, CEP 66.823-010 / Av. Crome da Silveira nº 438, bairro Centro, CEP 68.445-000 Barcarena-Pará

EXTRATO DE CONVÊNIO

Nº do Convênio: 073/2005
Partes: FUNCAP X MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARÁ
Objeto: Cooperação técnica entre os órgãos com vistas ao atendimento de pais/ou responsáveis de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, através do Programa Escola da Família da FUNCAP.
Vigência: 26/12/2005 a 25/12/2007
Valor: R\$ xxxxxxxx
Dotação Orçamentária: xxxxxxxx
Fonte de Recurso: xxxxxxxx
Foro: Belém
Data da Assinatura: 26/12/2005
Ordenador Responsável: Ana Maria Gomes Chamma
Responsável pela Entidade Receptora dos Recursos: Maria José Xavier de Lima
Endereço das Partes: Rodovia Augusto Montenegro Km 09, Icoaraci, CEP 66.823-010 / Travessa Marsílio Dias nº 29, bairro Centro, CEP 68.644-000 Santa Luzia do Pará-Pará

EXTRATO DE CONVÊNIO

Nº do Convênio: 067/2005
Partes: FUNCAP X MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARÁ
Objeto: Cooperação técnica entre as partes no sentido de contribuir para a implantação e implementação do projeto de execução das Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
Vigência: 19/12/2005 a 18/12/2007
Valor: R\$ xxxxxxxx
Dotação Orçamentária: xxxxxxxx
Fonte de Recurso: xxxxxxxx
Foro: Belém
Data da Assinatura: 19/12/2005
Ordenador Responsável: Ana Maria Gomes Chamma
Responsável pela Entidade Receptora dos Recursos: Maria José Xavier de Lima
Endereço das Partes: Rodovia Augusto Montenegro Km 09, Icoaraci, CEP 66.823-010 / Travessa Marsílio Dias nº 29, bairro Centro, CEP 68.644-000

EXTRATO DE CONVÊNIO

Nº do Convênio: 069/2005
Partes: FUNCAP X MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA
Objeto: Cooperação técnica entre as partes no sentido de contribuir para a implantação e implementação do projeto de execução das Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
Vigência: 23/11/2005 a 22/11/2007
Valor: R\$ xxxxxxxx
Dotação Orçamentária: xxxxxxxx
Fonte de Recurso: xxxxxxxx
Foro: Belém
Data da Assinatura: 23/11/2005
Ordenador Responsável: Ana Maria Gomes-Chamma
Responsável pela Entidade Receptora dos Recursos: Maildes Leão de França Alencar da Costa
Endereço das Partes: Rodovia Augusto Montenegro Km 09, CEP 66.823-010 / Av. Antonio Nonato Pedrosa nº 14, Vila Administrativa, bairro Centro, CEP 68.570-000 São Geraldo do Araguaia-Pará

EXTRATO DE CONVÊNIO

Nº do Convênio: 064/2005
Partes: FUNCAP X MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA
Objeto: Cooperação técnica entre os órgãos com o atendimento de pais/ou responsáveis de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, através do Programa Escola da Família da FUNCAP
Vigência: 23/11/2005 a 22/11/2009
Valor: R\$ xxxxxxxx
Dotação Orçamentária: xxxxxxxx
Fonte de Recurso: xxxxxxxx
Foro: Belém
Data da Assinatura: 23/11/2005
Ordenador Responsável: Ana Maria Gomes Chamma
Responsável pela Entidade Receptora dos Recursos: Maildes Leão de França Alencar da Costa
Endereço das Partes: Rodovia Augusto Montenegro Km 09, Icoaraci, CEP 66.823-010 / Av. Antonio Nonato Pedrosa nº 14, Vila Administrativa, bairro Centro, CEP 68.570-000

EXTRATO DE CONTRATO

Nº do Contrato: 002/2006
Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação
Partes: FUNCAP X COPY SYSTEMS
Objeto: Locação de uma máquina fotocopadora digital, marca CANON Modelo IR2000 para serviço de reprografia/impressão através da rede analógica nas dependências da Contratante.

MATRICULA: 0498507
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 075, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Sandra Helena Sousa do Vale
MATRICULA: 254771
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 076, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: José Maria da Silva Reis
CARGO: Ag. Portaria
MATRICULA: 52137201
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 077, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Maria Izanilza de Oliveira
CARGO: Ag. Saúde
MATRICULA: 612890/1
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 078, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Alice Fortunata Costa da Silva
CARGO: Aux. de Enfermagem
MATRICULA: 5213681/1
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 079, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Adna Amorim da Costa
CARGO: Quim. Ind.
MATRICULA: 5144680/10
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 081, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Rosilda Alves Frazão
MATRICULA: 5235103/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 082, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Daniel Lúcia Lima Luz
MATRICULA: 5304091/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 083, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Moab Lucia Lima Luz
MATRICULA: 5466407/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa

PORTARIA Nº 084, 4º RPS DE 20.02.06
NOME: Paulo Lima Pinheiro
CARGO: Ag. Portaria
MATRICULA: 108375/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 085, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Iolanda de Fátima Mendes da Silva
CARGO: Odont.
MATRICULA: 3156184/010
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 086, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Gabriel do Nascimento Melo
CARGO: Ag. Portaria
MATRICULA: 5180694/1
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 087, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Maria Elizabeth Domingos
CARGO: Ag. Saúde
MATRICULA: 5561795/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: São João de Pirabas
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 088, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Maria Lucia Ferreira Gonçalves
CARGO: Ag. ADM
MATRICULA: 1635/1
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: São João de Pirabas
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 089, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Raimunda de Souza Xavier
CARGO: Ag. Portaria
MATRICULA: 108901/1
PERÍODO: 26 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: São João de Pirabas
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 090, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Aglaides Amorim da Costa
CARGO: Nutricionista
MATRICULA: 5146437/1
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Supervisão
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 091, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Rosângela Maria Mesquita Cardoso
CARGO: Ag. Adm.
MATRICULA: 5392730/019
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Supervisora
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 092, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Vera Lucia Almeida Damous
CARGO: Odontóloga

MATRICULA: 0119032/015
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Supervisora
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 093, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Mário Alves de Araújo
CARGO: Ag. Adm.
MATRICULA: 5154359/013
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Supervisor
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 095, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Antonio Thiago de Sales
CARGO: Motorista
MATRICULA: 0479012
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Bragança
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 096, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: José Gonçalves Moreira
CARGO: Motorista
MATRICULA: 0104984
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Peixe Boi
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 097, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Orivaldo Ramos da Silva
CARGO: Motorista
MATRICULA: 5159164/015
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Ourem
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 098, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: José Maria Ferreira Galvão
CARGO: Motorista
MATRICULA: 0504973
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Pirabas
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 099, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: José Raimundo Jaques
CARGO: Motorista
MATRICULA: 0504996
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinas
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa
PORTARIA Nº 0100, 4º RPS DE 20.02.06

NOME: Antonio Marques da Cruz
CARGO: Motorista
MATRICULA: 0500866
PERÍODO: 24 a 27/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 04
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Transportar servidores que irão dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa

PORTARIA Nº 0106 - 4ª RPS, 20.02.06

NOME: Manoel Fernando da Silva Brito
CARGO: Farm. Bioq.
MATRICULA: 5392918/015
PERÍODO: 24 a 25/02/06
Nº DE DIÁRIAS: 02
ORIGEM: CAPANEMA
DESTINO: Salinópolis
OBJETIVO: Dar apoio na Operação Veraneio/06.
ORDENADORA DE DESPESA: Marília do Socorro Brito Sousa

SECRETARIA EXECUTIVA
DE SAÚDE PÚBLICA - 10ª Regional

Diretora: Sonia Elísia Rodrigues da Penha
Rua 7 de Setembro, 1004 - Altamira - 31.435-2153

RESUMO DE PORTARIA DE DIÁRIA

PORTARIA: Nº.088/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: José Pedro de Santana
Cargo: Motorista
CPF: 211.447.374-00
Diárias: 3 (três)
Período 07. a 09.03.2.006
Valor: R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Vitória do Xingu
Objetivo: Conduzir Viatura Oficial com Equipe da 10ª RPS/SESPA, ao município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.089/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: Francemary Gomes da Silva
Cargo: Nutricionista
CPF: 237.143.442-68
Período: 07. a 09. 03.2.006
Valor: R\$: 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Vitória do Xingu
Objetivo: Realizar Vistoria nos Postos de Saúde, no município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.090/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: Claudilene Lacerda Loliola
Cargo: Enfermeira
CPF: 250.798.082-68
Diárias: 3 (três)
Período 07. a 09.03.2.006
Valor: R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Vitória do Xingu
Objetivo: Realizar Vistoria nos Postos de Saúde, no município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.091/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: Claudilene Lacerda Loliola
Cargo: Enfermeira
CPF: 250.798.082-68
Diárias: 3 (três)
Período: 01. a 03. 03.2.006
Valor: R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Senador José Porfírio
Objetivo: Realizar processo Seletivo no Programa de Agente de Saúde no município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.092/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: Francemary Gomes da Silva
Cargo: Nutricionista
CPF: 237.143.442-68
Período: 01. a 03. 03.2.006
Valor: R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Senador José Porfírio
Objetivo: Realizar Processo Seletivo de Agente Comunitário de Saúde no município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.093/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: Janduy Simão
Cargo: motorista
CPF: 252.875.832-49

Período: 24. 02. 2.006
Valor: R\$ 90,00 (noventa reais)
Origem: Altamira
Destino: Anapú
Objetivo: conduzir Viatura Oficial com Equipe Div. Técnica da SESPA, no município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

PORTARIA: Nº.094/06 - 10ª CRPS/SESPA DE 20.02..2.006

Nome: José Pedro de Santana
Cargo: Motorista
CPF: 211.447.374-00
Diárias: 3 (três)
Período 23. a 25..02.2.006
Valor: R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais)
Origem: Altamira
Destino: Uruará
Objetivo: Conduzir Viatura Oficial com Equipe da 10ª RPS/SESPA, ao município.
Ordenadora despesa: Sonia Elísia Rodrigues da Penha, CPF. 093.469.372-20

HOSPITAL REGIONAL
DE CAMETÁ

Diretor: Raimundo Nonato Gaia Peres
Av. Santos Dumont, nº 424 - (91) 3781-2264

PORTARIA DE DIÁRIAS

PORTARIA Nº 036/2006 - 17/02/06

Nome: EDENILTON LUIS DAS MERCÊS ANDRADE
Nº Diárias: 5,0
Valor: R\$ 450,00
Origem: Cametá
Para: Belém
Período: 20 a 24/02/06
Objetivo: PARTICIPAR DO CURSO LOGÍSTICA E APLICAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO QUE SERÁ REALIZADO NA ESCOLA DE GOVERNO.
Ordenador de Despesas
Raimundo Nonato Gaia Peres
Diretor do H.R. Cametá

PORTARIA Nº 037/2006 - 13/02/06

Nome: EDINA DOS ANJOS LEÃO
Nº Diárias: 3,0
Valor: R\$ 270,00
Origem: Cametá
Para: Belém
Período: 13 a 15/02/06
Objetivo: ENCAMINHAR E RECEBER EXAMES NO LABORATÓRIO CENTRAL(LACEN)
Ordenador de Despesas
Raimundo Nonato Gaia Peres
Diretor do H.R. Cametá

HOSPITAL REGIONAL
DE TUCURUI

Diretor: José Maria Monteiro Gonçalves
Av. Amazonas s/nº - (91) 3776-1122

PORTARIA DE DIÁRIA Nº 59/2006

PORTARIA Nº 059/11ª H.R. DE TUCURUI, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2006.

Nome: José Elton Ramos da Silva Lemos
Cargo/Função: Motorista
Matrícula: 5882273-1
Período: 14 e 15/02/2006
Nº de Diárias: 02 (duas)
Origem: Tucuruí
Destino: Belém
Objetivo/Justificativa: Para conduzir o Diretor Técnico, Dr. Raimundo Geraldo Viana Sales e retorno com materiais e medicamentos para atender o hospital.
Ordenador de Despesas: Jose Maria Monteiro Gonçalves.

PORTARIA DE DIÁRIA Nº 060/2006

PORTARIA Nº 060/11ª H.R. DE TUCURUI, 17 DE FEVEREIRO DE 2006.

Nome: ELZO DA TRINDADE MAGALHÃES
Cargo/Função: Motorista
Matrícula: 54184292-1
Período: 20 a 21/02/06

Nº de Diárias: 02 (duas)
Origem: TUCURUI
Destino: BELEM
Objetivo/Justificativa: Para conduzir a Coordenadora do Recursos Humanos, Dária Maria Pereira dos Santos, para tratar de assuntos referente a GDI no DRH/SESPA.
Ordenador de Despesas: Jose Maria Monteiro Gonçalves.

SECRETARIA EXECUTIVA DO
TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL

Secretaria: Maria de Nazareth Brito de Souza
Av. Gov. José Machete, 652 - (91) 3244-1412

ERRATA

PORTARIA Nº0229/04 - SETEPS, DE 20/02/04

Publicada no DOE Nº30.140/04 do dia 01/03/04

ONDE SE LE:

Trênio de 13/12/93 a 12/12/96

LEIA-SE:

Trênio de 19/01/90 a 18/01/93

INTEGRAÇÃO
REGIONALAGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO
E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Diretor-Geral: Carlos Acatauassu Nunes
Rua dos Tamoios, 157B - (91) 3241-8773

DISPENSA DE LICITAÇÃO

Nº da Dispensa: 001/2006
Partes: ARCON E A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A- EMBRATEL
Objeto: CONTRATAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DO SISTEMA 08007266101
Valor: R\$ R\$ 20.000,00(vinte mil reais)
Fundamento Legal: ART. 24, INCISO IV, DA LEI 8.666/93
Data da Assinatura: 22/02/2006
Ordenador Responsável: CARLOS ACATAUASSU NUNES

COMPANHIA DE
SANEAMENTO DO PARÁ

Diretor-Presidente: Frederico Andrade
Av. Gov. Magalhães Barata, 4201 - (91) 3181-4206

RESULTADO DE LICITAÇÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - COSANPA

RESULTADO DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA
MODALIDADE: Carta Convite Nº 05/06
OBJETO: Gerenciamento e execução dos serviços de operação, com disponibilidade de atendimento 24:00 horas / dia no Sistema de Tratamento, Elevação, Reservação e Distribuição de Água de MARITUBA
FIRMA VENCEDORA: ATE ASSESSORIA, TREINAMENTO E ENGENHARIA LTDA - R\$ 129.404,75
PRESIDENTE DA COMISSÃO: João Simões Carvalho neto

RESULTADO DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA
MODALIDADE: Carta Convite Nº 02/06
OBJETO: Prestação de serviços de implantação e suporte do Aplicativo Integro Financeiro, Contábil, Livros Fiscais e Business Intelligence, PROTHEUS 8 - MICROSIGA, para que possamos usá-lo plenamente na realização das atividades da COSANPA, como melhor ferramenta para suportar os processos de gestão e as suas necessidades de informações, com a máxima eficácia e desempenho possíveis.
FIRMA VENCEDORA: A G ELETRÔNICA LTDA - R\$79.947,37
PRESIDENTE DA COMISSÃO: João Simões de Carvalho Neto

RESULTADO DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA
MODALIDADE: Concorrência Nacional Nº 02/06

DATA DA ASSINATURA: 21.02.2006
 ORDENADOR RESPONSÁVEL: ARQT.º OLÍMPIO YUGO OHNISHI.
 EXTRATO DE NOTA DE EMPENHO
 SECRETARIA EXECUTIVA DE OBRAS PÚBLICAS SEOP - CNPJ
 05.054.911/0001-15 X TOP COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA CNPJ
 07294679-0001/18
 OBJETO: MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS DESTA
 SECRETARIA
 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 400091.22101.0412201254534.339030
 FONTE:001
 Nº DA NOTA DE EMPENHO: 2005NE00249
 VALOR: R\$ 1.579,00
 DATA DA ASSINATURA: 21.02.2006
 ORDENADOR RESPONSÁVEL: ARQT.º OLÍMPIO YUGO OHNISHI.

SECRETARIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES

Secretaria: Pedro Abílio Torres do Carmo
 Av. Almirante Barroso, 3639 - 09532-334/31

EXTRATO DE ORDENS DE SERVIÇO

Ordem de Serviço nº. 005/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.762
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / VIA PARA
 CONSTRUTORA LTDA. - C.G.C. 02.995.881/0001-53.
 Objeto: Serviços de usinagem, fornecimento, transporte e aplicação
 de massa asfáltica (CBUQ), e fornecimento de produtos
 betuminosos para pintura de ligação para obturação de buracos,
 em parte da Malha Viária pavimentada, sob jurisdição do 7.º Núcleo
 Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 445/2005.
 Valor: R\$- 147.709,80
 Prazo: 15 (quinze) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 15/02/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 006/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.712
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / MAIA CONSTRUÇÕES
 LTDA. - C.G.C. 04.306.886/0001-57.
 Objeto: Serviços de conservação com retirada de pontos críticos
 em parte da malha viária pavimentada do 2.º Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 439/2005.
 Valor: R\$- 149.303,00
 Prazo: 30 (trinta) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 02/03/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 007/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/364.265
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / SINORTE -
 SINALIZAÇÃO DO NORTE LTDA. - C.G.C. 01.800.343/0001-01.
 Objeto: Serviços de implantação de dispositivos de segurança nas
 Rodovias PA-125 / PA-256, no trecho: BR-010/Aeroporto de
 Paragominas, com extensão de 15,00 Km, sob jurisdição do 7.º
 Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 417/2005.
 Valor: R\$- 90.332,10
 Prazo: 10 (dez) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 10/02/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 008/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.752
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / CFA CONSTRUÇÕES
 LTDA. - C.G.C. 83.318.022/0001-21.
 Objeto: Serviços de usinagem, fornecimento, transporte e aplicação
 de massa asfáltica (CBUQ), e fornecimento de produtos
 betuminosos para pintura de ligação para obturação de buracos,
 em parte da Malha Viária pavimentada, sob jurisdição do 4.º Núcleo
 Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 443/2005.
 Valor: R\$- 148.806,00
 Prazo: 15 (quinze) dias corridos.

Vigência: 01/02/2006 a 15/02/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 da Ordem de Serviço nº. 009/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.728
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / SCOL - SERV. COM.
 E OBRAS S/C LTDA. - C.G.C. 01.783.389/0001-51.
 Objeto: Serviços de conservação com retirada de pontos críticos
 em parte da malha viária não pavimentada, sob jurisdição do 5.º
 Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 441/2005.
 Valor: R\$- 148.920,00
 Prazo: 30 (trinta) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 02/03/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 010/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.770
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / LAJE CONSTRUÇÕES
 LTDA. - C.G.C. 07.887.094/0001-01.
 Objeto: Serviços de usinagem, fornecimento, transporte e aplicação
 de massa asfáltica (CBUQ), e fornecimento de produtos
 betuminosos para pintura de ligação para obturação de buracos,
 em parte da Malha Viária pavimentada, sob jurisdição do 1.º Núcleo
 Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 442/2005.
 Valor: R\$- 147.703,50
 Prazo: 15 (quinze) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 15/02/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 011/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.705
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / ELETROMECA LTDA-
 C.G.C. 05.548.482/0001-32
 Objeto: Serviços de conservação com retirada de pontos críticos
 em parte da Malha Viária não pavimentada, sob jurisdição do 1.º
 Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 438/2005.
 Valor: R\$- 149.680,00
 Prazo: 30 (trinta) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 02/03/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 012/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.736
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / CONSTRUFOX
 CONSTRUÇÕES LTDA. - C.G.C. 22.927.707/0001-10.
 Objeto: Serviços de usinagem, fornecimento, transporte e aplicação
 de massa asfáltica (CBUQ), e fornecimento de produtos
 betuminosos para pintura de ligação para obturação de buracos,
 em parte da Malha Viária pavimentada, sob jurisdição do 5.º Núcleo
 Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 444/2005.
 Valor: R\$- 148.995,00
 Prazo: 15 (quinze) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 15/02/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 013/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/381.646
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / EXPRESSA
 SERVIÇOS LTDA. - C.G.C. 05.477.683/0001-96.
 Objeto: Serviços de usinagem, fornecimento, transporte e aplicação
 de massa asfáltica (CBUQ), e fornecimento de produtos
 betuminosos para pintura de ligação para obturação de buracos
 nas Rodovias PA-238 e PA-320, sub-trechos Ent. Da PA-140 /
 Penhalonga / Colares e Castanhal / São Francisco do Pará /
 Jambuaçu, sob jurisdição do 1.º Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 435/2005.
 Valor: R\$- 148.113,00
 Prazo: 15 (quinze) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 15/02/2006

Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 015/2006 - D.T.T.
 Processo: 2005/388.721
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / GOC SERVIÇOS E
 CONSTR. LTDA. - C.G.C. 03.566.331/0001-81.
 Objeto: Serviços de conservação com retirada de pontos críticos
 em parte da malha viária não pavimentada, sob jurisdição do 4.º
 Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 440/2005.
 Valor: R\$- 147.946,00
 Prazo: 30 (trinta) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 02/03/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 Ordem de Serviço nº. 016/2006 - D.T.T.
 Processo: 2006/11.111
 Partes: SETRAN - C.G.C. - 04.953.717/0001-09 / CCE - CONSTR. COM.
 E ENGENHARIA LTDA. - C.G.C. 04.567.079/0001-98.
 Objeto: Serviços de conservação com retirada de pontos críticos
 na Rodovia PA-411, no trecho BR-158 / Porto Trajano e sub-trecho
 Km 0,00 ao Km 20,00, numa extensão de 20,00 Km, sob jurisdição
 do 6.º Núcleo Regional.
 Modalidade da Licitação: Convite nº. 008/2006.
 Valor: R\$- 149.000,00
 Prazo: 30 (trinta) dias corridos.
 Vigência: 01/02/2006 a 02/03/2006
 Data: 01/02/2006.
 Ordenador: PEDRO ABILIO TORRES DO CARMO
 Secretário Executivo de Transportes
 EXTRATO DE PORTARIA
 PORTARIA Nº 10/GAB DE 21.02.06
 Assunto: PRORROGAR por 30 (TRINTA) dias, os trabalhos da Comissão
 de Sindicância Administrativa, constituída pela PORTARIA Nº 03/GAB
 de 11.01.06.
 REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
 SECRETARIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES,
 JOSÉ OLÍVIO DE FIGUEIREDO CÂMARA
 Secretário Adjunto
 EXTRATO DE PORTARIAS
 PORTARIA Nº 16/DAF DE 21.02.06
 Assunto: ANTECIPAR de 03.04 a 02/05/06 para 01 a 31.03.06, o período
 de férias regulamentares referente ao exercício de 2004/05.
 Nome: RAIMUNDO GOMES SILVESTRE
 Mat: 3274063/1
 Função: Auxiliar de Administração
 Lotação: DSG
 Assunto: Conceder Férias
 PORTARIA Nº 17 /DAF DE 21.02.06
 Nome: BENEDITO DE JESUS PEREIRA FONSECA
 Mat: 3276309/1
 Função: Mestre Fluvial
 Lotação: DNT/DTH
 Período: 03.04 a 02.05.06
 Exercício: 2004/05
 PORTARIA Nº 18 /DAF DE 21.02.06
 Nome: JÂNIO ALBERTO CASSULI
 Mat: 327216/1
 Função: Auxiliar de Operador
 Lotação: Disposição da Prefeitura Municipal de Colares
 Período: 03.04 a 02.05.06
 Exercício: 2004/05
 Assunto: Licença prêmio
 PORTARIA Nº 19/DAF DE 21.02.06
 Nome: AUGUSTO DE SENA MARQUES
 Matrícula: 2025760/1
 Função: Braçal
 Lotação: 4ºNR
 Período: 01.03 a 28.06.06
 Triênios: 12.07.99 a 11.07.02 e 17.07.02 a 11.07.05
 REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE
 SECRETARIA EXECUTIVA DE TRANSPORTES
 IVANILDO SOARES BARATA
 Diretor Administrativo e Financeiro

Indiciário

CADERNO 1

★
GOVERNO DO PARÁ

Diário Oficial

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARÁ

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

JUSTIÇA FEDERAL

ATA AUTOMÁTICA

PODER JUDICIÁRIO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ
JUIZ FEDERAL DIRETOR DO FORO
RUY DIAS DE SOUZA FILHO
DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA
MARDEN RICARDO VERAS FONSECA

ATA DE DISTRIBUIÇÃO REALIZADA EM: 20/02/2006
PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO COMUM

I-DISTRIBUIÇÃO
1)AUTOMÁTICA
PROCESSO:2006.39.00.001415-6 PROT.:16/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:ESTADO DO PARÁ - FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL
EXCDO:EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001418-7 PROT.:16/02/2006
CLASSE:15601-INQUÉRITO POLICIAL
REQTE.:JUSTIÇA PÚBLICA
REQDO.:APURAR RESPONSABILIDADE
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001422-8 PROT.:16/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:CLOVIS FERREIRA CARUCCIO E OUTROS
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS
VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001423-1 PROT.:16/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:ELTON JONES AZEVEDO FREITAS
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS
VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001424-5 PROT.:16/02/2006
CLASSE:6104-CARTA PRECATÓRIA / CIVEL
REQTE.:FRANCISCO DOS SANTOS MELO E OUTROS
REQDO.:UNIÃO FEDERAL
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTAREM
VARA:2ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001425-9 PROT.:16/02/2006
CLASSE:6104-CARTA PRECATÓRIA / CIVEL
REQTE.:AUREO DOS SANTOS REBELO
REQDO.:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTAREM
VARA:1ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001426-2 PROT.:16/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:SAMUEL CAMARA
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTAREM
VARA:3ª VARA FEDERAL
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001451-2 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:ALM CONFECÇÕES LTDA MATRIZ
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001452-6 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:ALERTA SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001453-0 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:CENTRO INFANTIL PRIMEIROS PASSOS LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001454-3 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:ESCOLA BATISTA NOSSO MUNDO SS LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001455-7 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PLANETA AZUL LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL

PROCESSO:2006.39.00.001456-0 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:H M T COMERCIO LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001457-4 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:L M RAMOS REIS ALIMENTAÇÃO LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001458-8 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:MARPESCA EQUIPAMENTOS DE PESCA E NAVEGAÇÃO LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001459-1 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:MENDES E QUEIROZ LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001460-1 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:NUNES & CORDEIRO LTDA ME
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001461-5 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:SELECTO CONSTRUÇÕES LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001462-9 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3300-EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE:CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO:LOUISE REJANE DE ARAUJO SILVA
EXCDO:TOP SECURITY LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001463-2 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15601-INQUÉRITO POLICIAL
REQTE.:JUSTIÇA PÚBLICA
REQDO.:ROMULO FIGUEIREDO DONZA
VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001466-3 PROT.:17/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:PERICLES MARTINS ALVES E OUTROS
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA 13 VARA CRIMINAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DE PERNAMBUCO
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001467-7 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3100-EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE:FAZENDA NACIONAL
ADVOGADO:BRUNO ALVES PINHEIRO
EXCDO:SUPERMERCADO KI PREÇO LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001468-0 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3100-EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE:FAZENDA NACIONAL
ADVOGADO:BRUNO ALVES PINHEIRO
EXCDO:CLÍNICA ROUMIE LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001469-4 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3100-EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE:FAZENDA NACIONAL
ADVOGADO:BRUNO ALVES PINHEIRO
EXCDO:ETN EMPRESA TÉCNICA NACIONAL S/A
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001470-4 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3100-EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE:FAZENDA NACIONAL
ADVOGADO:BRUNO ALVES PINHEIRO
EXCDO:SUPERMERCADO KI PREÇO LTDA
VARA:6ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001471-8 PROT.:17/02/2006
CLASSE:3100-EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE:FAZENDA NACIONAL
ADVOGADO:BRUNO ALVES PINHEIRO
EXCDO:SUPERMERCADO KI-PREÇO LTDA
VARA:7ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001472-1 PROT.:20/02/2006
CLASSE:1202-AÇÃO ORDINÁRIA / PREVIDENCIÁRIA / REVISÃO DE BENEFÍCIO
AUTOR:MAXIMIANO CORREA DE ALMEIDA
ADVOGADO:CARMELIA CARREIRA TRINDADE
REU:INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
VARA:1ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001473-5 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15605-REPRESENTAÇÃO CRIMINAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:UBIRATAN CAZETTA
REQDO.:C L DA SILVA REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO DE MADEIRA E OUTROS

VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001479-7 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15605-REPRESENTAÇÃO CRIMINAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:RODRIGO TELLES DE SOUZA
REQDO.:CELIA SEGUCHI CHAVES
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001482-4 PROT.:20/02/2006
CLASSE:1900-AÇÃO ORDINÁRIA / OUTRAS
AUTOR:LUIZ GONZAGA DAS CHAGAS
ADVOGADO:JOSE OTAVIO NUNES MONTEIRO
REU:UNIÃO FEDERAL - MINISTÉRIO DA DEFESA
VARA:2ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001484-1 PROT.:20/02/2006
CLASSE:1300-AÇÃO ORDINÁRIA / SERVIÇOS PÚBLICOS
AUTOR:JOAO MAURO ALVES MELO
ADVOGADO:JOSE OTAVIO NUNES MONTEIRO
REU:UNIÃO FEDERAL - MINISTÉRIO DA DEFESA - COMANDO DO EXERCÍTO
VARA:5ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001486-9 PROT.:20/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:JULIO SERGIO SANTOS DE SOUZA E OUTROS
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS
VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001488-6 PROT.:20/02/2006
CLASSE:17100-CARTA PRECATÓRIA / PENAL
REQTE.:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
REQDO.:ELEENIR DALASEN COLDEBELLA E OUTROS
J. Dpcte:JUÍZO FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTAREM
VARA:4ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001489-0 PROT.:20/02/2006
CLASSE:9113-MEDIDA CAUTELAR DE ENTREGA DE BENS
REQTE.:S. P. MARINS JUNIOR - ME
ADVOGADO:BENEDITO MARQUES DA ROCHA
REQDO.:IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RE
VARA:5ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001464-6 PROT.:06/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:REGIS RICHARD PRIMO DA SILVA
REQDO.:WALDEMIR MARQUES DAMASCENO
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001465-0 PROT.:17/02/2006
CLASSE:11102-EMBARGOS À EXECUÇÃO FUNDADA EM SENTENÇA
EMBTB:UNIÃO FEDERAL
ADVOGADO:VERA PANDOLFO RIBEIRO
EMBD: MARA MAGNO MONTEIRO E OUTROS
VARA:2ª VARA FEDERAL
I-DISTRIBUIÇÃO
2)POR DEPENDÊNCIA
PROCESSO:2006.39.00.001474-9 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:RODRIGO TELLES DE SOUZA
REQDO.:SAMMIO DE ARAUJO BARROS
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001475-2 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:UBIRATAN CAZETTA
REQDO.:J ALVES DE SOUZA COMÉRCIO DE MADEIRAS E OUTROS
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001476-6 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:UBIRATAN CAZETTA
REQDO.:MARCOS FARIAS NUNES
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001477-0 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:UBIRATAN CAZETTA
REQDO.:S. R. DA SILVA MADEIRAS EPP E OUTROS
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001478-3 PROT.:17/02/2006
CLASSE:15501-RECURSO EM SENTIDO ESTRITO
RECTE:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:REGIS RICHARD PRIMO DA SILVA
REQDO.:MANOEL CARVALHO DA SILVA
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001480-7 PROT.:14/02/2006
CLASSE:13101-AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR
AUTOR:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:FELICIA PONTES JR
REU:ROLDIVAN PENHA SOARES E OUTROS
VARA:3ª VARA FEDERAL
PROCESSO:2006.39.00.001481-0 PROT.:14/02/2006
CLASSE:13101-AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR
AUTOR:MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
ADVOGADO:JOSE AUGUSTO TORRES POTIGUAR
REU:MARIA DA GRACA MIRANDA DE CARVALHO
VARA:3ª VARA FEDERAL

EXCDO : CLEODON BENICIO MAIA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
(...) Destarte, considerando a inércia da Fazenda Nacional em comprovar causa de pedir válida à sua pretensão, determino a exclusão do(s) co-responsável(is) tributário(s) da lide e, por conseguinte, o prosseguimento da execução somente em relação à empresa executada. Intimem-se.
2003.39.00.001870-0 EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE : FAZENDA NACIONAL
PROCUR : - GERSON DA COSTA
EXCDO : CORDEIRO E MAIA LTDA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
(...) Portanto, defiro o requerimento da exequente e, por consequência, determino a inclusão no pólo passivo da causa do responsável tributário da empresa executada. Intimem-se.

**EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2005
AUTOS COM DESPACHO**

No(s) processo(s) abaixo relacionado(s):
2001.39.00.010956-1 EXECUÇÃO FISCAL/OUTRAS
EXQTE : CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO : PA00006281 - GRACIONE DA MOTA COSTA
EXCDO : OTAVIO ALVES MATHNE
EXCDO : OTAVIO ALVES MATHNE
ADVOGADO : PA00007985 - ROSANE BAGLIOLI DAMMSKI
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou o despacho:
Prossiga-se na execução. Indique a exequente, no prazo de 10 (dez) dias, bens de propriedade do executado passíveis de penhora.

**EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2005
AUTOS COM DECISÃO**

No(s) processo(s) abaixo relacionado(s):
2002.39.00.008373-5 EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE : FAZENDA NACIONAL
PROCUR : - GERSON DA COSTA
EXCDO : HUNTER SERV DE VIGILANCIA E SEGURANCA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
Portanto, com base nos atos normativos já referidos, reconheço a incompetência absoluta da Justiça Federal para apreciar esta causa. Observadas as formalidades legais, remetam-se os autos a uma das Varas de Justiça do Trabalho de Belém. Intimem-se.
2004.39.00.006320-6 EXECUÇÃO FISCAL/FAZENDA NACIONAL
EXQTE : FAZENDA NACIONAL
PROCUR : - PROTOGENES ELIAS DA SILVA
EXCDO : HEIWA LOCACOES LTDA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
(...) Destarte, determino o prosseguimento do feito relativamente ao débil consubstanciado nas CDAs nºs 20 5 00 000616-94 e 20 5 01 000638-26. Intimem-se.

**EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2005
AUTOS COM DESPACHO**

No(s) processo(s) abaixo relacionado(s):
94.00.03968-9 EXECUCAO DIVERSA POR TITULO EXTRAJUDICIAL
EXQTE : CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO : PA00000178 - LIANA CUNHA MOUSINHO COELHO
EXCDO : CANDIDO WILSON ARAUJO
EXCDO : MARIA LUCIA ALVES DE CUNHA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou o despacho:
Manifeste-se o exequente, no prazo de 10 (dez) dias, sobre o prosseguimento do feito. Publique-se.
2003.39.00.003632-5 EMBARGOS DE TERCEIRO
EMBT : EMILIO SILVA CASTELO BRANCO
ADVOGADO : PA00001746 - REYNALDO ANDRADE DA SILVEIRA
EMBD : CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
ADVOGADO : PA00003344 - LIANA CUNHA MOUSINHO COELHO
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou o despacho:
Não assiste razão ao embargante em sua petição de fl. 134, uma vez que o entendimento jurisprudencial conlido no verbel 308, da Súmula dominante do STJ, diz respeito ao mérito. Por outro lado, a necessidade de citação da parte que poderá ser atingida com a decisão a ser proferida nesta relação processual, além da questão que instituiu do litisconsorte necessário, diz respeito ao princípio constitucional do devido processo legal. Assim sendo, concedo, pela última vez, o prazo de 10 (dez) dias para o cumprimento da determinação contida na decisão de fl. 118/119.
2005.39.00.006116-5 EMBARGOS À EXECUÇÃO FISCAL
EMBT : SAO BERNARDO INDL LSA
ADVOGADO : PA00008890 - FABIO THEODORICO FERREIRA GOES
EMBD : COMISSAO DE VALORES MOBILIARIOS - CVM
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou o despacho:
1. Recebo os presentes embargos. Apensem-se estes autos aos da ação principal, Execução Fiscal, Processo nº 2004.39.00.007525-9, suspendendo o curso do processo executivo; 2. Intime-se o(a) embargado(a) para impugnar os presentes embargos, querendo, no prazo legal.

**EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2005
AUTOS COM DESPACHO**

No(s) processo(s) abaixo relacionado(s):
2002.39.00.009684-8 EXECUÇÃO FISCAL/INSS
EXQTE : INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS
PROCUR : - ROSSIMAR CARVALHO DOS REIS
EXCDO : CONDOMINIO DO EDIFICIO MUIRAPIRANGA - BLOCO A
EXCDO : JANIA MARIA PENNA DA GAMA
ADVOGADO : PA2716 - ONEIDE KATAOKA NOGUEIRA LIMA
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou o despacho:
Considerando a modificação na situação jurídica do condomínio executado, conforme mencionado na petição de fl. 70, apresente o referido executado, no prazo de 10 (dez) dias, procuração outorgada pelo novo síndico, sob pena de desentranhamento da exceção de pré-executividade de fl. 17/46.

JUIZO FEDERAL DA 7ª VARA

JUIZO FEDERAL DA 7ª VARA
RICARDO FELIPE RODRIGUES MACIEIRA
Juiz Federal da 7ª Vara
MANOEL RIBEIRO CAVALCANTE FILHO
Diretor de Secretária da 7ª Vara

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Norte Sul Representações Importações e Exportações Ltda.
CNPJ/CPF : 83.387.449/0001-81
Processo : 2003.2377-8
CDA : 20.6.02.2250-86
Proc. Adm. : 10280.202771/2002-64
Valor : R\$ 14.493,79, em valores de 24.06.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Tática Serv. Esp. de Segurança Ltda.
CNPJ/CPF : 83.859.876/0001-15
Processo : 2004.2894-5
CDA : 20.6.03.4750-33
Proc. Adm. : 10280.501148/2003-72
Valor : R\$ 278.235,88, em valores de 03.08.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Norte Sul Representações Importações e Exportações Ltda.
CNPJ/CPF : 83.387.449/0001-81
Processo : 2004.3491-8
CDA : 20.6.03.5894-70
Proc. Adm. : 10280.203331/2003-13
Valor : R\$ 5.048,94, em valores de 02.08.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Belém Som e Informática Ltda.
CNPJ/CPF : 01.891.920/0001-00
Processo : 2003.4423-3
CDA : 20.6.02.4207-09
Proc. Adm. : 10280.204865/2002-78
Valor : R\$ 8.906,08, em valores de 23.06.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Tear Serviços de Vigilância Ltda.
CNPJ/CPF : 15.303.928/0001-12
Processo : 2003.13437-9
CDA : 20.7.03.1084-53
Proc. Adm. : 10280.4961/2002-18
Valor : R\$ 21.253,23, em valores de 02.08.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Nelson Gontran de Maia Guimarães
CNPJ/CPF : 014.866.402-49
Processo : 2003.8370-8
CDA : 20.6.03.2690-50
Proc. Adm. : 10280.180675/2003-89
Valor : R\$ 9.464,10, em valores de 07.06.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Ramoi Comércio Ltda.
CNPJ/CPF : 15.331.689/0001-04
Processo : 2003.8816-2
CDA : 20.6.01.897-92
Proc. Adm. : 10280.3135/98-12
Valor : R\$ 3.287,20, em valores de 01.08.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Elaine Santos Monteiro
CNPJ/CPF : 522.395.002-04
Processo : 2003.9475-9
CDA : 20.1.03.721-70
Proc. Adm. : 10280.600671/2003-81
Valor : R\$ 9.682,00, em valores de 29.03.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Navestar S/A
CNPJ/CPF : não informado
Processo : 2004.6050-9
CDA : 20.6.98.800-15
Proc. Adm. : 10280.2407/98-77
Valor : R\$ 13.406,79, em valores de 25.04.2005
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

Prazo de 30 dias

Finalidade : Citação para o(s) executado(s) pagar(em), no prazo de 5 (cinco) dias, a importância abaixo referida, dívida de natureza tributária, cobrada através de Execução Fiscal (classe 3100) ajuizada pela Fazenda Nacional, e acrescida de juros e correção monetária até a data de efetivo pagamento.
Executado(s) : Raimunda S. Neres ME
CNPJ/CPF : 83.320.341/0001-71
Processo : 2004.10478-4
CDA : 20.4.04.119-48 e 20.6.04.5900-80
Proc. Adm. : 10280.200642/2004-01 e 10280.200641/2004-59
Valor : R\$ 11.692,34, em valores de 25.10.2004
Belém-PA, 20 de fevereiro de 2006.
Ricardo Felipe Rodrigues Macieira
Juiz Federal

EDITAL DE CITAÇÃO
Lei nº 6.830 de 1980

ADVOG. : PA11.245 - ANDEERSON DE SOUZA BARRA
EXCDO : VILMA RODRIGUES DOS SANTOS
DESPACHO: A CEF formula pedidos de suspensão do processo reiterada e sucessivamente, sem que consiga localizar bens passíveis de penhora. O processo não produz resultado e está destituído de finalidade. Nessa circunstância, está ausente o interesse processual, porque os atos praticados mostram-se desnecessários e vazios de utilidade. Assim, pela última vez, intime-se a CEF para indicar bens passíveis de penhora, em 10 (dez) dias, sob pena de extinção da execução. Intime-se.

MEDIDA CAUTELAR
2004.39.01.1190-4 **AÇÃO CAUTELAR INOMINADA**
REOTE : FAZENDA NACIONAL
PROCUR. : ALEKSEN LANTER CARDOSO
REODO : ALIPIO JOSÉ DE TEIXEIRA
ADVOG. : PA9.604 - VICTOR ANDRÉ TEIXEIRA LIMA
DESPACHO: Recebo a apelação no efeito devolutivo. Vista ao apelado para efetuar contra-razões, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias. Após, com ou sem contra-razões, ascendam os autos ao egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

VARA ÚNICA DE SANTARÉM

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTARÉM
Vara Única De Santarém
Juiz Federal Substituto
Dr. FABIANO VERLI
Diretora de Secretaria
SINARA GERLA Q. DE ALMEIDA GUIMARÃES
BOLETIM N. 028/2006

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2006
ATOS DO EXMO. JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO
DR. FABIANO VERLI
AUTOS COM DECISÃO

No(s) processo(s) abaixo relacionado(s):
2004.39.02.000174-0 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - UBIRATAN CAZETTA
REU : DINO GETULIO BARILE FILHO
REU : JUVENAL DE OLIVEIRA BARROS
REU : EUGENIA SILVA DE FREITAS
REU : JOSE GERALDO COUTINHO
REU : FLAVIO HENRIQUE NOGUEIRA PINTO
REU : LUIS VICENTE FERNANDES
ADVOGADO : PA00009013 - ANTONIO JOSE DARWICH DA ROCHA
ADVOGADO : PA00011115 - FRANCINEIDE AMARAL OLIVEIRA
ADVOGADO : MG00006237 - SIDNEY FRANCISCO SAFE SILVEIRA
ADVOGADO : PA00006494 - VERA CLIDES DE ALMEIDA RODRIGUES
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
"De acordo com o recente provimento o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, tratando da redistribuição dos autos para as novas Varas Federais, remetam-se os autos à Subseção Judiciária de Altamira, pois os supostos crimes teriam ocorrido em seus limites. Antes, vista ao MPF."
2004.39.02.000602-2 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - NILO MARCELO DE ALMEIDA CAMARGO
REU : EUGENIA SILVA DE FREITAS
REU : RUBENS VASCONCELOS GUERRA
REU : FAYED ANTOINE TRABOULSI
REU : HENRIQUE ALVARENGA CARDOSO
REU : ADALBERTO ROSARIO GERTRUDES
REU : JUVENAL DE OLIVEIRA BARROS
REU : BENEDITO LOURENCO DE LIMA
REU : RAIMUNDA NONATA SILVA DE ASSIS
REU : JOAO CAETANO FILHO
REU : MARCIO JOSE SOARES
REU : SEBASTIAO FERREIRA MARINHO
ADVOGADO : PA00009013 - ANTONIO JOSE DARWICH DA ROCHA
ADVOGADO : SP01812890 - CICERO MARCOS LIMA LANA
ADVOGADO : PA00003987 - DELMIRO DOS SANTOS
ADVOGADO : PA00011115 - FRANCINEIDE AMARAL OLIVEIRA
ADVOGADO : DF00002203 - JOAO RODRIGUES NETO
ADVOGADO : GO00012031 - OLDEMAR JOSE DA ROCHA
ADVOGADO : DF00001777 - PEDRO PAULO CASTELO BRANCO COELHO
ADVOGADO : PA00004941 - VERA LUCIA TAPIAS SCHWAMBACK STORCH
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
"Percebo que todos os fatos eventualmente ocorridos e tratados nestes autos são da competência da recém-instalada Vara de Altamira. Assim, de modo a dar cumprimento ao respectivo provimento de redistribuição editado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, determino a remessa dos autos à Subseção Judiciária Federal de Altamira. Ciência ao MPF."
2002.39.02.000612-8 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - ANDRE LUIZ DE MENEZES

PROCUR : - FELICIO PONTES JR
PROCUR : - JOSE AUGUSTO TORRES POTIGUAR
PROCUR : - SOLANGE MARIA BRAGA
PROCUR : - UBIRATAN CAZETTA
REU : ALEXANDRE LAZARINI NETO
REU : PEDRO ANDRADE RIBEIRO
REU : MARIA AUXILIADORA BARRA MARTINS
REU : PORFIRIO LAZARINI
REU : ERICO FABRICIO LAZARINI
REU : WAGNER ROGERIO LAZARINI
REU : DANIEL NOGUEIRA DOS SANTOS
REU : JOSE MARIO LAZARINI
ADVOGADO : PA00003180 - BENEDITO MARQUES DA ROCHA
ADVOGADO : PA00004824 - GERSON FERNANDES
ADVOGADO : PA00010256 - OTACILIO LINO JR
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
"A Resolução 600-021 de 19/12/03 - que especializou as varas federais para processos e julgar crime contra o sistema financeiro - dispõe que as ações penais em curso, não serão redistribuídas (art. 7º, parágrafo único). Compulsando os autos, verifico que o recebimento da denúncia é anterior à referida Resolução - ocorreu em 07/08/02 (fl. 49). Isto posto, indefiro o pedido do MPF de remessa para a 4ª Vara em Belém. Tendo em vista a instalação da subseção Judiciária de Altamira e em função da competência territorial verificada pela análise dos presentes autos, com base na Resolução nº 600-17 de 28/06/05 do TRF-1ª Região, sejam eles remetidos àquele foro. Intimem-se."
2004.39.02.001075-2 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - GUSTAVO NOGAMI
REU : MAGNO DOS SANTOS GOMES
ADVOGADO : AM00003829 - RAIMUNDO NONATO SOUZA CASTRO
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
"O mais recente posicionamento do TRF-1ª Região tem reconhecido ser de competência da Justiça Estadual o processo e julgamento de crimes ambientais ainda que tenha havido falsificação de ATPF, vez que tal falsidade seria apenas um meio para o cometimento do crime ambiental, não constituindo ela própria crime autônomo (HC nº 2005.01.00.072368-2/PA). Assim sendo, de molde a não discrepar da jurisprudência que se consolida neste momento, em homenagem ao princípio da segurança jurídica, decido declinar da competência, determinando a remessa dos autos à comarca de Itaituba."
2006.39.02.000013-5 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - FELICIO PONTES JR.
REU : ADILSON MACHADO
REU : JOSE VALDIR DE SOUSA FERREIRA
REU : COMERCIO DE MADEIRAS PROGRESSO LTDA
ADVOGADO : SC00008452 - ALDO SANTORE
O Exmo(a). Sr.(a) Juiz(a) exarou a decisão:
"(...) Isto posto, a competência *ratione materiae* para julgamento é da Justiça Estadual do Pará. Assim, declino da competência para processamento deste feito e determino a remessa dos autos à Comarca de Belém. Ciência ao MPF."
1999.39.02.000759-2 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - FELICIO PONTES JR
REU : PEDRO NOGUEIRA PASSOS
REU : GERALDO SOUSA COSTA
REU : HENRIQUE ANDRADE PEDREIRA
REU : MARCOS RUBENS SILVA DE JESUS FILHO
REU : JOAO SOUSA PIRES FILHO
REU : ILMO LUIZ BROSEGHINI
ADVOGADO : PA00005367 - CASSIA DE FATIMA SANTANA MENDES PANTOJA
ADVOGADO : PA00006492 - MANUEL CARLOS GARCIA GONCALVES
2002.39.02.000589-0 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - ANDRE LUIZ DE MENEZES
PROCUR : - FELICIO PONTES JR
PROCUR : - SOLANGE MARIA BRAGA
PROCUR : - UBIRATAN CAZETTA
REU : CIRLON DOS SANTOS TRINDADE
REU : PEDRO ANDRADE RIBEIRO
REU : WANDERLAN DE OLIVEIRA CRUZ
REU : CLOVES SANTOS TRINDADE
REU : MARIA AUXILIADORA BARRA MARTINS
REU : EFRAIM VIEIRA SILVA
REU : GILSON CAMARGO DE FIGUEIREDO
ADVOGADO : PA00010259 - ADELAIDE A DE ALMEIDA LINO
ADVOGADO : PA00011328 - ANDRE DANTAS COELHO
ADVOGADO : PA00003180 - BENEDITO MARQUES DA ROCHA
ADVOGADO : PA00010256 - OTACILIO LINO JR
ADVOGADO : PA00004904 - SENO PETRI
2002.39.02.000595-9 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - ANDRE LUIZ DE MENEZES
PROCUR : - FELICIO PONTES JR

PROCUR : - SOLANGE MARIA BRAGA
PROCUR : - UBIRATAN CAZETTA
REU : MARIA AUXILIADORA BARRA MARTINS
REU : DANIEL NOGUEIRA DOS SANTOS
REU : JOSE SOARES SOBRINHO
REU : TANIA MARIA TAVARES SOARES
REU : SILVANE VIEIRA DOS SANTOS
REU : JOSE CARLOS FERREIRA MACIEL
REU : SIDNEY CARVALHO DA SILVA
ADVOGADO : PA00010259 - ADELAIDE A DE ALMEIDA LINO
ADVOGADO : PA00010138 - ALEXANDRE SCHERER
ADVOGADO : PA00008855 - DANIEL PAES RIBEIRO JR
ADVOGADO : PA00009516 - EDISON MESSIAS DE ALMEIDA
ADVOGADO : PA00004824 - GERSON FERNANDES
ADVOGADO : PA00010256 - OTACILIO LINO JR
2002.39.02.000601-1 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - ANDRE LUIZ DE MENEZES
PROCUR : - FELICIO PONTES JR.
PROCUR : - JOSE AUGUSTO TORRES POTIGUAR
PROCUR : - SOLANGE MARIA BRAGA
PROCUR : - UBIRATAN CAZETTA
REU : MARIA AUXILIADORA BARRA MARTINS
REU : DANNY GUTZEIT
REU : HILDIMARA ROCHA SANTOS GUTZEIT
ADVOGADO : PA00003180 - BENEDITO MARQUES DA ROCHA
ADVOGADO : PA00009403 - ROMULO DO AMARAL
2003.39.02.000741-8 **INQUÉRITO POLICIAL**
REOTE : JUSTICA PUBLICA
REODO : JOSE ROBERTO ARAUJO DE SOUSA
REODO : ANILTON DA SILVA RODRIGUES
REODO : OSMAR LOPES DE OLIVEIRA
2004.39.02.000437-5 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - NILO MARCELO DE ALMEIDA CAMARGO
REU : CID GONCALVES PACHECO
2004.39.02.000686-9 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - GUSTAVO NOGAMI
REU : EUGENIA SILVA DE FREITAS
REU : RUBENS VASCONCELOS GUERRA
REU : BENEDITO LOURENCO DE LIMA
REU : JUVENAL DE OLIVEIRA BARROS
REU : SEBASTIAO PEREIRA MARINHO
REU : FAYED ANTOINE TRABOULSI
REU : MARIA ANTONIETA TOSETTO
REU : HENRIQUE ALVARENGA CARDOSO
REU : ADALBERTO ROSARIO GERTRUDES
REU : JOAO OSCAR BERGSTRON NETO
ADVOGADO : PA00000798 - ALFREDO LIMA HENRIQUES SANTALICES
ADVOGADO : PA00009013 - ANTONIO JOSE DARWICH DA ROCHA
ADVOGADO : GO00013016 - ARGENIO GONCALVES MINEU FILHO
ADVOGADO : PA00003987 - DELMIRO DOS SANTOS
ADVOGADO : PA00011115 - FRANCINEIDE AMARAL OLIVEIRA
ADVOGADO : DF00002203 - JOAO RODRIGUES NETO
ADVOGADO : GO00012031 - OLDEMAR JOSE DA ROCHA
ADVOGADO : DF00015530 - UYARAN AYRES DA SILVA JUNIOR
2004.39.02.000924-0 **AÇÃO PENAL PÚBLICA / PROCESSO COMUM / JUIZ SINGULAR**
AUTOR : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - GUSTAVO NOGAMI
REU : HERMEDES MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA
REU : EUGENIA SILVA DE FREITAS
REU : HELIO SEGISNANDO OLIVEIRA REIS
REU : GERALDO FIGUEIREDO MONTEIRO FILHO
REU : JOAO LUIZ COLARES SARMENTO
REU : JUVENAL DE OLIVEIRA BARROS
REU : RAIMUNDA NONATA SILVA DE ASSIS
REU : ARLINDO LUIZ MOREIRA DE SOUZA
REU : ISMAR JOSE DA SILVA E SOUZA
REU : SILVANO LIMA DA SILVA
ADVOGADO : PA00011115 - FRANCINEIDE AMARAL OLIVEIRA
ADVOGADO : TO00002694 - HERMILENE DE JESUS MIRANDA TEIXEIRA
ADVOGADO : MG00073171 - LEONARDO AUGUSTO DE ALMEIDA AGUIAR
ADVOGADO : PA00004941 - VERA LUCIA TAPIAS SCHWAMBACK STORCH
2004.39.02.001119-2 **REPRESENTAÇÃO CRIMINAL**
REPTE : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - GUSTAVO NOGAMI
REPDO : MADEIREIRA VITORIA DO XINGU LTDA
2005.39.02.000753-5 **NOTÍCIA-CRIME**
NOTFTE : JUSTICA PUBLICA
NOTFDO : ALDINEI ARAUJO DE SOUSA
2005.39.02.000919-0 **REPRESENTAÇÃO CRIMINAL**
REPTE : MINISTERIO PUBLICO
PROCUR : - GUSTAVO NOGAMI

